ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1943 — N. 11.098

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretores { ANDRÉ CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA
EDIÇÃO MATUTINA — DOMINICAL — NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50
Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

Depois de um embate na Algéria os "tanks" americanos de 30 toneladas são cuidadosamente revisados para novos ataques. A tripulação palestra e faz um "lunch", esquecida por um momento do fragor da luta. Estes "tanks" são do mesmo tipo dos que ajudaram a derrotar Rommel.

General Henri Giraud, sucessor de Darlan na chefia dos franceses da África do Norte (Caricatura de Mendez).

A GUERRA NA ÁFRICA DO NORTE

No porto de Oran estão sepultados diversos navios em consequência do ataque inglês à esquadra francesa, logo depois do armistício. Agora, os técnicos norte-americanos procedem ao salvamento dos navios afundados, afirmando os peritos que em breve muitos deles estarão de novo aptos a lutar contra o Eixo.

Nos campos argelianos, depois do combate, ficam "tanks", caminhões e canhões anti-"tanks", abandonados e semi-destruidos. Veem-se aquí veículos e armas inglesas, americanas e alemãs. Mas todas elas serão aproveitadas, na medida do possivel, para os novos combates que se hão de ferir, pois estão em poder das tropas do general Eisenhower.

Uma fotografia alemã, obtida por intermédio de Portugal, mostra a chegada de tropas nazistas a Tunis. Os soldados esperam o momento de entrar nos aviões que os irão conduzir à frente de batalha, onde estão sofrendo tantas e tão fragorosas derrotas.

As colunas motorizadas norte-americanas avançam rapidamente através da Algéria, em direção aos campos de batalha. Os "jeeps", carros leves e ageis, teem desempenhado um papel dos mais importantes, na nova frente de batalha que se abre para a vitória das democracias.

Mais material aliado para o "front"! Navios carregam incessantemente material e munições para a batalha da Tunísia, que está sendo violentamente travada pelos exércitos combatentes. Grande número de caminhões estão sendo embarcados, como se vê na fotografia.

Robert Murphy, antigo consul norte-americano em Argélia, foi designado pelo presidente Roosevelt como seu representante na África do Norte. Segundo declarações de Giraud, Murphy era um dos visados no plano de assassinios que teria começo com a morte de Darlan.

OS MENINOS AGRICULTORES DE MACAÉ

Estudando, resolveram o problema do abastecimento do próprio estabelecimento - O que é a Colônia Agrícola alí criada pelo governo fluminense

A caminho dos campos de cultura.

A Colônia Agricola Educacional de Macaé, no Estado do Rio, é, sem favor, uma das mais uteis iniciativas do governo Amaral Peixoto. Os regulamentos permitem aos internos viver uma vida simples, recebendo boa educação e incentivo ao trabalho, dentro de uma disciplina que, embora enérgica, difere em tudo do sistema de alguns estabelecimentos congêneres, onde um rigorismo injustificavel transforma os meninos em quase detentos.

De um método bondoso, que impede aos internos receber benefícios, como se eles fossem prestados a título de caridade, surgiu uma compreensão acertada entre os meninos, que obedecem, trabalham e estudam sem apresentar dificuldades aos mestres e dirigentes, certos de que estão recebendo o preparo preciso para enfrentar o futuro.

O Sr. Joaquim do Rego Barros, diretor da Colônia, quando da nossa visita ao modelar estabelecimento, nos deixou à vontade para observar a organização existente. E foi assim que percorremos todas as dependências da Colônia, notando disciplina sadia, organização exemplar e notavel capacidade de trabalho.

Os internos são cuidados com carinhos especiais. A alimentação é a mais nutritiva possivel, enquanto os dormitórios, amplos e confortaveis, não diferem das instalações dos colégios particulares.

O pão é fabricado pelos próprios meninos, ganhando a Colônia com essa providência um produto ótimo e quase pela metade do custo.

Tratando-se embora de um estabelecimento para o ensino agrícola, dispõe a Colônia de duas oficinas: a de alfaiate e a sapataria. Ambas, aliás, para uso exclusivo dos alunos. Nestas condições, muito em breve, o calçado e a roupa dos educandos serão por eles próprios confeccionados.

O trabalho principal, entretanto, é realizado nos campos de cultura, onde são empregados os métodos mais modernos. Assim, pois, as hortas, os pomares e a cultura de cereais são cuidados com esmero, sem que, todavia, haja trabalho em demasia para os meninos, que se revezam em diversas turmas, repartindo o tempo entre aulas práticas e teóricas.

E desse trabalho o resultado é magnífico, pois a Colônia já produz o suficiente para cobrir as próprias necessidades. A avicultura, a criação do gado bovino e equino, e do próprio suino são praticadas com o duplo fim de ensinar e resolver satisfatoriamente o problema econômico da Colônia.

Um lindo lote de marrecos de Pequim.

Vista parcial de um dos confortaveis dormitórios da Colônia.

A hora mais apetecida da Colônia.

Separando, na sementeira de laranjas, as mudas inviaveis.

NOVO MÉTODO DE SELEÇÃO DE OFICIAIS

Um sistema inteiramente novo para a escolha de oficiais do Exército vem sendo aplicado na Inglaterra. E' um movimento dos mais progressistas que teem sido empreendidos alí desde o começo da guerra

Por MACDONALD HASTINGS (De "Picture Post")

A tarefa de seleção de oficiais aptos para o serviço do Exército exige a aplicação de regras rigorosas. Se, de um lado, conhecemos as necessidades do Exército, de outro podemos apenas conjeturar qual a espécie de material com que se conta para organizá-lo como deve ser.

O primeiro passo, isto é, cotejar a idade, o estado de saude, etc. dos recrutas com as necessidades militares, e saber, na maioria dos casos, o que deve ser feito não é difícil. Resolver qual a arma para que cada homem se mostra mais adequado é um problema concreto. Os homens hão de ir para alguma parte, e os trabalhos a que se devem entregar são limitados. Mas, isto feito, apenas começam os embaraços. Pois surge o problema da escolha ou seleção dos oficiais.

Como se há de atacá-lo?

O terreno é escabroso. Buscam-se qualidades abstratas: carater, senso de comando, iniciativa, personalidade, coragem, audácia. O problema não é meramente militar; é tambem social. Não se poderia permitir que o sentimento vencesse o julgamento. Desse modo não se teria Exército para ganhar a guerra. Devemos ter a certeza de que homens eficazes entram para o serviço da Nação. Convencer a opinião pública, e o Exército, de que o sistema de seleção militar é imparcial e honesto. É erro supor que a opinião pública não conta, pois se se divulgasse que há favoritismo, isto bastaria para deter o afluxo dos que se propõem a servir a nação. A tarefa de achar oficiais não é, pois, facil. Qual a solução?

Tomamos aquí o exemplo da Inglaterra, de onde nos veem agora esses conhecimentos, impostos pelas experiências e provações da guerra atual. Até há pouco o sistema de seleção de oficiais reduzia-se alí a uma simples entrevista com o candidato, que em seguida era rejeitado ou enviado para fazer um estágio ou curso numa unidade. Corriam histórias de oficiais comissionados, tendo-se apenas em conta o valor atlético ou esportivo do candidato. Se não eram muito verdadeiros os boatos, verificou-se, contudo, que metade dos candidatos, recomendados por este sistema, se mostraram inadequados para o serviço militar quando submetidos aos "tests" de treinamento do método ora adotado.

A alternativa a que se recorreu foi sugerida, no fim do ano passado, quando o general Sir Andrew Thorne, do Comando Escocês, concordou em tentar uma ousada experiência. Era sabido que, durante longo tempo, os alemães tinham estado, por exemplo, a submeter homens a choques elétricos, afim de observar-lhes a expressão facial, enquanto sofriam a experiência. O sistema alemão, cingido ao regime nazista, não foi julgado adequado para os ingleses. Mas um sistema modificado foi proposto como alternativa.

Uma série de "tests" foi ideada para apurar as qualidades físicas e morais dos candidatos a oficial, que se apresentaram no começo deste ano. Depois de inscritos, sob números, os candidatos a comissões, no Comando Escocês, foram mandados apresentar perante o Conselho de Seleção de Oficiais, para uma prova de "tests". Sentiram-se tão satisfeitos com o novo sistema quanto os examinadores. Em breve cresceu o número de homens a se inscreverem para as comissões. Resolveu-se adotar o novo método de "tests" para todos os comandos do Exército Inglês. Os candidatos são submetidos agora a uma prova de "tests", durante dois ou três dias. São, no decorrer desse período, tratados como oficiais, convivem em toda a parte com os oficiais. Uma disciplina militar rígida é sabiamente evitada e todos os esforços são empregados para que os homens fiquem à vontade. Compreende-se o objetivo visado com isso.

Um dos princípios básicos do novo sistema é que funciona inteiramente independente de desigualdades de nascimento, educação e posição social. Os homens são examinados e julgados não pelos nomes, mas por números. O que se procura descobrir não é o que o homem sabe, mas suas habilidades natas para aprender. Não o que tem feito, mas o que será capaz de fazer, dada a oportunidade. A natureza dos "tests" varia consideravelmente. Semana a semana modificações vão sendo introduzidas e novas idéias ensaiadas. As finalidades são claras.

Antes de tudo o candidato é submetido a uma série de "tests" de inteligência, a que deve responder por escrito. Nada de novo. São "tests" psicológicos de reconhecido valor, aplicados desde longos anos em outros paises. "Tests" verbais são tambem usados como indicadores do carater. Mas nenhum valor se lhes dá, enquanto não se obteem provas experimentais físicas.

Em seguida, o homem é submetido a "tests" que devem revelar como ele se desempenha de uma função sob a ação de uma resistência. A razão disto é que, em combate, muitas ações devem ser levadas a cabo sob condições de, pelo menos, fadiga parcial. Os candidatos são sujeitos a um exercício físico. Ainda exhaustos do esforço, são convidados a resolver um problema de organização militar. São finalmente levados a executar uma corrida de obstáculos, especialmente planejada, que, não obstante estar ao alcance das energias de qualquer homem, requer o emprego da inteligência, da astúcia e da audácia. O obstáculo pode ser algumas vezes muito simples, tal uma cerca de arame farpado, que o candidato deve atravessar ajudado de um galho de árvore quebrado em forquilha. Ou pode ser mais difícil, tal como uma estreita prancha ou um cavalete, uma escada, em que o candidato deve subir, ou um precipício vertiginoso, que deve atravessar, ou passando sobre uma prancha, ou oscilando sobre o solo, pendente de uma corda.

A maneira de portar-se dos candidatos, quando enfrentam os vários obstáculos, é extraordinariamente ilustrativa. A última coisa, pela qual os examinadores se interessam, é saber se um candidato é ou não ou bom ginasta. O que procuram saber é como se porta em face de uma situação inesperada, que habilidade ou astúcia emprega para vencê-la, se é homem cauteloso ou arrojado, se é portador de coragem física ou de coragem moral.

Segue-se uma série de "tests" para descobrir se o candidato é portador de dom natural de comando. Dá-se-lhe o encargo de guiar seis ou sete outros homens e, diante de um problema estabelecido para demonstrar se ele é capaz de avaliar a importância de uma situação, observa-se como concebe um plano racional e rápido, como transmite ordens claras e práticas aos seus homens e procura ver como as executam. O carater essencial destes "tests" é o de que nenhum conhecimento militar especial é necessário para resolvê-los.

Alem dos "tests" de natureza prática, os candidatos são submetidos a vários exames, dos quais o mais importante cabe a um psiquiatra, que deve fornecer dados relativos à mentalidade e ao carater do homem. O candidato pode tambem ser examinado por um oficial de comando, membro visitante do Conselho de Seleção, que forma sua opinião sem nenhum conhecimento especial dos "tests", mas com sua experiência própria dos homens. Finalmente, cada candidato é examinado pelo presidente do Conselho de Seleção.

Terminados os "tests" e os exames, todos os membros da Banca Examinadora e do Conselho de Seleção, inclusive o visitante, reunem-se para debater quais os candidatos que devem ser recomendados como oficiais capazes do desempenho de uma comissão. O caracteristico desta reunião é que cada membro, de que é composta, forma uma opinião independente e pessoal, das qualidades de cada candidato. O julgamento em conjunto é tão livre de preconceito quanto poderia ser. E é significativo que, na maioria dos casos, há completo acordo nas conclusões de cada membro da Banca Examinadora.

(Continua na 6.ª página tipográfica)

O coronel J. V. Delahaye, diretor do curso.

Um candidato ao curso, preparado para o exame.

DEPOIS DE UM TRABALHO EXHAUSTIVO OS CANDIDATOS ESTÃO RESPONDENDO A "TESTS" DO ESTRONDO DE UMA BATALHA — Mais de um trabalho de oficial tem sido feito estando ele cansado, e frequentemente sob a ação do fogo. Assim, depois que os candidatos a oficial são submetidos a trabalhos árduos, um problema de organização militar lhes é imediatamente proposto. Entrementes, o instrutor torna o problema mais difícil complicando-o com efeitos de batalha.

Na passagem de um obstáculo, toda cautela é necessário. A precipitação pode prejudicar a missão do soldado.

OS CANDIDATOS DÃO CAÇA A UM ESPIÃO — Os candidatos são informados de que há um espião na vizinhança. Teem de organizar uma pesquisa, escolher guias, afim de dar caça ao homem. Uma vez mais, o que importa é o meio de que lançam mão para levar a cabo a tarefa.

UMA ESPECIE DE PROBLEMA QUE PODERIA SER PROPOSTO A UM CANDIDATO A OFICIAL — "Suponha que você ia a passear levando em cada braço uma jovem — diz um examinador — e um soldado procura arrancar-lhe uma delas. Que faria você?" O candidato procura responder.

DIA DE REIS

APROXIMA-SE uma das mais bonitas festas da Cristandade.

História maravilhosa de Reis que acompanharam uma estrela radiosa, para adorar o seu Senhor e levar-lhe ricas ofertas.

Jesús, pequenino e humilde em sua mangedoura, sorriu para os Reis que vieram de tão longe trazendo magníficos presentes para o que tinha sido anunciado como o Rei dos Reis. Mas o seu Reinado não era de brocados e ouro, não era de fausto e de riqueza.

Seu Reinado seria muito mais precioso e raro, do que a mais rara e preciosa pedra. Um Reinado de Amor.

Os três Reis Magos ajoelharam e adoraram durante dias e dias aquele pequenino ser, que apenas coberto com o manto de sua mãe, repousava numa mangedoura.

Pobre como os mais pobres, deixou para a humanidade uma herança maravilhosa; herança de Bondade, Paz, Amor e Esperança; herança de perdão. Os homens esqueceram seus ensinamentos. Apenas Ódio e Vingança é seu Lema. Ambição o seu Deus.

Hum!... Que banho gostoso!

Os três Reis Magos adorando o Menino Jesús.

Pobre Jesús que pregou no Deserto e pobre humanidade que não tem ouvidos para ouví-Lo.

Dia virá no entanto em que o eco de sua voz será mais forte do que todas as vozes, e acima de todos os clamores ouviremos as palavras de Amor e Esperança.

Do dia de Reis veio-nos a tradição dos presentes para as crianças, que entre nós são oferecidos no dia de Natal, enquanto alguns paises, como o Uruguai, por exemplo, conservem a tradição em sua origem. Alí quem traz os presentes são os Reis Magos, e no dia de Reis.

— "Papai do Céu, agradecei por mim a Papai Noel e dizei aos Reis Magos que não se esqueçam de mim..."

Ela gosta muito de histórias e uma vez lhe contaram uma tão bonita! — "Era uma vez três Reis Magos..."

DE GAULLE VAI CONFERENCIAR COM GIRAUD

Grande atividade em Gibraltar -- Zarpou para o Mediterraneo uma poderosa frota

IMINENTE UM GRANDE ATAQUE CONTRA ROMMEL

O que informa a agência noticiosa alemã — Danificado Sfax — Chove intensamente na Africa do Norte

ZURICH, 2 (R.) — A agência noticiosa alemã anunciou esta noite que "o general Montgomery tenciona, naturalmente, desfechar um ataque em grande escala contra as posições do exército italo-alemão do marechal Rommel, nos próximos dias. A crescente atividade da RAF e o fato de que o general Montgomery tenha trazido para a linha de combate a primeira divisão de tanques confirmam essa hipótese".

(OUTROS TELEGRAMAS NA ' ' PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de janeiro de 1942 — N. 11.098

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

AVANÇAM SEMPRE

Três horas de "black-out" na Tijuca

No próximo sábado

(Instruções na 6.ª pág.)

Ameaça definitiva a Rzhev e Rostov — Atacam os russos em todas as frentes, enquanto os alemães estão em fuga total — Chegaram a Novosokilniki as forças que partiram de Veliki-Luki, aproximando-se de Tzimilianskaya, as procedentes de Kotelnikovo — (Texto na 2.ª pág.)

Gert Malmgren, o primeiro bailarino do "Balet Jooss"

"BALLET" DE MACUMBA!

GERT MALMGREN, PRIMEIRA FIGURA DO "BALLET JOOSS", FALA SOBRE AS POSSIBILIDADES QUE OFERECE O "FOLCLORE" BRASILEIRO — FICARA' NO RIO, DIRIGINDO UMA ESCOLA — BAILARINOS NACIONAIS APRESENTANDO MOTIVOS NOSSOS — O MODERNO NÃO PRESCINDE DO CONHECIMENTO DO CLASSICO

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Zarpou para o Mediterrâneo poderosa frota britânica

Grande atividade em Gibraltar — Samuel Hoare em conferência na fortaleza

LA LINEA, 2 (U. P.) — O embaixador britânico, Sir Samuel Hoare, atravessou a linha de fronteira em automovel até Gibraltar, às 17 e meia horas. O marechal Lord Gort, atual governador de Malta e ex-governador de Gibraltar, junto com o embaixador Hoare, são hospedes do governador de Gibraltar. Circulou a informação de que se deve realizar esta noite, entre os três e um general norteamericano, uma importante conferência.

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

AFUNDOU

LONDRES, 2 (A. P.) — O Almirantado comunica: "Um navio mercante inimigo de cerca de 10.000 toneladas, que procurava burlar o bloqueio, foi interceptado por uma das nossas patrulhas no Atlântico. Ao ser detido o navio, a sua tripulação o afundou. Os tripulantes foram feitos prisioneiros".

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, dezembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Eis aqui as Sras. Loraine Heath e Thelma Blanchard, pioneiras da última tarefa destinada para as mulheres, em substituição aos homens: carregadores de estradas de ferro e docas portuárias. Ambas estão trabalhando na condução de suprimentos navais no porto desta cidade. Mrs. Blanchard é viuva de Walter Blanchard, chefe da secção de torpedos de um submarino norteamericano afundado. Ela própria é uma evacuada de Honolulu.

Exame médico de 70 mil associados

Os serviços sociais do IAPETC — Organização modelar — A grande campanha que será iniciada em São Paulo — Ouvindo o Dr. Luiz Gitirana

O Sr. Tocantins Penna, que sugere a construção do "Monumento do Amazonas", na área do Castelo, em Belem

Em missão relacionada com o seu cargo de chefe da Divisão Médica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, da Delegacia de São Paulo, encontra-se nesta capital o Dr. Luiz Gitirana, que, em seu setor, tem desenvolvido uma atuação digna de menção, no sentido de dotar aquele serviço de todos os requisitos técnicos e cientificos. Sabendo A NOITE que se estava organizando ali um serviço dos mais completos que se conhecem no gênero, não quisemos perder a oportunidade de ouvir o distinto médico.

— Realmente — disse-nos — estamos organizando em São Paulo um serviço médico a que procuramos dar a maior amplitude. Para isso está em vias de

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Fala De Gaulle

O remédio para a situação da França é o estabelecimento de um poder civil na Africa, fortalecido e baseado na União Nacional

LONDRES, 2 (A. P.) — E' o seguinte o texto oficial da declaração feita pelo general Charles De Gaulle:

"A confusão interna aumenta continuamente na Africa Ocidental e Setentrional Francesa. O

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

– E' um método único no mundo!

A cinerradiografia clínica e um comentário da revista "Lancet", de Londres — Como o Dr. J. Moretzsohn de Castro, em entrevista à NOITE, comprova a originalidade de seu trabalho — A Inglaterra e os Estados Unidos encomendaram films preparados pelos médicos brasileiros — A extraordinária importância do novo aparelho

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo os jornais publicado um telegrama da Reuters dando conta de que a revista inglesa "Lancet" fizera um comentário sobre o método brasileiro de cinerradiografia clínica, "A NOITE" procurou ouvir sobre o assunto o Sr. Alcides Lopes, assis-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O JAPÃO já perdeu 112 navios

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Com o afundamento de mais 8 navios, hoje anunciado, ascende a 112 o total de navios japoneses, de todos os tipos, destruidos pelos submarinos norteamericanos desde a entrada dos Estados Unidos na guerra.

NOVA YORK, dezembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Asenhorita Sonia Correia, filha do cônsul geral do Brasil, em expressivo flagrante quando, na noite de Natal, servia uma perna de perú ao marinheiro Peter Ward, com grande satisfação para o marinheiro John Anderson. A fotografia foi colhida numa festa realizada no Club da Marinha Mercante para os marinheiros britânicos e promovida pela Sociedade de Socorro de Guerra Britânico.

O monumento do rio Amazonas

O Cabo Maguarí fica numa zona pouco frequentada e impraticavel para a navegação de regular calado — Só as pequenas embarcações a vela se aventuram no labirinto dos "mupéuas" — O monumento deve ser levantado no Castelo, em Belem, ou então, no "Chapéu Virado", afirma o Sr. Tocantins Penna

A idéia de se erigir um monumento comemorativo à descoberta do Rio Amazonas, em 12 de fevereiro de 1542, por Orellana, pertence ao Cel. Jaguaribe Gomes de Mattos, que externou através da conferência pronunciada no Instituto Histórico e Geográfico, sob o titulo "Simbolo das Epopéias da Penetração e da Ciência", em fevereiro do ano passado. Daí para cá diversos amigos da história, jornalistas e conhecedores da região amazonica falaram sobre o assunto. E ainda agora, o sr. Leandro Tocantins Penna, paraense e fazendeiro no Cabo-Maguarí local apontado pelo cel. Gomes de Mattos para a ereção do monumento, falou à reportagem de A NOITE sobre a patriótica iniciativa. Palestra interessante, porisso que o sr. Tocantins Penna é um perfeito conhecedor da região paraense banhada pelo Rio Mar, e tambem das necessidades de toda a longa costa ribeirinha, a sua opinião é bem interessante.

A palavra do Sr. Tocantins Penna

— Em primeiro lugar — inicia o sr. Tocantins Penna — devo esclarecer que sou um dos mais entusiastas entre os que aplaudiram a idéia do cel. Gomes de Mattos, idéia essa que deve ser apoiada por todos os nossos patricios, principalmente os nascidos no Estado do Pará.

No entanto, créio eu, devemos

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O farol do "Simão Grande", já destruido pelas cheias e em cujo lugar está projetada a construção do "Monumento do Amazonas"

PIADAS DE GUERRA

Amostras do bom humor dos aliados — As "últimas" em Nova York

De R. Magalhães Junior.

(Texto na 2.ª página)

Ameaça de fuzilamento

Para as familias dos que se rendessem

MOSCOU, 2 (A. P.) — O rádio de Moscou transmitiu, esta noite, uma descrição da luta travada pela posse de Velikie Luki, no cotovelo do rio Lovat, qualificando-a de um dos encontros mais sangrentos desta guerra: "A guarnição alemã sitiada em Velikie Luki tinha recebido ordens do general Scherer de resistir até o fim, prometendo a Cruz de Ferro a todos os soldados que participassem da defesa, ao mesmo tempo que ameaçava com o fuzilamento e represálias contra os parentes dos que se rendessem".

A GUERRA DE GASES

E a opinião do general William Porter

EDWOOD ARSENAL, Maryland, 2 (U. P.) — O emprego de gases por todos os beligerantes poderia trazer o fim inesperado da guerra, na opinião do major-general William Porter. Este militar é de opinião que a Alemanha ainda não utilizou gases, porque jamais acreditou que isso lhe fosse vantajoso. O general Porter confia que a Alemanha lançar mão deste recurso, os Estados Unidos poderão contrabalançá-lo.

"Nosso país — disse — não assinou nenhum acordo internacional em que se proibe o uso de gases. O Japão tambem não assinou. Hitler não é obrigado a respeitar o tratado de milhares de acordos desse tipo, embora a Alemanha o tivesse assinado."

Assim, pois, os Estados Unidos, o Japão e a Alemanha poderiam travar uma guerra de gases, sem violar nenhum convênio internacional. Apesar disso nosso país considera esse recurso como um método bárbaro de fazer a guerra. Ao iniciar o Ano Novo, o Fuehrer não promete a vitória em nenhuma frente, limitando-se a prometer o desmoronamento do Exército russo. Adverte, no entanto, ao povo alemão que a luta será dura. Limita-se a prometer que "a Alemanha não será jamais conquistada e que nunca capitulará".

Pacífico, vítima da gentileza...

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

Da Companhia Editora Nacional: "Máquinas da Democracia", de Roger Burlingame; "História da Civilização", de Will Durant, dois volumes.

São traduções do Sr. Monteiro Lobato para a "Coleção do Espírito Moderno". Burlingame estuda as invenções e suas influências sociais nos Estados Unidos para traçar a evolução desse país, inovando, assim os métodos de estruturação histórica. Quer abranger os fenômenos da formação e do desenvolvimento de um dos grupos sociais mais complicados, pela celeridade com que foram galgadas as etapas, pela convivência das idades econômicas, pela transplantação das matrizes ideológicas, pelos empréstimos do material humano mais variado, pela desconcertante harmonia da livre heterogeneidade, pela ordem nascida do tumulto, pela profundeza dos improvisos, pela segurança das precipitações. As mais avançadas concepções irromperam num solo lavrado irregularmente pelas tradições sectárias e pegaram de galho com tanta força que as suas raizes já oferecem resistência maior do que as originárias. E tão sólidas se fizeram que parecem destinadas a salvar a espécie, propiciando-lhe a evolução com os enxertos espalhados pelas tempestades e colhidos urgentemente no ar revolto.

Burlingame não poderia, através dos instrumentos de penetração e conquista do deserto, de produção e circulação das riquezas, identificar todo o processo da evolução americana, nem avaliar a justa distribuição da felicidade que é o verdadeiro critério de reconhecimento do progresso. E' claro que as máquinas, caluniadas pelos retrógrados, aliás pressurosos no desfrutar os seus benefícios, exercem papel cada vez maior na democratização da cultura, do conforto, da saude, enfim, na prática da justiça social e da solidariedade humana. Mas, manejadas pelos interesses, ainda contribuem para os privilégios, as contradições, as iniquidades. Não faltam, porem, na obra de Burlingame, a palpitação do elemento humano, as suas necessidades, as suas lutas, os seus tormentos, registrando, eloquentemente, o papel dos braços, dos cérebros, dos corações nos esforços que levantaram a grandeza ímpar, no seu estilo, de uma nação agora redimida até da mácula imperialista e entregue, de corpo e alma, à construção de um mundo realmente novo.

Destacam-se, no livro, diagnósticos e prognósticos sem os vicios dessa sociologia pragmática, conformista, indiferente, às vezes quase cínica, na acepção filosófica, e, certamente, responsavel por uma legenda injusta de egoismo e grosseria.

Não se trata, pois, de narração ou de análise objetiva, não obstante a lisura, a isenção e o aparelhamento do escritor sempre credenciado pelos documentos, mas de empresa de valor científico e literário ao mesmo tempo, e de um calor romanesco que acompanha a vida dos heróis do progresso e se empenha no combate ao obscurantismo e à rotina.

A "História da Civilização", de Will Durant compreende dois volumes ilustrados com a reprodução da vida dos povos orientais, da pre-história aos nossos dias. O autor, já consagrado pela admiração de nossas elites, integrou o seu cabedal com as luzes dos grandes filósofos e as energias da vocação humanista. Apresenta-nos ele uma portentosa reprodução e uma interpretação ciente e dominadora de realidades naturais e sociais que foram, sem dúvida, o ponto de partida de todas as idéias e de todos os atos do homem sobre a terra, o rumo e a base que, sob tantos aspectos, ainda suporta ou orienta o bracejar da pretensão do ocidente e, por sua vez, sofre o contágio de aventuras e desvios. A introdução do livro é uma ousada, porem, intensa, idônea e fulgurante tentativa de explicação dos atributos e dos pressupostos da civilização, em termos que podem pacificar os conflitos teóricos e derivar as dúvidas transcendentes.

Este edificante e desinteressado esforço de pesquisa e crítica de um homem de gabinete, com as janelas escancaradas para a vida e a inteligência aberta às perspectivas totais e culminantes, esclarece os contemporâneos sobre as causas e os efeitos da trajetória expansionista, cobiçosa e opressora do Japão. O povo deste país, aferrado às castas e escravizado aos astutos agentes do sobrenatural, é simples vítima, fanatizada e oprimida, da ambição imperialista que chega tarde, quando o mundo se despede, definitivamente, de quanto exprime a palavra — império — sob as maldições do passado e a implacavel proscrição do presente.

Viajando e estudando, Will Durant expõe, comenta e conclue "visum et repertum", juntando a austeridade do perito à amenidade do escritor para fixar, tambem, o pitoresco, o lendário, toda a caracteristica e feiticeira ronda de mistério e de aventura perdida pelos sombras das civilizações primitivas. E, assim, intercala, nas reconstituições rigorosas dos fatos sociais, a poesia das paixões e os surtos das fantasias.

Da Editora A NOITE: "História da Policia do Rio de Janeiro" (primeiro e segundo volumes), de Mello Barreto Filho e Hermeto Lima; "A prisão de ventre", "A insônia", "A asma", de Nicolau Ciancio.

Muito justa a láurea com que a Academia de Letras galardoou a "História da Policia do Distrito Federal". Os dois volumes publicados mereceram os melhores cuidados gráficos, destacando-se as ilustrações de velhos personagens, acontecimentos e aspectos urbanos, com os recortes naturais de sempre. E' a história da cidade de 1565 a 1870, da colônia ao manifesto republicano, que aparece nestas páginas documentadas, atraentes e palpitantes. Reproduzem-se lutas políticas e sociais, crises de Estado, intimidades administrativas e mundanas, ramerrões burocráticos, através dos quais se reconstituem lances decisivos de nossa formação nacional no centro das ocorrências, no plano onde se refletem, imediata e diretamente, todos os choques da autoridade e da liberdade, da ordem e do progresso. Tragédias e comédias, vicios e virtudes, crimes e heroismos, idealistas martirizados e celerados premiados, cadeias de onde saem modelos para as estátuas, palácios que fornecem figuras para os arquivos criminais, preconceitos e privilégios, hipocrisias e iniquidades, nobres e ignobeis, elites e massas, todos os episódios que marcaram horas altas e belas, instantes de degradação e violência. Não só os técnicos, mas os sociólogos e os moralistas, os artistas e os literatos, os estadistas e os filósofos encontrarão nestes dois volumes um formidavel material de contraste, advertência e meditação.

Bem escritos, orientados e documentados, distribuidos com método e argúcia, eles devem figurar entre as melhores contribuições do presente para o julgamento do passado.

Os opúsculos a que o nosso Nicolau Ciancio, da velha guarda de A NOITE, empresta a sua autoridade de estudioso e a sua experiência de clínico, são excelentes trabalhos de vulgarização científica. Há longos anos porfia o ilustre companheiro, um lutador que se fez e se impôs pelo esforço próprio, em favor da formação de nossa conciência sanitária, da saude do povo, da socialização da higiene e da medicina. Assumem, agora, forma mais duradoura, através do livro, as suas campanhas de jornalista e os seus serviços de médico devotado ao bem público.

"Llamaradas", de Adalzira Bittencourt. Mulher culta e operosa, que se emancipou das restrições de cultura e de ação impostas ao seu sexo, a autora realiza, praticamente, os pendores altruisticos, com multiplicidade de aptidões e agilidade intelectual, através de diversos instrumentos da verdade e da beleza. Fala, escreve verso e prosa, reune, organiza, funda estabelecimentos tutelares e científicos, viaja, luta no foro e nos congressos internacionais. Vivendo intensamente dentro de sua época, conhecendo os problemas politicos e sociais em provação decisiva, Adalzira Bittencourt dedicou ao após-guerra o seu último livro, a que deu feição literária original. E fez um trabalho de sugestões claras e severas, transportando-nos por entre os dramas, em que tambem nós despendemos "sangue, suor e lágrimas", a um futuro somente incerto, nas suas promessas de justiça, de cultura, de união, de paz, para os egoistas, os retrógrados e os fanáticos.

O número 98 da revista "Sur", de Buenos Aires, distribuida pela Atlântica Editora, é dedicado ao Brasil, apresentando trabalhos originais dos Srs. Manuel Bandeira, Vinicius de Moraes, Rubem Navarra, Jorge Amado, Raquel de Queiroz, Marques Rebelo, Rubem Braga, alem de uma antologia da poesia moderna brasileira e de ilustrações dos Srs. Portinari e Guinard.

Ainda a Atlântica Editora acaba de completar com o quinto fasciculo a publicação da "Introduction générale a l'histoire de l'art" do professor Antoine Bon, sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de História da Arte. Trata-se da série de conferências feitas no referido Instituto pelo autor, antigo membro da escola francesa de Atenas e professor na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

A homenagem da FAB ao titular da pasta

A Força Aérea Brasileira irá, amanhã, às 16 horas, ao gabinete do ministro da Aeronáutica, para prestar ao respectivo titular, o testemunho do seu apoio e apresentar cumprimentos pela entrada do novo ano. Em nome da oficialidade, saudará o ministro o coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal. Em seguida, será recebido o funcionalismo civil do Ministério, em nome do qual usará da palavra o senhor Junqueira Aires, diretor da D. A. C., em saudação ao Sr. Salgado Filho.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

32217	Cr$ 300.000,00
24807	Cr$ 30.000,00
23987	Cr$ 10.000,00
14242	Cr$ 5.000,00
14452	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

7740	6768	1358	6665
13204	13048	1903	28081
32994	12055	30347	29833

Prêmios de Cr$ 1.000,00

5687	9527	2113	6858
19392	13429	10973	23665
29351	26657	25314	26681

Aviso aos que tenham bombas registradas

A Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Comissão de Racionamento e Distribuição de Combustiveis Liquidos, comunica aos proprietários de caminhões que tenham bomba própria devidamente legalizada na Prefeitura do Distrito Federal, e cujos veiculos atinjam o consumo mensal minimo de 1.000 litros, que devem comparecer diariamente à Av. Venezuela, 53 D, a partir de amanhã, 4 de janeiro, das 11 às 6 horas, levando os talões de racionamento, afim de que sejam as companhias distribuidoras, nesta capital, autorizadas a fazer o respectivo fornecimento em seus depósitos.

CONVOCADOS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA — Como noticiamos em nossa edição final de ontem, o ministro da Guerra recebeu no salão de honra do Palácio do Exército, os cumprimentos de todos os oficiais generais, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e comissões de inferiores de todas as unidades do Exército. Tambem compareceram o general Odilio Denys, comandante da Policia Militar, que esteve acompanhado por diversos oficiais de sua corporação; o coronel Dyott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica, o almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar e todos os titulares dessa alta Corte de Justiça. Durante a expressiva cerimônia falaram o general Almerio de Moura e o almirante Raul Tavares, tendo o ministro Eurico Gaspar Dutra respondido, agradecendo as homenagens que lhe foram então prestadas. A gravura mostra o ministro da Guerra quando discursava

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, enviou telegramas aos diretores das Escolas Técnicas de Recife e Curitiba, e das Escolas Industriais de Belem, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Campos, Florianópolis e Cuiabá, solicitando o comparecimento dos mesmos a esta capital no próximo dia 10, para a organização do plano de trabalhos das referidas escolas no ano de 1943. Deverão aqueles diretores trazer os seguintes dados históricos dos estabelecimentos, plantas e descrição completa dos edificios e instalações atuais, relação do pessoal administrativo e docente em exercicio, estudo da possibilidade de obtenção imediata de terrenos anexos para ampliação dos estabelecimentos com todos os dados necessários, estudo da possibilidade de locação de alguma casa próxima em que possam ser instalados serviços técnicos ou administrativos, projeto sumário das ampliações e melhoramentos possiveis.

Foi igualmente solicitado o comparecimento dos diretores das Escolas Industriais de Belo Horizonte, São Paulo, Baía, Manaus, São Luiz e Vitória. Os três primeiros, segundo determinou o ministro, trarão o projeto das ampliações e melhoramentos necessários para que os estabelecimentos que dirigem possam imediatamente passar a funcionar como escolas técnicas. Os diretores das escolas de Manaus, São Luiz e Vitória deverão apresentar a relação do material e pessoal necessário às novas atividades dos respectivos estabelecimentos.

AVANÇAM SEMPRE

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 2 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — Poderosos exércitos soviéticos estão, hoje à noite, avançando para novas vitórias em todas as frentes da ofensiva de inverno.

Em três das mais importantes áreas — oriente de Moscou, ocidente e sudoeste de Stalingrado — os russos avançam através da tempestade de neve e empurrando para trás, sempre para trás, um inimigo espavorido diante do seu poder. O aniquilamento da guarnição de Veliki Luki, ordenado pelo Alto Comando alemão de — manter-se até a morte — aumentou, definitivamente a ameaça a Rzhev, que o exército soviético cercou parcialmente.

Esta cidade é uma das mais importantes bases de Hitler. Está crivada de defesas e à semelhança do Veliki Luki é defendida por uma guarnição que recebeu ordens de mantê-la a todo custo. A ocidente de Rzhev, informou-se hoje que os alemães lançaram contra-ataques apoiados por tanks. Tais ataques foram repelidos. O inimigo acha-se, agora, atrás das suas posições iniciais. Em toda parte da frente de batalha, os russos estão atacando. Ao mesmo tempo que aumenta a ameaça contra Rzhev acontece a mesma coisa com Rostov, para onde os exércitos soviéticos estão avançando ao longo de uma larga frente que se estende, bruscamente, do norte para o oriente.

A situação, ali, deve estar causando ansiedade no quartel general de Hitler, por isso que cada milha de avanço dos soviéticos, aumenta a possibilidade de serem os exércitos do Eixo, no Cáucaso, completamente cortados das suas tropas no norte.

Este é o plano soviético. É este o plano do general Zhukov. A queda de Veliki Luki constitue um vigoroso ataque contra toda a posição do saliente alemão de Veliki-Luki-Rzhev-Viasma.

As forças russas, na área industrial de Stalingrado, estão, ainda, empenhadas em expulsar os alemães da cidade. Estão capturando terreno, polegada a polegada e os contingentes empregados nestes trabalhos de limpeza são, humoristicamente chamados de "esquadras de despiolhamento". A noroeste da cidade os contra-ataques alemães fracassaram na recaptura de posições que perderam nos últimos poucos dias. As forças soviéticas estão agora convergindo sôbre Tsimilianskaya, situada a 125 milhas a oriente de Rostov e a 40 milhas a ocidente de Kotelnikovo. Juntamente com Tolmosin, os russos capturaram Popov, Stepano, Rezonski, e Balabanovski. Estes lugares formam um ponto forte situado a apenas 35 milhas a noroeste de Tssimilianskaya. As tropas soviéticas, que avançam no longo do Don, capturaram dois portos fluviais, Nizhus Kurmouarakaya, na margem norte e Maloluchnaya, no lado oposto. Estes dois portos acham-se a 22 e 17 milhas, respectivamente, de Tsimilianskaya. Avançando da área de Kotelnikovo as tropas soviéticas alcançaram Zhukovskaya e Baklanovski, situadas a 13 e 20 milhas, respectivamente de Tsimilianskaya.

Depois que os alemães perderam Elista, capital da República do Kalmuck, sua guarnição, em retirada, foi cortada pelas unidades volantes soviéticas que lhes infligiram pesados danos.

No Cáucaso, as tropas soviéticas avançaram umas 40 milhas na direção de Nalchik, desde o inicio da sua ofensiva. Alcançaram Todzgoon, cerca de 20 milhas e Chikola, a umas 25 milhas de Nalchik.

Duas vezes, no decorrer das últimas 48 horas os russos atravessaram para a margem oriental de Terek, em pontos situados nas proximidades da principal ferrovia de Prokladny, que corre na direção dos campos petroliferos de Grozny.

Na cidade de Stalingrado, os guardas siberianos do general Rodimtsevs avançaram de 150 a 300 jardas, ontem. Na frente do Don Médio muitos pontos vantajosos foram capturados. Os russos estão empregando tanks sobre gigantescas "lagartas", admiravelmente adequadas para os movimentos através das profundas camadas de gelo.

Em fuga numa frente de 1.600 kms.

NOVA YORK, 2 (De Roger Green, da Associated Press) — Anunciando a quéda de Veliki-Luki, a 415 quilômetros a noroeste de Moscou e a 145 quilômetros da fronteira da Letonia, os russos disseram que tal fato vem deixar exposto o importante sistema de comunicações dos alemães. Acrescentaram que "a guarnição alemã da cidade, que se recusou a depôr as armas, foi aniquilada".

Os russos dizem, ainda, que os Exércitos de invasão alemães se encontram em precipitada fuga, numa frente de 1.600 quilômetros, e abandonam grande quantidade de armas e abastecimentos, enquanto as forças russas capturaram "várias dezenas de cidades", numa única fase da titânica luta.

Chegaram a Novosokilniki

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os russos chegaram a Novosokilniki, a 48 quilômetros a oeste de Veliki-Luki, ficando, assim, situados a somente 100 quilômetros da fronteira da Letonia.

Aproximando-se de Tzimlianskaya

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — A rádio emissora local informou que as forças russas procedentes de Kotelnikovo vão se aproximando de Tzimlianskaya, em seu avanço por ambas as margens do rio Don. Em sua marcha para Rostov ocuparam dois portos, um em frente do outro em cada margem do rio Don, a uma distancia de 32 quilômetros de Tzimlianskaya.

Auxiliados pelas mulheres e crianças

MOSCOU, 2 (Reuters) — O correspondente da rádio local nas linhas de combate, informa que quando os soldados russos capturaram Veliki Luki, rua após rua, mulheres e, mesmo, crianças russas sairam dos abrigos e, com risco da vida, auxiliaram a encontrar as passagens ocultas que levavam à fortaleza germânica.

Já chegaram a Veliki Luki operários russos de reconstrução

MOSCOU, 2 (Reuters) — Operários especializados russos já chegaram à cidade de Veliki-Luki, cuja reconquista foi anunciada na noite passada. Estes trabalhadores ajudarão na reconstrução da cidade. Alem do mais, estão sendo adotadas as medidas necessárias para acelerar a distribuição de alimentos e outros artigos à população.

Zhukov — especialista em tática de pinças

MOSCOU, 2 (Reuters) — De Harold King, correspondente especial de Reuters). — O general Gregory Zhukov, que planejou e executou a vitoriosa ofensiva no sul da Rússia, foi sempre um estudante aplicado das táticas germânicas, desde a guerra civil espanhola. Um dos mais notáveis mestres da guerra moderna, o general Zhukov, é tambem vice-comissário da Defesa da Rússia, e braço direito de Stalin. Foi quem conteve a ofensiva germânica diante de Moscou, em 1941, e iniciou a contra-ofensiva que resultou na recaptura de Mojaisk e salvou a capital russa. Sua tática favorita é o clássico movimento de pinças, que permitiu a Hannibal derrotar os romanos em Cannes.

Em agosto de 1939, quando pertencia ao estado-maior russo no Extremo Oriente, Zukhov executou esse famoso movimento de pinças nos choques de fronteira, em grande escala, infligindo pesadas baixas aos japoneses. O general Zhukov deixou o Extremo Oriente em fevereiro de 1940, afim de se tornar chefe do estado-maior russo na guerra contra a Finlandia.

Chave de importantes estradas

ESTOCOLMO, 2 (R.) — A ocupação de Velikie e Lukie pelos russos impressionou profundamente os circulos militares suecos. A cidade de Velikie Lulie se encontra a umas escassas 20 milhas a leste do importante entroncamento ferroviário de Novo-Sokolniki, onde a vital ferrovia Leningrado-Kiev se liga à ferrovia Moscou-Riga. Os destacamentos russos já estão operando entre Veliki Lukie e Novo-Sokolniki, mas até agora lhes tinham faltado o poderio suficiente para capturarem a aludida cidade. Agora, as tropas que conquistaram Velikie Lukie auxiliarão os seus esforços. O mesmo se pode dizer a respeito da cidade ferroviária de Neval, 30 milhas a sudoeste de Velikie Lukie. A cidade de Neval fica situada a 50 milhas da cidade vital de Vitebsk, sobre a ferrovia Riga-Smolensk. A captura de Velikie Lukie veio demonstrar a grande capacidade ofensiva russa nesse setor, de modo que se pode esperar a captura relativamente rápida de Vitebsk, cortando-se assim a ferrovia Vitebsk-Smolensk.

Os observadores militares locais acreditam que a queda de Velikie Lukie será seguida por renovados esforços para a tomada de Rzhev, 150 milhas a leste. Acredita-se tambem como possivel que os russos lancem uma ofensiva a oeste e noroeste de Kalukga, cidade chave 110 milhas a sudoeste de Moscou. Tal fato compeliria os alemães a retirarem algumas de suas reservas do setor principal de Smolensk-Vyazima-Rzhev.

Os alemães se mostram silenciosos a respeito da captura de Velikie Lukie, mas o êxito russo é considerado tão importante ou mais importante ainda do que a tomada de Kotalnikovs, na frente meridional. Velikie Lukie foi obstinadamente defendida pelos alemães durante mais de um mês por uma guarnição permanente que dispunha de trabalhos de fortificações bem estabelecidos, plenamente de acordo com a grande importância estratégica da cidade.

A guarnição alemã de Velikie Lukie era uma constante ameaça ao flanco esquerdo das tropas russas, que tentavam avançar sobre Smolensk.

No sul da Rússia, a captura de Elista, capital da República de Kalmuk, significa que o perigo para Rostov e os exércitos alemães no Cáucaso aumentou enormemente.

REPERCUTE DOLOROSAMENTE NO ESTRANGEIRO A MORTE DO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

MONTEVIDÉU, 2 (A. P.) — Por motivo do falecimento do ministro Afranio de Mello Franco, conhecido internacionalista brasileiro e ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, o chanceller Alberto Guani, fez as seguintes declarações, com o carater de exclusividade para a "Associated Press":

— "O desaparecimento de Afranio de Mello Franco representa um caso de luto para a América.

"Ninguem melhor do que ele, depois da paz de 1919, representou os ideais superiores de nosso Continente, no terreno da politica internacional.

"Minhas relações pessoais com este grande vulto estreitaram-se fortemente em Genebra, quando representando ele o Brasil, no Conselho da Sociedade das Nações, sustentamos juntos, um ao lado do outro, durante tantos anos, os nossos ideais de justiça e de igualdade entre as Nações, quando à margem das águas plácidas do lago Leman.

"A residência de Mello Franco em Genebra, onde ele se achava rodeado de uma familia ideal, por suas virtudes, por sua elegância e por suas tradições de fidalguia e de amavel hospitalidade — bem à moda brasileira — era algo como o "sweet home" de todos os sulamericanos que ali encontravamos, nesse nobre ambiente de simplicidade e de cavalheirismo, a amizade verdadeira e cálida que irradiava daquele lar privilegiado desse grande brasileiro, todo intelecto e todo ele um grande coração."

O Sr. Saavedra Lamas externa o seu pesar

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — A propósito do falecimento do Sr. Mello Franco, o reitor da Universidade de Buenos Aires, Carlos Saavedra Lamas, declarou que a noticia do falecimento do ex-chanceller brasileiro lhe causou verdadeira consternação, acrescentando que "tinha por ele verdadeiro afeto" e grande admiração pelas suas altas qualidades:

— "Considero a sua figura como uma das maiores da América, pela sua ciência juridica, pela sua nobreza de caráter, pela sua distinção pessoal. Atuei com ele em conferências internacionais e há poucos dias lhe tinha mandado trabalhos sobre as perspectivas do após-guerra. Diante do presidente Justo, assinamos dois acordos internacionais, que continuam em vigor e o pacto anti-bélico argentino, de que o Brasil, com a fidalguia que caracteriza a sua politica exterior, se fez o sustentáculo e o propagandista, afim de convertê-lo em lei de toda a América.

Os votos de pesar do presidente Prado e do chanceler Solf y Muro

LIMA, 2 (A. P.) — O presidente Prado e o chanceler Solf y Muro telegrafaram ao presidente Getulio Vargas e ao ministro do Exterior do Brasil, Oswaldo Aranha, apresentando as condolências oficiais da República do Perú, pelo falecimento do senhor Afranio de Mello Franco.

O chanceler Guinazu fala sobre o Sr. Afranio de Mello Franco

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Enrique Ruiz Guinazu, ao ter conhecimento da morte do estadista brasileiro Afranio de Mello Franco, disse o seguinte, aos jornalistas que o procuraram: "Trata-se de uma sensivel perda, pela autoridade de seu renome como eminente jurista e colaborador de todas as soluções dos problemas panamericanos. As instituições cientificas e juridicas da República Argentina muito o admiravam. Seu desaparecimento deixa um enorme vácuo. Não se pode esquecer tambem a parte tão valiosa que Mello Franco teve na obra comum realizada nas Conferências Inter-Americanas, especialmente na de Lima, na qual perdurám os écos de uma das suas maiores declarações de estadista".

Os votos de pesar do governo argentino

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores e Culto, Sr. Ruiz Guiñazu, enviou ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, o seguinte telegrama, por motivo do falecimento do senhor Afranio de Mello Franco:

"Esta chancelaria, profundamente pesarosa pelo falecimento do Dr. Afranio de Mello Franco, que desempenhou com iluminado espirito e profundo saber altas e meritórias funções no pais irmão, apresenta a V. Ex., em nome do governo da Argentina, as suas mais sentidas condolências, rogando-lhe que as faça presente ao governo do Brasil e às entidades de que fazia parte tão esclarecido homem público o qual, por seu trabalho desinteressado, alcançou a admiração e o respeito do nosso povo, pelo muito que fez para a convivência cooperativa dos povos deste Continente".

OTTAWA, 3 (Reuters) — A proclamação real publicada ontem numa edição da "Canadian Gazette", estabeleceu que as dependências do hospital onde se encontra a princesa Juliana, que espera uma criança, serão consideradas como "extra-territoriais". Isso significa que o nascimento não ocorrerá em território canadense e poderá ser considerado como tendo ocorrido na Holanda.

PIADAS DE GUERRA

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, dezembro — (Por via aérea) — Tenho a impressão de que despertaram algum interesse as anedotas de guerra que enviei à NOITE, em duas ou três correspondências anteriores. Dou-me hoje ao capricho de enviar mais algumas, porque tenho a impressão de que essas piadas representam um atestado da excelência do moral aliado, uma esplêndida demonstração de que, no nosso lado, não há receios nem pavores, nem pânico. Há ainda lugar para risos e para pilhérias. Onde não há lugar para isso é em Colônia, em Munich, em Turim, em Milão, em Gênova ou Nápoles, onde a população vive apertando o cinto...

Hitler e o "front" de Stalingrado

Uma dessas anedotas, que ora circulam nos Estados Unidos, é sobre Hitler e o cerco de Stalingrado. O Fuehrer, para dar uma demonstração do seu poder, teria dito aos correspondentes dos jornais suecos e finlandeses:

— Só ao redor de Stalingrado, tenho neste momento meio milhão de homens!

— Oh, é impossivel! — diz irrefletidamente o correspondente do "Bjork".

— É verdade! — retruca Hitler. — É verdade e não admito contestação! Se alguem duvidar, mando desenterrá-los agora mesmo...

Mecanização e batatas...

Um novo recruta chega à caserna, num campo de treinamento norteamericano, e pede:

— Sou de uma familia muito importante e desejo que me deem uma função das quais meus pais se orgulhem...

— Pois, não. Você vai descascar batatas...

— Oh, sei que está brincando... Nesta época de mecanização, o Exército, sem dúvida, deve usar máquinas para descascar batatas...

— Sim, é verdade. E sabe qual é o último modelo?

— Não.

— É você...

Guerrilha e gramática...

Os japoneses teem usado os expedientes mais traiçoeiros para tentar eliminar os soldados americanos nas ilhas de Salomão. Um dos expedientes é assobiar o hino americano e cantar a canção dos fuzileiros navais, afim de fazer com que, confiadamente, os "marines" se aproximem e fiquem ao alcance do seu fogo. Mas os soldados americanos já teem ordem. Ninguem canta, ninguem assobia. E se alguem canta ou assobie, podem fazer fogo. Os japoneses, porem, mudaram de tática. Mas sem melhor resultado. Um soldado americano ia atravessando um bosque, com uma metralhadora de mão, quando ouviu dizer:

— Ouçam, por favor! Nós somos americanos. Nós queremos nos juntar ao grosso das tropas e voltar à luta!

O soldado deu uma descarga súbita e matou quinze japoneses, escondidos no mato.

— Como teve a intuição de que eram japoneses? — perguntou-lhe o comandante.

— Intuição? Tive a certeza! Nunca vi uma gramática tão fina, comandante! Se fossem soldados dos nossos, teriam dito: "Olha aqui, pessoal..." Vi logo que isso era coisa de japonês.

"Vive le maréchal!"

No sul da França, um jovem pesca uma truta e procura saber como é que se pode preparar um bom acepipe com o pobre peixe.

— Frita-se no azeite, — diz uma mulher. — O diabo é que não existe azeite...

— Pode-se tambem fritar na manteiga, — diz outra. — O diabo é que não há manteiga...

— Bem, pode-se tambem fritar no toucinho, — diz uma terceira. — O diabo é que não há toucinho...

Nisto o jovem, irritado, atira a truta de novo na água. A truta mergulha e, depois, contente da vida, levanta a cabeça e grita: "Vive le Maréchal!"

O anúncio infalivel...

Madame Dubois perde o seu cão de estimação e vai a um posto policial, em Paris, onde um agente da Gestapo funciona como autoridade suprema. Explica toda a sua história ao "senhor alemão" e diz que só pede uma coisa: anunciar o desaparecimento do cão pelo rádio. Está disposta a pagar o que for preciso e convencida de que, uma vez feita a descrição do bicho sumido, ele prontamente lhe voltará às mãos.

— Em que rádio pretende por o anúncio?

— Na B. B. C. É a única que é ouvida em toda Paris...

Toalha e sabão...

Esta não é anedota. É um simples anúncio que dá uma idéia da crise que reina na França. Poucos dias antes da ocupação total da França pelos nazistas, um barbeiro de Vichy tinha afixado este cartaz, necessário à continuação do seu negócio: "Pede-se aos fregueses que, alem da barba, tragam tambem a toalha e o sabão".

Questão de nacionalidade...

Um alemão, num cabaré, convida uma "midinette" para dançar. Ela responde negativamente.

— Por que recusa, "mademoiselle"? Por que sou alemão?

— Não... Simplesmente porque sou francesa...

As nações unidas no umbral da destruição militar das ditaduras

O discurso do almirante Leahy — As três etapas da vitória

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do presidente Roosevelt, almirante William D. Leahy, em discurso que pronunciou no Metropolitan Opera House, declarou que as Nações Unidas se encontram no humbral da destruição militar das ditaduras, embora ninguem possa afirmar quando terminará a tarefa. Acrescentou que os aliados e o inimigo já começaram a escutar "as primeiras notas da vitória das Nações Unidas". Exortou a todos para que se perpetue, depois da guerra, o conceito das Nações Unidas: "Livrar-nos por muito tempo do maior flagelo da humanidade: a guerra".

Passando em revista o desenrolar da luta, declarou: "Hoje, a escravizada Itália procura escutar as novas mensagens de esperança que chegam da Africa do Norte. A Alemanha escuta muito diferentemente as notas das canções do prometido triunfo em Stalingrado. O Japão está inquieto pelas notas discordantes que chegam do Pacifico Sudoeste".

Terminando, declarou que as Nações Unidas devem passar por três etapas para alcançar uma vitória final e permanente: Unificação, realização e perpetuação, e que agora se acham na segunda.

A diplomacia nazista

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O rádio de Berlim anunciou, hoje, de referência à remodelação da representação diplomática alemã no estrangeiro:

"Ao proceder à retirada geral dos representantes diplomáticos alemães, o Fuehrer, agindo de acordo com as sugestões do ministro do Exterior, Joachim von Ribbentrop, chamou, no dia 1.º de janeiro, Eberhard von Stohrer, embaixador alemão em Madrid, o general Eugen Ott, embaixador em Tóquio, e o principe Victor Zuwied, ministro em Estocolmo. "Esses funcionários receberam novas designações no Ministério do Exterior alemão". O locutor anunciou, ainda, que Hans von Moltke foi nomeado embaixador em Madrid.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA MARINHA — Oficiais da Armada, de todos os postos, reuniram-se ontem no gabinete do ministro da Marinha, afim de felicitar o almirante Henrique Aristides Guilhen pela passagem do Ano Novo. Em nome da oficialidade, usou da palavra o almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, que concluiu erguendo um brinde ao titular da Pasta da Marinha, que agradeceu em discurso de palpitantes interesses, sobre o qual nos referimos em nossa edição final de ontem, publicando-o na integra. A fotografia foi colhida quando o almirante Vieira de Melo brindava o ministro Aristides Guilhen

AS PRIMEIRAS BAIXAS norteamericanas na África do Norte

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento de Guerra divulgou hoje a primeira lista de baixas sofridas na África do Norte, pelas forças expedicionárias dos Estados Unidos. Incluindo as do sul do Pacifico, do sudoeste desse mar e dos diferentes teatros de guerra europeus, essas baixas ascendem à cifra total de 407 soldados. Na campanha africana, pereceram 27 oficiais e 197 soldados. Figuram ainda na lista 15 oficiais e 33 soldados mortos na frente européia, 14 oficiais e 85 soldados no Pacifico Sul e 10 oficiais e 21 soldados no Pacifico Sudoeste e 5 soldados desaparecidos no mar.

- E' um método único no mundo !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tante do Dr. Manoel de Abreu. Esse radiologista mostrou desconhecer o método brasileiro, declarando que a cinerradiografia é assunto conhecido em todo o mundo e estranhava que o telegrama de Londres falasse em método brasileiro quando, justamente na Inglaterra é que se trabalhava bastante nessa esfera de pesquisas. Rebatendo as declarações prestadas à "A NOITE" do Rio de Janeiro o Dr. Moretzsohn de Castro, radiologista de São Paulo fez declarações à imprensa de São Paulo, reivindicando para o Brasil as glórias da descoberta de um método de cinerradiografia, que é o único que permite fazer, desse recurso, um meio simples e prático de auxiliar de diagnóstico.

"A NOITE" resolveu, assim, para esclarecer seus leitores, ouvir tambem o Dr. Moretzsohn de Castro. São estas as suas declarações:

"Lemos o telegrama da "Reuters" publicado em vários jornais daqui de São Paulo e, segundo supomos, tambem pelos do Rio de Janeiro. Não sei como interpretar as declarações do Dr. Alcides Lopes à "A NOITE", pois hoje nenhum médico brasileiro e muito menos um radiologista do Rio de Janeiro tem o direito de ignorar o método brasileiro de cinerradiografia clínica, uma vez que temos publicado o resultado dos nossos trabalhos na imprensa médica brasileira. Levamos os primeiros resultados dos nossos trabalhos ao 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, realizado em São Paulo, em maio de 1941. A esse Congresso esteve presente o Dr. Manoel de Abreu, chefe do serviço do Dr. Alcides Lopes. E' verdade que o Dr. Manoel de Abreu nos declarou, quando lhe fomos apresentados e soube que iriamos apresentar nossos trabalhos sobre cinerradiografia clínica, "que já conhecia bastante o assunto, pois nos Estados Unidos todos os hospitais praticavam correntemente esse meio de diagnóstico". No dia seguinte, ao comunicar meu trabalho ao Congresso, fui munido de provas de que nos Estados Unidos, muito embora muito se tivesse feito no terreno da cinerradiografia experimental, ainda se não conseguira tornar esse método prático, ao ponto de poder ser aplicado à clínica. Infelizmente não pudemos contar com o Sr. Manoel de Abreu no dia marcado para a apresentação e discussão do nosso trabalho. Tão grande foi o sucesso produzido pela demonstração do ineditismo do método brasileiro que, abrindo uma exceção às normas preestabelecidas, os representantes da Argentina e do Uruguai, conseguiram da mesa do Congresso que repetissemos a projeção dos films no dia seguinte, para que médicos argentinos e uruguaios, que não estavam presentes à primeira apresentação, pudessem ver os resultados obtidos no Brasil, que tanto ultrapassavam o que se conhecia até então.

Nesse dia só foi feita a projeção dos films, pois o regulamento do Congresso proibia a repetição da exposição verbal. Entre os que assistiram à projeção estava o senhor Manoel de Abreu, chefe do Sr. Alcides Lopes. Terminado o Congresso "A Gazeta" de São Paulo, que mantem uma secção de atividades científicas dirigida por um médico, foi ouvir sobre as realizações deste certame o professor Gumersindo Sayago, radiologista de Cordoba argentina, de renome mundial que, depois de várias considerações abordou a cinerradiografia pelo método brasileiro, dizendo o seguinte:

1) "Já tinha tido ocasião de ver pequenas películas sobre a mecânica do organismo humano, mas as películas que acabamos de ver, revolucionarão a radiografia. E, só será essa questão, que não posso adiantar o que será o futuro da medicina. Jámais pensei que o Congresso de Tuberculose de São Paulo nos fosse apresentar surpresas e maravilhas como as películas do Sr. Moretzsohn. Foi um grande acontecimento e repito, tão notavel será o papel da cinerradiografia na medicina, que não posso aquilatar o que será amanhã."

Assim, não só os brasileiros conheceram o método brasileiro. Tambem argentinos como Sayago, Vacarezza, Saralegui, Lago Marsino e outros, uruguaios como Barcia, Strape, Bolivar Delgado Correia, peruanos como Ricardo Saenz Jor., estiveram em nosso Instituto e ali deixaram opiniões valiosíssimas, todas elas unânimes em reconhecer a prioridade do método para o Brasil.

No Brasil contamos hoje com o apoio de nomes de valor indiscutivel como Aloysio de Castro, Pedro da Cunha, Paulo Cezar de Andrade, Magalhães Gomes, Alberto Roesch, José Vitor Rosas, Galdino Travassos, Joaquim Nicolau Filho, Florencio de Abreu, Marques Porto, Gabriel Terra, Fabio Vasconcelos, Benedito Montenegro, Domingos Define, Godoy Moreira, Renato Locchi, Franklin Moura Campos, Celestino Bourroul, Mesquita Sampaio, Oscar Monteiro de Barros, Levy Sodré, Haroldo Sodré, Paulino Longo, Max Barros Erhart, Carlos Gama, José Guilherme Whitaker, Pedro Alcantara, Rui Doria, Antonio Prudente, e muitos outros, que bem sabem fazer a diferenciação entre cinerradiografia experimental, feita na Alemanha por Janker, na Inglaterra por Russel Reynolds, nos Estados Unidos por Stewart, na Itália por Torelli e no Japão por Kawashi, da cinerradiografia clínica, isto é, método simples e prático, que pode funcionar como elemento auxiliar de diagnóstico de rotina, o que só se fez no Brasil, desde que José Jany, partindo do princípio de hipersensibilização de films, os utilizou em aparelho por ele idealizado e construido em São Paulo. Essa glória é brasileira. São Paulo disporá dentro de dias de um instituto radiológico que vai utilizar a cinerradiografia para esclarecimento do diagnóstico e esse instituto, no gênero, será o único no mundo.

O método brasileiro, partindo do princípio de hiper-sensibilização prévia das películas, permite filmar utilizando amperagem e voltagem extremamente baixas, iguais às usadas para a radiografia comum, poupando assim ampola de Raios X e doente, coisa que nenhum método estrangeiro conseguiu. Mais que isso, permite filmar com o doente em pé ou deitado, assim como durante a deslocação do paciente. Isto tambem jámais foi conseguido em qualquer país do mundo, e desafiamos quem quer que seja a provar o contrário, pois isso foi reconhecido e tem documentação a respeito, pelo Serviço Radiológico do Lenox Hill Hospital, de onde saíram os trabalhos de Stewart. Tambem o nosso método permite filmar à luz do dia o que não fizeram os pioneiros da cinerradiografia experimental. Ainda mais, o método que nasceu no Brasil não irradia o operador, pois este trabalha de longe, manejando o aparelho por tele-regulação.

Podemos filmar com qualquer distância focal (ecran-objectiva) mudando o foco com a maior facilidade, bem como entre o tubo de Raios X e o doente. Em todos os movimentos do aparelho conservam-se alinhados os elementos componentes do mesmo, podendo filmar tanto em 16 como em 35 milímetros, com a maior facilidade de mudança. E esse aparelho, cuja manutenção será de custo reduzido, funciona como simples acessório, podendo ser instalado em qualquer aparelhagem de classe média das já existentes nos consultórios radiológicos, sem impedir que esses aparelhos continuem a fazer seu serviço normal de radiologia comum. Com o aparelho que temos em funcionamento, e com o qual já fizemos tests em cerca de 1.300 filmagens, podemos observar, todos os movimentos, não só pulmão e coração, o que é mais simples, mas tambem estômago, duodeno, intestino grosso, apêndice, aparelho urinário, crânio, grandes articulações, provas de circulação de lipiodol no canal raquidiano e todas as demais pesquisas até hoje usuais na radiologia comum, usando sistematicamente, para outros raios secundários, o que os pesquisadores estrangeiros nem puderam pensar em fazer.

Todo esse progresso imenso foi conseguido no Brasil depois que Jany partiu do princípio de hipersensibilizar as películas com método seu, que aumenta enormemente a capacidade de fixar imagens pouco iluminadas do ecran, dando uma latitude inusitada o que permitiu ao que não atingiu qualquer pesquisador até aqui. Hipersensibilizamos hoje qualquer film existente no mercado, desde os simples negativos aos positivos e mesmo os Kodachromes coloridos. Assim sendo, podemos hiper-sensibilizar films, mesmo os mais sensíveis, como tambem aqueles já de grande sensibilidade existentes no mercado. Desse modo poderemos marchar sempre na frente de qualquer pesquisador. Nosso método foi reconhecido e aceito pelos governos americanos e ingleses para a aplicação do método nos casos de guerra, depois de estudos feitos pelas maiores sumidades locais em radiologia e cinerradiografia experimental, e hoje, da Inglaterra, através do British Council, recebemos pedido de films que traduzem sobre o processo. O nosso método é, assim, reconhecido e aceito na Inglaterra, pátria de Russel Reynolds e isso explica o telegrama da Reuters.

Para fixar de modo indiscutivel para a nossa Pátria essa descoberta, afim de que ninguem mais tarde a venha usurpar, utilizando-se falsas glórias, estamos nos dirigindo às diversas sociedades médicas do Rio de Janeiro e São Paulo, pedindo a constituição de uma comissão de peritos idôneos para examinar os trabalhos [illegible]

BIOMETRIA — Como curso de extensão universitária, a Universidade do Brasil promoverá ainda para este mês um de biometria, entregue à coordenação do professor Peregrino Junior, especialista na matéria, que contará com o concurso de vários técnicos no assunto. O curso será iniciado com uma palestra do capitão João Carlos Gross, diretor da Escola de Educação Física do Exército.

LETRAS E ARTES — Prêmio Souza Lima — Foi encerrada a inscrição dos candidatos ao Prêmio Clementino Souza Lima, na Academia Nacional de Medicina, tendo apresentado trabalhos os Srs. João Paulo Vieira e Floriano de Lemos. O prêmio será conferido este ano.

CONFERÊNCIA DE HOJE — "Adorar Jesús", pelo Prof. Leopoldo Machado, no abrigo "Seara dos Pobres", às 16 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. Georges Wambach, no Museu Nacional de Belas Artes; 2. Salão de Natal, da A. A. B., na Escola N. Belas Artes; 3. Salão de Natal, da S. B. B. A., na A. N. Q.; 4. Guilherme Osorio, no Palácio Hotel.

O programa "Voz do Brasil" foi retransmitido pela N.B.C.

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O programa "A Voz do Brasil", da Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, dedicado aos Estados Unidos pela nova estação transmissora brasileira, em ondas curtas, de 50.000 watts, foi ouvido no país e retransmitido pela National Broadcasting Company, ontem à meia-noite.

O comandante Winchell, comentarista norte-americano de jornais e rádio, atuou como "mestre de cerimônias", apresentando, pelo rádio, ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, e ao embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Jefferson Caffery, o titular do Interior, do Chile, sr. Raul Morales Beltrami.

A nova estação brasileira da Rádio Nacional é equipada e operada pela R.C.A.

FALA DE GAULLE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

motivo desta confusão é que a autoridade francesa não tem base desde a queda do governo de Vichy e alem disso porque a grande força de fervor nacional, coerência e experiência que constituem os franceses Combatentes, que não cessaram de lutar e que devolverão à República a parte de seu Império, não está representada nesses dois territórios franceses.

"Os resultados desta confusão são os seguintes:

1º — O entorpecimento atual e turo nas operações dos exércitos aliados;

2º — O feito que a França no momento decisivo se veja privada dessa poderosa força que representaria a União para a prosecução da guerra no Império, em combinação com o movimento de resistência na França Metropolitana; e

3º — Finalmente e talvez a mais importante — o assombro do povo francês, cambaleante em sua miséria, diante da estranha sorte da parte do Império mais recentemente libertada.

"O remédio para esta situação é o estabelecimento, na África Setentrional Francesa e na África Ocidental Francesa, bem como em todos os demais territórios de ultramar de um poder civil fortalecido baseado na União Nacional e inspirado no espírito da guerra e da liberdade, com as leis que são as leis da República, para que persistam até que a Nação dê a conhecer a sua vontade.

"Tal é a tradição da Democracia Francesa. Assim foi em 1870. Logo após a queda do 2º Império, os homens da Defesa Nacional tomaram a seu cargo o poder, em nome da República com o objetivo de dirigir o esforço bélico do país.

Em dezembro de 1942, de completo acordo com o Comité Nacional e com o Conselho para a Defesa do Império, sugeri ao general Giraud que nos encontrássemos imediatamente, em solo francês para estudar os meios de atingir esses objetivos.

Creio, na realidade que a situação da França e a situação geral da guerra não admitem maiores delongas".

O general Giraud confia na vitória

ARGEL, 2 (U. P.) — A mensagem de ano novo, dirigida pelo general Giraud às suas tropas, evidencia sua confiança no triunfo aliado na África do Norte, dentro de pouco tempo. Diz uma verdade ao afirmar que de suas mal equipadas tropas apenas 50 mil homens manteem firmemente na Tunisia uma frente de cem milhas de extensão.

O general Giraud deseja ver outros 250.000 franceses, com equipamentos modernos, lutando ao lado dos valentes 50.000, que manteem abertas as posições avançadas.

Enquanto isto, pode-se dizer que causou má impressão na África do Norte a sugestão de que Herriot seria nomeado, momentaneamente, chefe de Estado. Igual reação provocaria o retorno de homens como Pierre Cot e Chautemps, a respeito dos quais o general Giraud expressou sua impressão ao dizer que não ficaria aberta nenhuma porta para o velho regime politico. Acrescentou, neste sentido, que todo novo regime politico tem que ser escolhido pelo povo francês, que estará em condições de pronunciar-se logo após a vitória. O general Giraud, homem eminentemente de ação, está convencido de que no momento os franceses devem lutar e não discutir. Se os politicos franceses são muito velhos para empunhar o fuzil — diz — deixem agora a politica de lado.

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O sr. Raul Morales Beltrami, ministro do Interior do Chile, que acaba de chegar dos Estados Unidos a caminho de Santiago, após rápida estada no Rio de Janeiro, conferenciou durante cerca de uma hora com o chanceler Ruiz Guinazú e anunciou que se avistará segunda-feira com o presidente Castillo, adiando para terça-feira sua viagem para o Chile.

O sr. Morales Beltrami declarou à "Associated Press" que nada tem a dizer à imprensa, antes de se avistar com o presidente Rios, diante da natureza confidencial de sua viagem a Washington.

A paz deve ser mantida até pela força

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Em entrevista radiotelefônica, com o conhecido comentarista norteamericano Raymond Clapper, o vice-presidente da República, Sr. Henry Wallace, recomendou a formação de uma força aérea internacional para pôr em prática a paz, uma vez terminada a guerra. A propósito afirmou que a paz deve ser mantida inclusive pela força. Aconselhou tambem a formação de um organismo financeiro internacional para auxiliar os projetos internacionais.

"Parece-me — disse o Sr. Wallace — que de cada cinco cidadãos norteamericanos quatro estão convencidos de que é necessário o uso da força para levar a efeito a paz. A força é importante, porem não é suficiente. A força sem a justiça nos conduzirá, mais tarde ou mais cedo, ao que odiamos no nazismo."

A seguir acrescentou que a finalidade das Nações Unidas deve ser a manutenção da "liberdade, da igualdade, da segurança e da unidade. A liberdade no sentido politico, a igualdade para as oportunidades de intercâmbio internacional, a segurança contra a guerra e a depressão nos negócios, em virtude de causas internacionais, e a unidade de propósitos no desenvolvimento do bem estar geral."

Opôs-se à penetração

ZURICH, 2 (Reuters) — O rádio alemão, ouvido aqui esta noite, informou que o general De Tassigny, do exército francês, que tentou deter a entrada das tropas alemãs na França não ocupada, com o auxilio dum par de revolveres e um punhado de soldados, será submetido a julgamento pela Côrte de Lyons no dia nove do corrente mês.

O verde na paisagem carioca

Não sei si alguem, num momento de ócio, já teria pensado no que seria a cidade do Rio inteiramente despida do verde.

Há poucos dias, um amigo, arquiteto e pintor, conversava, num grupo, sôbre esse assunto tão fora do atual ambiente bélico; e, em torno dele, fazia os mais curiosos comentários:

— "O Rio, sem o verde das árvores, trepando pelas encostas, subindo o alto das montanhas e dos mórros que o circundam e, orgiacamente, se derramando pelas praças, na frente dos prédios, nos jardins públicos e particulares — deveria ser a monotonia transformada em cidade, a desolação mais tremenda, a maior pátria do tédio".

De modo que... E êle ajuntava:

— "A sua beleza não está, como muita gente imagina, apenas no elemento liquido, nem na irregularidade de sua topografia, nessa montanha russa de altos e baixos, nessas graciosas enseadas e, sim, convenhamos, na clorófila de suas árvores, nesse verde que grita, por toda parte, como um longinquo insulto às desérticas terras africanas, ou às paragens sertanejas do Nordeste, quando, ali, não cai, dos céus, uma gota dágua".

E o homem, num crescendo e a gesticular, prosseguia na defesa de sua *tese*...

Apesar de fazer, paradoxalmente, a apologia do arranha-céu ou, melhor, dessa série de caixões que, sem um protesto, se vão amontoando como feios engradados, pela cidade inteira, aproveitava a ocasião para evocar o velho Ruskin, que tão bem falou das árvores, que, com tanto entusiasmo, celebrou o verde das folhas, o seu encanto, a sua sugestão, a sua poesia.

De fato, em *Modern Painters*, ninguem, melhor do que êle, com mais sensibilidade, rendeu culto ao verde, falando dos musgos:

— "Encontrámos beleza na árvore que produz um fruto e na que produz uma semente. E que dizer da erva sem semente, dêsse liquen de rochedo, sem fruto e sem flôr? Que dizer dele e dos musgos? Conquanto êstes, em sua exuberância, sejam espessos e ricos como a erva, permanecem, entretanto, como as mais humildes das coisas verdes que vivem — Humildes criaturas ! primeiras dádivas misericordiosas da terra, a cobrir, com a sua silenciosa doçura, a nudez das rochas monótonas. Criaturas cheias de piedade, que lançam sôbre a desgraça das ruinas, estranha e terna nobilitação; que põem os dedos tranquilos nas velhas pedras errantes e abandonadas, para lhes ensinar o repouso ! Não sei de palavras capazes de dizer o que sejam os musgos !".

E concluia o velho esteta:

— "Não serão colhidas, como flores, para grinaldas e lembranças de amor; mas o pássaro selvagem deles fará o ninho e a criança fatigada, o travesseiro para descansar a cabeça. Como foram o primeiro misericordioso presente da terra, ser-lhe-ão o último.

A madeira, as flores, as ervas, que levam oferendas, cumprem a sua missão apenas num dado momento; êles cumprirão para sempre. Ervas para o canteiro do construtor, flores para o quarto das noivas, trigo para os celeiros, musgos para a tumba".

Aí está, sem dúvida, o mais belo e comovido elogio do verde, o panegírico da Árvore, a que Beethoven já se referia com o alto sentido humano desta afirmação: — "Gosto mais duma árvore do que dum homem".

O Rio é, pois, por excelência, a cidade das árvores, a cidade do verde. Sem tal elemento, não seria toleravel; e, graças a êste, é que, estamos certo, num transporte de lírico arrebatamento, exclamou, ao contemplá-la pela primeira vez, Mme. Jane Catulle Mendès:

Je ne vous croyais pas si belle, ô [Ville d'or,
Majesté souriante et clarté na- [poreuse,
Je ne vous croyais pas, avec vos [arbres fiers,
Avec vos sommets bleus, avec vos [gouffres verts,
Si touchante et si généreuse.

Talvez esteja aí, nesse ambiente de verdura perene, o feitiço, o sortilégio desta cidade. Que seria ela no verão, por exemplo, sem o verde de suas árvores, em que a vista descansa da luz e da poeira do asfalto ? Decididamente, um autêntico inferno. O verde, porém, suaviza-a, embeleza-a, torna-a suportavel, e age, psicologicamente, criando a alegria de viver. Por isso, com razão, escreveu, certa vez, um grande poeta das terras áridas de Alencar: — Julio Maciel:

"Em cisma, a sós, contemplo ver- [de liana,
Verde, tão verde, com carícia hu- [mana,
As ruinas afagando a uma tapera.

E na contemplação que me não [cansa,
Sinto quão doce és tu, côr da Es- [perança,
Até nos olhos de quem nada es- [pera..."

Beni Carvalho.

Iminente um grande ataque contra Rommel

(*Titulos principais na 1ª página*)

Prossegue a fuga de Rommel

LONDRES, 2 (Alfred Wall, da Associated Press) — Os britânicos superaram outro obstáculo, na perseguição das forças do Eixo, na Libia, pois o marechal Rommel, preferindo fugir a lutar, continua retrocedendo e já passou bastante, no rumo oeste, a localidade de "Wadi" Bei-El-Chebir.

O comunicado do Cairo informou que as vanguardas do Oitavo Exército Britânico rechaçaram unidades motorizadas do Eixo, depois de um curto encontro ao oeste da referida localidade e se acham, presentemente, a uns 152 quilômetros à leste de Tripoli.

A decisão do chefe nazista de não oferecer combate pode ter sido forçada pela recente atividade dos aparelhos aéreos aliados de bombardeio e caça sobre o território da Tripolitânia e Libia Ocidental, onde os aviões da RAF teem estado a castigar constantemente as forças teuto-italianas em retirada.

O rádio de Marrocos irradiou uma nota do Cairo indicando que Rommel recebeu recentemente reforços para intensificar sua resistência na região de Tripoli.

Enquanto isso se anuncia que as forças francesas combatentes, às ordens do general Leclerc, continuam avançando, apesar de que lentamente, para o norte, a contar da região meridional da Libia, procurando, segundo se presume, unir-se ao Oitavo Exército.

Os rudes golpes que a aviação aliada tem infingido às linhas de abastecimento do Eixo foram as principais ações dadas no território da regência de Tunis, enquanto o grosso do Exército britânico se prepara para as iminentes lutas decisivas. No entanto, o comunicado italiano informou que as forças do Eixo, depois de ataques locais, chegaram a posições "de especial importância".

Entrincheiram-se os alemães ao sul de Misurata

CAIRO, 2 (U. P.) — Os pilotos aliados de aviões de reconhecimento informaram que, ao que parece, as forças do Eixo estão se entrincheirando ao sul de Misurata, com o evidente propósito de defender uma linha nas proximidades de Wadi Zem Zem, formada por um grande vale rochoso, que corre de leste para o interior sobre uma extensão de setenta quilômetros. Houve pouca atividade na extensa frente.

Informou-se que o grosso do 8.º Exército, depois de chegar a Wadi Bei el Kuebir, continuou seu avanço, e que suas colunas volantes se acham em contacto com o inimigo ao oeste dessa posição.

Registaram-se apenas alguns encontros entre patrulhas, de pequena importância. A atividade aérea foi sumamente escassa nas últimas 24 horas. Os circulos militares opinam que qualquer ação empreendida pelo "Afrika Korps" em Zem Zem será unicamente dilatória, pois o núcleo dessa força germânica continua sua retirada para o oeste com toda a rapidez que lhe permite seu número cada vez menor de veiculos.

Em Zem Zem, o inimigo parece dispor de alguns tanks e peças de artilharia. Seus sapadores estão muito ocupados em construir embasamentos de artilharia e fortificar os pontos de defesa naturais. A natureza do terreno ali permite construir defesas bastante boas.

Recorda-se que recentemente os alemães realizaram várias tentativas de defender uma série de linhas similares, no curso de ações destinadas unicamente a demorar o avanço britânico.

Danificado o porto de Sfax

CAIRO, 2 (A. P.) — O porto de Sfax — de vital importância para as forças do marechal Rommel e do general Nehring, — para o qual se aproximam rapidamente as forças de terra anglo-americanas vindas de oéste, já se encontra consideravelmente danificado pelos ataques das forças aéreas aliadas.

Um recente vôo de observação revelou que há ali inúmeros edificios destruidos e que uma grande fábrica ao norte da baía está parcialmente destruida. A linha férrea para Sousse foi interrompida, pelas bombas em 11 pontos diferentes, tendo ido pelos ares inúmeros vagões que se encontravam estacionados nos desvios.

Atacadas as comunicações ferroviárias de Tunis

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 2 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado:

"A aviação inimiga, que atacava ontem a cidade de Bone, foi interceptada pelos aviões de caça norteamericanos. Dois dos ataques dos adversários foram repelidos antes que os aparelhos chegassem a Bone. Os caças derrubaram 4 aviões atacantes e avariaram alguns outros.

Aviões de bombardeio aliados atacaram ontem o porto e as comunicações ferroviárias de Tunis, provocando incêndios. Dessas operações deixaram de regressar seis aparelhos aliados. Não houve informação de qualquer atividade nas zonas avançadas".

Encontram-se a 700 km. do sul de Tripoli as forças francesas

LONDRES, 2 (U. P.) — O rádio local retransmitiu o seguinte comunicado do general Leclerc, comandante das forças francesas na região do Lago Tchad:

"O avanço das tropas francesas em direção ao norte, continúa através de Fezzan. Uma coluna inimiga viu-se obrigada a travar combate e sofreu baixas sendo-lhe tomado farto material bélico. Aviões de bombardeio procedentes de Tchad atacaram Tumgmo e Bardai e as colunas inimigas a oeste de Marzuk. Os aparelhos de caça franceses metralharam vários grupos inimigos na mesma região. As forças francesas encontram-se agora a 700 quilômetros ao sul de Tripoli".

O monumento do rio Amazonas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

estudar em todos os seus detalhes as vantagens e desvantagens da longa costa ribeirinha do meu Estado, afim de que o monumento seja erigido num local que reuna realmente todos os predicados exigidos para o levantamento de tão grandiosa obra. O cel. Gomes de Mattos indicou o Cabo Maguari, na ponta mais oriental da ilha de Marajó, na confluência dos rios Amazonas e Pará, como sendo a melhor posição na "extrema fóz do Rio Mar".

Relativamente à escolha desse local — peço licença para emitir minha opinião, — como "Paraoára" como co-proprietário das fazendas Maguari de criação de gado, situadas no referido Cabo do Maguari e como conhecedor da navegação do rio Pará. Com este nome é denominado o trecho do "canal sul do Rio-Mar" — da confluência das águas amazonicas (refluidas pelos inúmeros furos, dos quais o Tajapurú é o mais navegavel, costeando a parte sudoéste e sul de Marajó) com o caudaloso rio Tocantins.

O lado do rio Pará que lava parte da costa sudoéste e a léste de Marajó (terras dos municipios de Muaná, Arari e Soure) é vulgarmente chamado por Baia de Marajó; quanto ao lado do mesmo rio que lava a terra firme é conhecido pelo povo pelas denominações de baias, como sejam as de Guajará, (confronte a Belém). *Sto. Antonio Sol*, etc.

O movimento idealisado, alem de servir de faról de navegação, terá em sua base um grande museu "de ceramica marajoára e das mil e uma preciosidades amazônicas, assim como será glorificado em granito, mármore, bronze e pintura às epopéias da penetração e da ciência que o caudal recorda". Como verifica-se, esse monumento tornar-se-á um dos pontos turisticos obrigatórios para os estudiosos nacionais ou estrangeiros, pois, nele se resumirá a Amazonia e o Rio-Mar sobre todos os seus aspectos.

Uma obra dessa precisa ficar à mão, o mais pertinho possivel dos que queiram admirá-la. A cidade de Nossa Senhora de Belém sempre foi e sempre será o primeiro ponto obrigatório de parada para a navegação do rio Amazonas, seja ela nacional ou estrangeira. Devido à sua situação geográfica privilegiada, Belém é a sala de visitas de toda a Amazonia e a atalaia do Rio-Mar. Todo o intercâmbio aéreo com as Américas do Norte e Central, tem o seu primeiro contacto direto com o Brasil na mesma Nossa Senhora de Belém, com os seus 326 anos de existência, dada a sua fundação em 1616.

— O local, então, é impróprio?

— Na minha opinião de conhecedor da região, o museu monumental deveria ser levantado na área do Castelo, antiga fortaleza construida pelos primeiros colonizadores, pois, afora as igrejas e conventos ainda existentes, é ela a única obra de valor histórico que Belém possue, recordando a primeira penetração do europeu nas selvas amazônicas. O Castelo, como nós Belemenses o conhecemos, acha-se em uma elevação à beira dágua, na fóz do rio Guamá, comandando toda a baía de Guajará, justamente no cotovelo da cidade. O museu funcionando diariamente até às 22 horas, facilitará a visita dos viajantes aéreos, em trânsito pela bela Guajarina, que toda tarde costumam aterrisar vindos do

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Negou-se a fazer parte de uma quadrilha de assaltadores

E foi agredido pelo seu idealizador — Péssimos antecedentes

As autoridades de dia à Delegacia do 5.º Distrito foram avisadas de que dois homens estavam a matar-se na rua Morais do Vale, n. 45. Incontinente, partiram para o local vários policiais que ao chegarem ali foram atacados pelos lutadores. Repelidos, estes trancaram-se dentro da casa. Solicitada a presença do Socorro Urgente que ali compareceu sob a chefia do detetive Cicero, os os policiais, penetraram na casa, ali encontrando somente, com o rosto todo retalhado a navalha, um conhecido malandro, João Ribeiro da Silva de 31 anos, negro "China".

Ouvido, China contou ter sido agredido dentro de sua própria casa para esse antigo camarada, conhecido pelo apelido de "Pernambuco", que há dois anos esteve tambem preso na Colônia correcional como incurso do crime de vadiagem. "Pernambuco" lhe havia feito uma proposta para organizarem uma quadrilha de assaltadores. Pernambuco fora procurá-lo ontem, para isto. Como "China" recusasse, "Pernambuco", apesar de ter sessenta e poucos anos, sacou de sua navalha e começou a desfechar golpes contra o seu adversário. O Comissário Nogueira, na presença do Delegado Brandão Filho, instaurou inquérito, para apurar o verdadeiro motivo do fato.

A luta na Asia

Aviões americanos bombardearam comunicações japonesas

NOVA DELHI, 2 (A. P.) — Aviões da 10.ª força aérea americana assestaram golpes vigorosos às comunicações ferroviárias japonesas no norte da Birmânia.

Os aviões de caça realizaram operações na zona situada ao sul de Myitkyins, a menos de 80 quilômetros da fronteira chinesa, concentrando os seus ataques sobre os trens e instalações ferroviárias nas cidades da zona das montanhas de Loipyet, onde a linha férrea corre para o sul, na direção de Mandalay.

Introduzida uma cunha nas linhas japonesas

MELBOURNE, 2 (A. P.) — Os Aliados, na Nova Guiné, introduziram uma nova cunha nas posições japonesas da área de Buna, enquanto as forças areas levaram a efeito novos ataques contra as bases inimigas no território da Nova Bretanha.

Um submarino japonês foi atingido e avariado por um avião de bombardeio pesado aliado, que atacou Widebay na Nova Bretanha, e três grandes navios japoneses ficaram envoltos em chamas, depois de uma incursão contra o porto de Rabaul, no dia de ontem.

A nova divisão, que a cunha aliada introduziu nas forças japonesas, foi no flanco direito, nas cercânias da cidade. Tanques e forças de artilharia abriram caminho às tropas de infantaria, que avançavam para a costa. O objetivo aliado é, agora, o de eliminar os pontos de apoio inimigos na baía de Giropa e na estação governamental de Buna, deixando o setor de Shananda como o último ponto japonês a ser reduzido.

Atacado o Quartel General japonês em Guadalcanal

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Departamento da Marinha comunica:

"Pacifico Norte — No dia 1º de janeiro, uma força de aviões pesados de bombardeio Liberator Consolidated Co-B-24, escoltados por aviões de caça Lightning Lockheed P-38, atacaram navios cargueiros japoneses no porto de Kiska. Seis aviões inimigos tipo 0 procuraram interceptar o nosso ataque. Um deles foi abatido. Uma bomba caiu nas proximidades de um pequeno navio. As nuvens impediram a observação completa dos resultados do ataque. Nenhum dos aviões americanos se perdeu.

"Pacifico Sul — No dia 1.º de janeiro, aviões de mergulho Dsuntless Douglas atiraram bombas nas proximidades de Kokumbono, onde se calcula tenha sido estabelecida a sede do Quartel-General japonês na ilha de Guadalcanal. A densidade da selva impediu a observação dos resultados do ataque. Aviões médios de bombardeio Marauder Martin B-26, escoltados por aviões de combate Airacobra Bell MP-39, Lightning Lockheed P-38 e Warhawk Curtiss P-40, bombardearam a região de Munde, na ilha da Nova Georgia. Todos os aviões americanos regressaram indenes. Não há informes sobre os resultados desta última incursão".

Colhido e morto pelo elétrico

Quando, imprudentemente, passeava pela via férrea, na estação do Meyer, um homem foi colhido e morto instantaneamente por um trem elétrico. Tratava-se do operário Geraldo José de Oliveira, de 24 anos, solteiro, que foi colhido na linha 3, bem defronte do Posto de Assistência do Meyer, pelo elétrico de prefixo UF-19.

O comissário Maia, de dia na delegacia do 22.º distrito policial, inteirado do fato, registrou-o, fazendo remover o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Wake violentamente atacada

PEARL HARBOR, Hawaii, 2 (A. P.) — O correspondente da Associated Press, Clam Clemente, que se encontrava a bordo de um dos aviões que participaram do bombardeio americano contra a ilha de Wake, declarou que possivelmente a metade dos defensores da ilha perdeu a vida em consequência desse ataque.

As cargas de bombas atiradas não somente provocaram grandes incêndios em Wake, mas tambem na de Pearle.

Prestigiando a autoridade constituida e avivando o patriotismo

Efetuou-se, ontem, dia 2, a primeira reunião do ano da União Católica dos Militares, sob a presidência do general Cristovão Barcellos, servindo de secretário o coronel Silveira de Mello, presidente e secretário geral, respectivamente, do diretório desta capital.

Prestigiando a autoridade constituida e avivando, pelo influxo da religião, a chama do patriotismo, a U. C. M. prestou expressiva homenagem ao major cônego Marcial Muzzi, primeiro capelão nomeado pelo ministro da Guerra para a guarnição militar de Fernando de Noronha, sacerdote de alto prestigio e conceito na sociedade brasileira, com valiosos serviços à Igreja e à Pátria.

O general Cristovão Barcellos, após as orações, justificou os motivos da reunião, dizendo da grande necessidade da intensificação dos salutares principios do cristianismo nas forças armadas, com a multiplicação dos capelães militares, como acontece nos países mais adiantados. Convidou, num preito de maior deferência, o capelão da guarnição militar de Fernando de Noronha a tomar assento à sua direita, num testemunho de gratidão dos serviços do major cônego Muzzi ao Exército.

O coronel Silveira de Mello mostrou a necessidade da religião para o sadio patriotismo, referente à Pátria da terra e à Pátria Celestial.

O major cônego Marcial Muzzi, em agradecimento, expôs o quanto vinha sendo correspondido pelas forças armadas, notadamente no território federal de Fernando de Noronha, onde oficiais, graduados e praças seguem os preceitos da fé católica. Focalizou, entre outros, o grandioso e confortador exemplo da guarnição, no dia da padroeira do Exército Nacional, Nossa Senhora da Conceição, a 8 de dezembro, quando foi sobremodo vultoso o número dos que assistiram às cerimônias litúrgicas e se aproximaram da mesa eucarística.

Além do general-presidente, do coronel-secretário geral e do major-capelão, achavam-se presentes os coroneis Rodolpho Figueiredo, Edwy de Oliveira Barros, Dr. Juvenal Santos, e Fernandes Tavora; majores A. Seixas, Odorico A. Barreto, A. Magessi Ferreira, João Antonio dos Santos e C. de Paula Duarte; capitão Francisco A. Rosas e tenente Alvaro Gomes.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— O Dr. Gastão Guimarães, médico da Secretaria de Saude e Assistência; o Sr. Cezar Garcez, diretor geral de Investigações da Policia Civil desta capital; o Sr. Adolpho de Alencastro Guimarães, secretário de Embaixada; o construtor José Poley; a menina Thereza Isabel, filha do jornalista Miguel de Carvalho Filho; o professor João Baptista Teixeira Lott; o consul Mario de Lima Barbosa.

— Transcorre nesta data o aniversário natalicio do Dr. Sebastião de Castro Ferreira Pinto, chefe do Serviço de Malaria no Distrito Federal. O ilustre sanitarista, que é uma figura estimada e admirada nos meios cientificos e sociais, receberá hoje, por certo, muitas manifestações de apreço.

— Está recebendo hoje, por motivo do seu aniversário natalicio, muitas homenagens o coronel Argemiro Dornelles.

— Faz anos hoje o jovem Jorge de Albuquerque Armstrong, filho do nosso saudoso companheiro de trabalho Isaias Armstrong e, da Sra. Maria Emilia de Albuquerque Armstrong, tendo o aniversariante recebido muitos cumprimentos de seus colegas e amigos.

BODAS DE PRATA

Festeja nesta data as suas bodas de prata o distinto casal Sr. José Pinho Quintino, do nosso alto comércio, e sua esposa, Sra. Adalgisa Pinho Coutinho. Por esse feliz acontecimento aquele casal oferecerá em sua residência, na Urca, uma farta mesa de doces às pessoas de suas relações.

— Em ação de graças pelas bodas de prata do Sr. Amaro de Oliveira, administrador interino, do Hospital de Pronto Socorro, e da senhora Apolonia Oliveira rezou-se ontem missa na igreja de S. Benedito dos Pilares.

BODAS DE OURO

Pela passagem do 50.º aniversário de casamento do Sr. Bernardo Gonçalves e da Sra. Celina Gonçalves, foi rezada missa em ação de graças na igreja de S. José

BATIZADOS

Na igreja da Candelária, batiza-se hoje, às 10 horas, a menina Maria de Fatima, filha do Sr. Maximiano Augusto Gonçalves, professor e advogado, e da Sra. Umbelina de Carvalho e Cunha Gonçalves. À tarde, haverá recepção na residência da familia Maximiano Gonçalves.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção, o major Sylvio Santa Rosa, vai ser homenageado com um almoço no dia 9, no Automovel Club, promovido por amigos e admiradores. As listas de adesão se encontram no local do agape, na Portaria do "Jornal do Comércio", e na Escola de Educação Fisica.

Major Hildeberto Vieira de Mello — Foi transferido para o dia 12, às 13 horas, o almoço, que os amigos e admiradores do major Hildeberto Vieira de Mello, oferecem-lhe no Automovel Club, em regosijo pela sua investidura no alto cargo de Superintendente da Ordem Politica e Social, do Estado de São Paulo.

As listas de adesões acham-se no Club Militar, 12º andar, "Jornal do Comércio", Casa Krause, Confeitaria Pascoal e com o tenente Brito Jorge, na 1ª Região Militar.

PROMOÇÕES

Tenente-coronel Armando Barcelos Perestrello — Por decreto recente do presidente da República, na pasta da Guerra, acaba de ser promovido, no curso de Engenharia, ao posto de tenente-coronel o major Armando Barcellos Perestrello. Oficial de brilhante fé de oficio, o novo tenente-coronel tem-se destacado pela sua dedicação à carreira. O tenente-coronel Barcellos Perestrello já desempenhou diversas e importantes missões, em todas elas revelando zelo, competência e uma nitida compreensão de seus deveres. Por isso a sua promoção foi recebida com justo regozijo.

P. E. N. CLUB

O P. E. N. Club de Londres, que foi o centro inicial daquela associação universal de escritores hoje espalhada por todo o mundo, acaba de comemorar seu 21º aniversário (Coming of age) com um congresso em que se reuniram algumas centenas de escritores. Tratou-se nesse congresso principalmente da ação dos escritores durante a guerra, na defesa da cultura contra os ataques mortais da barbarie. Compareceu àquele congresso, representando o P. E. N. Club do Brasil, o escritor e consul Paschoal Carlos Magno.

Foi lida e cordialmente aplaudida a mensagem enviada pelo presidente do P. E. N. Club do Brasil, academico Claudio de Souza, sendo remetido às comissões seus pontos de vista a respeito daquele assunto.

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu para Assunção a senhora Ema de Negrão de Lima, esposa do Sr. Francisco Negrão de Lima, embaixador do Brasil no Paraguai.

EMBAIXADOR MELLO FRANCO

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, em virtude do falecimento de seu ilustre presidente, embaixador Afranio de Mello Franco, se considerará de luto até amanhã, segunda-feira, dia 4.

MISSAS

Na igreja da Candelária nos altares-mor do SS. Sacramento e de N. S. das Dores, celebra-se amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas, missa de 1º aniversário da morte do bacharelando Homero Latari de Moraes, mandada rezar pelos seus pais Henrique Pinto de Moraes e Iracema Latari de Moraes e sua irmã Therezinha Latari de Moraes.

Uma data de grande significação para os intelectuais

O aniversário da Livraria H. Antunes

Sr. Joaquim Antunes, chefe da Livraria H. Antunes

No dia 1º deste mês, a Livraria H. Antunes comemorou o seu 34º aniversário. Quando se faça a história do intercâmbio cultural de Portugal com o Brasil, com imparcialidade e justeza, à Livraria H. Antunes caberá o primeiro plano entre as entidades que teem contribuido para a aproximação espiritual dos dois paises irmãos. Representante das principais empresas editoras lusas, vem divulgando, de norte a sul do Brasil, as obras dos escritores de maior nomeada nas letras portuguesas; por outro lado, em contacto com as mais importantes livrarias de Portugal, expande, para alem do Atlântico, as produções dos expoentes da nossa atividade intelectual. Valendo-se de todas as possibilidades que se apresentam, para intensificar e desenvolver esse intercâmbio, a Livraria H. Antunes ao comemorar o seu 34º aniversário de fundação, louva-se em contar como obra sua os mais assinalados sucessos conseguidos no trabalho de aproximação intelectual dos dois povos que espiritualmente tão juntos se encontram. Acha-se na direção da Livraria H. Antunes o Sr. Joaquim Antunes, figura de larga projeção e grandemente estimada pelos escritores brasileiros e pelos portugueses aqui radicados.

ANO NOVO

Cumprimentos recebidos pela A NOITE

Por motivo da entrada do Ano Novo, recebemos os seguintes telegramas e cartas de cumprimentos e votos de boas festas, que retribuimos e agradecemos:

Da diretoria do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.; Pedro Xavier & Cia., de Florianópolis; Ernani Lopes (Seguros), Joinville, Santa Catarina; E. Pereira Leite & Cia., desta capital; S. A. Nebiolo, desta capital; Cervejaria Rio Claro Limitada, de Rio Claro, São Paulo; diretoria de "Isa" Imoveis S. A.; Curso Toneleros; dos velhinhos do Asilo Amor ao Próximo; Instituto Jacarepaguá.

— Do general Meira de Vasconcellos, presidente do Club Militar, recebemos cartão de felicitações pela entrada do Ano Novo.

— O nosso colega Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, enviou-nos atenciosa missiva de felicitações pelo advento do ano de 1943.

— Eduardo Jardim, nosso prezado companheiro de sucursal de A NOITE em S. Paulo, enviou-nos um telegrama de felicitações e cumprimentos, pela entrada do Ano Novo.

738 aviões nazistas abatidos pelos caças britânicos em 1942

LONDRES, 2 (R.) — O Ministério do Ar anunciou que durante o ano de 1942 os pilotos do Comando de Caças derrubaram 738 aviões nazistas. Desse total, 443 aparelhos foram abatidos pelos pilotos britânicos sobre a área do Canal, enquanto outros 112 aviões da "Luftwaffe" foram derrubados pelos caças e pelas baterias antiaéreas britânicas sobre o litoral da Grã-Bretanha. Por outro lado, os caças noturnos e as baterias antiaéreas especializadas puzeram abaixo 117 aviões nazistas. Em todas essas operações o Comando de Caças perdeu 593 dos seus aparelhos, salvando-se 49 dos respectivos pilotos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Três milhões de cruzeiros para o núcleo colonial de São Francisco

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor abriu um crédito de três milhões de cruzeiros, destinado à criação do Núcleo Colonial Agro-Industrial de São Francisco, em colaboração com o Ministério da Agricultura.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Domingos do Santíssimo Nome de Jesús

A festa de hoje, estabelecida no século XVI, completa a da Circuncisão. Nesta comemora-se a anunciação do nome de Jesús pelo Anjo; na deste domingo a liturgia revela a grandeza do nome excelso de Jesús, que significa Javé (Deus) e ao qual é consagrado o mês de janeiro.

A Epístola é tirada da lição dos Atos dos Apóstolos, IV, 9-12: "Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: Chefes do povo e anciãos, escutai!"...

Calendário litúrgico — Santa Genoveva, virgem.

Hora santa eucarística

A hora santa de hoje, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, competirá às paróquias de Nossa Senhora de Copacabana e S. Paulo Apóstolo. Os sodalícios paroquiais e paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Ermida de Nossa Senhora da Pena

A administração da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena, por motivos completamente alheios à sua vontade, viu-se forçada a mudar a hora da missa compromissal, em sua Ermida, hoje, dia 3, para as 11 horas, e não às 9,30 horas, como de costume. A cerimônia será assistida pela mesa administrativa e terá o concurso do coro da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, sob a direção da professora Amelia de Menezes.

Apostolado da Oração

Primeira intenção para janeiro — Ase intenções gerais e particulares do Santo Padre.

Segunda intenção — A juventude infiel, a quem Nosso Senhor Jesús Cristo não foi ainda anunciado.

Os Centros, outrossim, deverão sufragar a alma do saudoso cardial D. Sebastião Leme, pastor segundo o Coração de Jesús, em tempos diretor arquidiocesano no Rio de Janeiro e, em Olinda e Recife, grande protetor do Apostolado da Oração. O Apostolado solicita a todos os Centros do Brasil um óbulo para o túmulo de Sua Eminência, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús.

Procissão do Menino Jesús de Praga

Deverá sair hoje dia 3, às 16 horas, da Basílica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, a tradicional procissão do Menino Jesús de Praga, com numeroso acompanhamento. Ao recolher o cortejo processional, haverá benção do SS. Sacramento.

TEATRO

AIDA DEL RIO

Aida del Rio, um dos novos elementos da Cia. Walter Pinto, que embeleza sobremodo inúmeros quadros de "Passo de ganso", peça em cena no Recreio com invulgar sucesso.

Temporada de grandes atrações no Carlos Gomes

Uma temporada das mais atraentes do começo do ano é que teremos no dia 8 em deante no Teatro Carlos Gomes da Empresa Paschoal Segreto. Estreará no confortavel teatro da Praça Tiradentes, Carbel o famoso mágico dos dedos infernais e sua companhia que conta com a colaboração verdadeiramente notavel do professor Barreira, telepata incomparavel, e Nadja, uma extraordinária personalidade que empolgará com as suas demonstrações.

Carbel apresentará esses espetaculos ao público carioca com "Do inferno à Índia", que será sensacional pela variedade de números. Na estréia veremos tambem "Rex" e "Petit" dois cachorros que cantam, dansam, e fazem equilibrios, bem como "Bombonzinho" mágico cômico parodista que com aqueles números constituirá tambem grande atração da temporada, e divertirá não só a criançada como aos adultos.

Missa em ação de graças

A Comédia Brasileira fará resar, no próximo dia 7 do corrente, uma missa em ação de graças pelo pronto restabelecimento do Dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro. A missa terá lugar no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, às 11 horas.

A peça em cena no Teatro Recreio

Freire Junior e Luiz Iglezias deram à revista "Passo de ganso", em cena no Recreio, uma caracteristica toda carioca, bem ao gosto do alegre povo do Rio. Assim é que nos quadros da peça perpassam a todo momento alusões aos novos hábitos da nossa cidade, criados pela situação de guerra. As últimas medidas do coordenador, as recentes restrições ao luxo e ao desperdiçamento, as iniciativas que vizaram pôr a população em acordo com o momento internacional — tudo isso constitue tema para as cenas de "Passo de ganso", que, com a Cia. de Walter Pinto, está sendo apresentada no Recreio, hoje e todas as noites.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Entre na bicha", pela Cia. Margarida Max. Às 15,00, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Passo de ganso", pela Cia. Walter Pinto. Às 15,00, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Julho 10". Despedida da Cia. Eva Todor. Às 15,00, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ombro, armas", de Abadie Faria Rosa. Às 15,00, e às 20,30 horas.

RIVAL — "A marquesa de Campos", com Alda Garrido. Às 15,00, às 20,00 e às 22,00 horas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Isenção dos descontos das "Obrigações de Guerra"

O Conselho Técnico de Economia e Finanças aprova o plano da União Nacional dos Estudantes — Venda de bonus — Entrevistado pela A NOITE o acadêmico Juvenille Pereira

O Conselho Técnico de Economia e Finanças, reunido há dias, sob a presidência do ministro Souza Costa — examinando a questão do desconto mensal de 3 % a que se referem os arts. 6 e 7 do Decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, para os funcionários públicos e extranumerários federais, estaduais e municipais, e os associados dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões que forem contribuintes do imposto de renda — resolveu sugerir ao governo que aqueles contribuintes ficassem isentos do aludido desconto de 3 %, desde que apresentem à autoridade competente, ou ao empregador, o recibo de pagamento do dito imposto no último exercicio financeiro. Igualmente sugeriu ficassem isentos dos descontos das "obrigações de guerra" todas as pessoas que perceberem mensalmente remuneração inferior a 250 cruzeiros.

A importante deliberação do Conselho Técnico de Economia e Finanças é o resultado do plano de mobilização econômica que a União Nacional dos Estudantes apresentou há tempos ao presidente Getulio Vargas Depois de profundos estudos, aprovando as sugestões universitárias, o chefe da Nação encaminhou-as ao ministro da Fazenda, que por sua vez discutiu pessoalmente com os estudantes todos os detalhes daquele magnifico programa.

Atendendo, portanto, às sugestões da União Nacional dos Estudantes, o Conselho Técnico de Economia e Finanças não teve dúvidas em aplaudir as referidas propostas, pedindo a sua aprovação final por parte do Governo Federal.

Ouvindo um dirigente da U. N. E.

"A NOITE", em torno do palpitante assunto, procurou ouvir o acadêmico Juvenille Pereira, secretário de Estudos Econômicos da União Nacional dos Estudantes.

— O Conselho Técnico de Economia e Finanças fechou com chave de ouro as suas atividades de 1942 — declarou-nos o dirigente universitário. E não fez somente justiça aos que vivem de rendas fixas e salários baixos; contribuiu, de certo modo, para que a circulação da riqueza não sofra ainda maior colápso. Isto porque, prosseguiu diminuindo-se ainda mais o poder aquisitivo do povo, com impostos diretos sobre salários, não se presta qualquer beneficio às nossas fontes de produção, nem ao comércio em geral. Há, necessariamente, retraimento, poupança forçada, maior diminuição de lucros, estagnação técnica e rendimento não proporcional do capital. Daí termos nós, da União Nacional dos Estudantes, depois de examinarmos o assunto e de meditarmos sobre as mais variadas questões decorrentes do ganho baixo do homem brasileiro, rompido o silêncio e procurado o ministro Souza Costa, para que sentisse conosco a necessidade de não diminuir mais os reduzidos salários dos nossos trabalhadores.

Aliás é preciso que todos saibam que ainda não é tudo. Os acadêmicos de economia e finanças estão trabalhando na preparação de inquérito mais amplo sobre o nivel de vida do povo, para que sejam aumentados os salários de todos, indistintamente.

Bonus de guerra

A seguir falou-nos sobre o plano que desenvolverá a União Nacional dos Estudantes, em todo o Brasil, para o esforço de guerra. — "Já está pronto o nosso plano de trabalho para a venda do bonus. Ele será entregue no dia 4 ao ministro Souza Costa. E' imenso e envolve todos os setores sociais. Vai mobilizar o trabalho de todos e os recursos disponiveis de todos os que teem rendas de sobra.

Nessa ocasião agradeceremos ao ministro da Fazenda a atenção que dispensou ao nosso estudo sobre a contribuição compulsória do bonus de guerra. E lhe mostraremos como encaramos essa primeira vitória em prol do Brasil.

Ela nos encorajou definitivamente para que enfrentemos mais concretamente os problemas econômicos e financeiros do nosso país dando, desse modo, à causa nacional, todos os nossos esforços para que amanhã, na paz, estejamos a altura da auto-determinação e emancipação de que nos fala a sagrada Carta do Atlântico".

MAIS AÇÃO E MENOS PALAVRAS

O Sr. Wendell Willkie faz um apelo no sentido de se resolver a estratégia geral bélica

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O Sr. Wendell Willkie fez um apelo no sentido de maior ação e menos palavras para resolver a estratégia geral bélica e as finalidades da paz.

Falando no Metropolitan Opera House, durante uma reunião ali realizada, o Sr. Willkie propôs a formação de um grande conselho das Nações Unidas, o qual deveria funcionar não como organismo nominal, mas sim prático e efetivo.

O ex-candidato republicano à presidência da nação aconselhou a formação de um conselho comum, que elabore todos os planos conjuntamente, manifestando-se contrário a um conselho de uns quantos que dirigem e simplesmente ajudam os demais naquilo que consideram aconselhavel.

"Devemos contar — declarou — com um conselho para a grande estratégia militar, no qual estejam representadas todas as nações que suportam o peso da guerra. Poderiamos aprender algo dos chineses, que com tão poucos elementos combateram tão bem e durante tanto tempo, ou mesmo dos russos que recentemente demonstraram que conhecem algo da arte da guerra."

A seguir criticou os recentes discursos do vice-presidente Wallace, o qual advogou a cooperação internacional após-guerra. A propósito, o Sr. Willkie declarou que não sentiu nos discursos do vice-presidente dos Estados Unidos os planos necessários para a ação imediata. "Venho provocando deliberadamente os dirigentes oficiais para que discutam a questão, porem nada mais fazem do que oferecer meras profecias e previsões. Se a história tem ensinado algo, é que o povo obtem na paz somente o que ganhou enquanto estava lutando."

Roosevelt pedirá a manutenção de poderes

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Informa-se que o presidente Roosevelt, em sua primeira mensagem ao Novo Congresso, pedirá sejam mantidos seus poderes para assinar acordos comerciais reciprocos com outros paises. A lei atualmente em vigor, que foi aprovada em 1934 e revalidada em 1937 e 1940, por um periodo de 3 anos de cada vez, expirará, em consequência, no dia 12 de junho de 1943, sendo que, graças a ela, o primeiro mandatário dos Estados Unidos pode concluir convenios daquela natureza com 25 paises estrangeiros.

Os chefes republicanos, entretanto, acusam o presidente Roosevelt de ter abusado desses poderes e esperam rejeitar seu pedido de agora, com o auxilio dos democratas dissidentes. Esperam igualmente ver o Congresso aprovar a anulação dos acordos assinados, os quais, se tal acontecer, perderão imediatamente sua validade. A este respeito estão em desacordo os funcionários do Departamento de Estado, os quais afirmam que os convênios em questão pertencem à categoria dos tratados, não podendo, assim, ser anulados pelo Congresso.

Colégio Cardial Leme

Os diplomados do Colégio Cardial Leme

O Colégio Cardial Leme, instalado em Ramos, realizou a solenidade da entrega de diplomas e certificados às turmas que concluiram o Curso, em 1942.

Constituida a mesa da sessão, composta de professores e inspetores do Colégio, iniciou-se a cerimônia, presidida pelo dr. Américo Azevedo, representando o governador da cidade.

Fizeram uso da palavra os paraninfos das turmas de Contadores, 5ª. anista e 4ª anista secundários, professores Floriano Gonçalves, Plinio Bastos e Padre Israel Souza, e os oradores das respectivas turmas, Enock Souza e Silva, José Délia e Levy Lustoza.

Antes de encerrados os trabalhos, ainda se fizeram ouvir os srs. dr. Raimundo Moreira, presidente da Associação de Pais de Alunos e o professor Costa Maia diretor do Ginásio Duque de Caxias.

Em seguida foram distribuidos os prêmios aos alunos que mais se destacaram no ano, e inaugurada a exposição.

Estiveram presentes à solenidade representantes da imprensa carioca e inúmeras pessoas gratas.

A Itália aprovaria uma proposta de paz?

NOVA YORK, 2 (R.) — O conhecido Instituto Gallup realizou novo inquérito em todo o país, propondo a seguinte pergunta: "Aprovará ou não uma nossa provavel oferta de paz à Itália, em termos generosos, desde que ela se comprometa a abandonar imediatamente a luta?"

Segundo o resultado desse inquérito, 52 por cento dos consultados responderão "Não" e 48 por cento, "Sim".

O Club dos Tabajaras e o seu aniversário

No dia 20 de janeiro de 1936, um grupo de animados rapazes residentes na Urca, sentindo necessidade, de organizar uma associação onde todos se pudessem reunir diariamente, organizou uma interessante assembléia no "bar" do Casino da Urca. E assim surgiu o Clube dos Tabajaras. Desde aquela época o querido gremio vem se desenvolvendo enormemente, quer quanto ao aumento do seu quadro social quer quanto às suas inúmeras realizações dentro de um inteligente programa.

E' dessa maneira que o Clube dos Tabajaras se projeta para um promissor futuro. O seu aniversário, portanto, constitue um acontecimento da cidade. Para comemorar o 7º aniversário de sua fundação, que ocorre à 20 deste mês, a atual diretoria, a cuja frente se encontra um dos maiores animadores do clube, o consagrado artista, sr. Mario Conde, todos os esforços está empregando para a realização de uma festa, que será memoravel. Todos os números do escolhido programa estão sendo estudados com o maior carinho, o que leva a crer que a solenidade marcará um dos maiores sucessos nos anais do elegante clube, localizado na Avenina João Luiz Alves, 346.

Vê-se na fotografia a primeira diretoria dos Tabajaras com a sua respectiva madrinha.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

8 navios japoneses e um destroyer afundados pelos submarinos norte-americanos

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que submarinos norteamericanos afundaram no Pacifico oito navios japoneses, sendo um destroier, um navio transporte, um navio tanque e cinco navios mercantes.

O comunicado do Departamento da Marinha, que isto informa, é o seguinte:

"Pacifico e Extremo Oriente — Os submarinos norteamericanos informaram os seguintes resultados de operações contra o inimigo, em águas dessas regiões: 2 navios de carga, de grande tonelagem, afundados; um navio de passageiros e cargas, de tonelagem média, afundado; um navio, de tonelagem média, afundado; um transporte, de tonelagem média, afundado; um navio-tanque, de tonelagem média, afundado; um navio de carga, pequeno, afundado; um destroier, afundado.

Esses afundamentos não foram mencionados em nenhum comunicado anterior do Departamento da Marinha."

Vamos lêr, "VAMOS LER"

Subscrição Compulsória de Obrigações de Guerra

Informa a Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

"A Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal, avisa aos contribuintes que, para a boa marcha do serviço de arrecadação da Subscrição Compulsória de Obrigações de Guerra, só receberá, a partir de segunda-feira, dia 4, a primeira quota ou a totalidade da subscrição".

Bombardeada uma cidade costeira da Inglaterra

LONDRES, 2 (U. P.) — Aviões alemães bombardearam e metralharam hoje, à luz do dia, uma cidade da costa suleste da Inglaterra. Várias casas sofreram danos e cinco pessoas ficaram levemente feridas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

Comemorado o aniversário da criação do 23.° Batalhão de Caçadores

FORTALEZA, 2 — Foi comemorado, ontem, o 23.° aniversário da criação do 23.° B.C., sediado nesta Capital. O comando e a oficialidade dessa unidade, organizaram um programa de festejos, a que compareceram o interventor Pimentel, o arcebispo D. Lustosa e outras autoridades civis e militares.

O comandante do 2.° B. C., coronel Juarez Vasconcelos, falou sobre o fato na PRE-9.

6.000 enxadas para o Ceará

— Procedentes do Sul, chegaram 6 mil enxadas destinadas ao Fomento Agricola, as quais serão distribuidas pelos agricultores do interior do Estado, reconhecidamente pobres e que possuirem familia numerosa.

R. G. do Norte

Retornou a Natal o general Cordeiro de Farias

NATAL — Regressou, ontem, o general Cordeiro de Farias, acompanhado da esposa e filhos. O ilustre itinerante teve animada e brilhante recepção no Campo de Parnamerim. Estiveram presentes o interventor Rafael Fernandes, o comandante interino da R.M., coronel Figueiredo, o secretário geral do Estado, Sr. Lelio Camara, o presidente do Tribunal de Apelação, Sr. Virgilio Dantas, o almirante Ary Parreiras, comandante da Base Naval, o prefeito e outras altas autoridades civis e militares. Após o desembarque, formou-se um grande cortejo, até o Grande Hotel, onde aguardavam o general Cordeiro de Farias e sua familia, o bispo diocesano e damas da filial da Cruz Vermelha, que ofertaram à esposa do general uma linda "corbeille" de flores. Ai discursou novamente o interventor federal.

Em entrevista concedida ao órgão oficial do Estado, disse o general Cordeiro de Farias: "Aqui estou para retornar às minhas atividades, dentro de um ambiente sincero e harmonioso de entendimento com o poder civil".

O general Cordeiro de Farias reassumiu as suas funções, retornando à Paraiba o coronel Figueiredo ontem mesmo.

— No dia 21 de fevereiro, as damas da filial da Cruz Vermelha oferecerão à Sra. Noemia Cordeiro de Farias, um chá na residência da Sra. Leticia Garcia, secretária daquela filial.

PIAUÍ

O 25.° aniversário da Academia Piauiense de Letras

TERESINA, 1 — A Academia Piauiense de Letras encerrou as comemorações do 25.° aniversário de sua fundação. Foram realizadas duas sessões, sendo a primeira ordinária, destinada à eleição de uma nova diretoria para 1943-1944 e a segunda, de carater solene. Falou o acadêmico Arimatéa Tito sobre a vida e as atividades da Academia Piauiense de Letras e uma magnifica conferência sobre Lucidio de Freitas, patrono da Academia, atualmente presidida pelo professor Martins Napoleão. Realizou-se depois um grande banquete no Club dos Diários. Falaram vários oradores e recitaram versos, diversos intelectuais presentes.

A nova diretoria da A.P.L. está asism constituida: presidente, Martins Vieira; vice-presidente, Arymatéa Tito; tesoureiro, Matias Olimpio; bibliotecário, Pedro Brito Rego.

ALAGOAS

Concluido o cais de proteção da ponte do rio que inundava São José da Lage

S. JOSÉ DA LAGE, 2 — Estão terminados os serviços do cais de proteção à margem ribeirinha do rio Canhoto, na zona urbana. Reina, por esse motivo, geral regosijo.

— Grandes festividades assinalarão a primeira missa do padre Maciel Filho, filho desta cidade, a qual será cantada no próximo dia 6 de janeiro.

Vai ser inaugurada a nova cadeia de São José da Lage

S. JOSÉ DA LAGE, 2 — Será brevemente inaugurado, aqui, o edificio da nova Cadeia.

PERNAMBUCO

SOLIDÁRIOS E CONFIANTES NA AÇÃO DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

As homenagens da oficialidade da 7ª Região ao seu comandante

RECIFE, — Realizou-se expressiva cerimônia, de grande repercussão, no momento que atravessamos, pela solidariedade e confiança testemunhadas pela oficialidade da 7.ª R. M. à pessoa do seu comandante, general Mascarenhas de Moraes, levando-lhe cumprimentos pela passagem do ano. Interpretando o pensamento dos oficiais, o general Heitor Borges discursou, fazendo sentir ao comandante da Região o conceito e o prestigio de que goza no seio da tropa. O general Mascarenhas agradecendo, em brilhante improviso, dirigiu aos oficiais palavras de entusiasmo pela obra realizada com a colaboração preciosa das autoridades civis e do povo, que tão patrioticamente recebeu o sacrificio que lhes exige a hora presente, ao mesmo tempo que descrevia o panorama de trabalho da guarnição do nordeste em sua árdua missão no ano que se inicia, encerrando a sua oração com votos de felicidades a todos os seus comandados.

Cessou o "black-out" em Pernambuco

RECIFE — Depois de quase quinze dias de total escurecimento, tanto desta capital como das cidades situadas na orla do litoral, foi suspenso no último dia do ano findo o "black-out" a que foi submetida a larga faixa do território pernambucano.

BAÍA

Várias notícias

BAÍA — Comemorando o "Dia do Reservista" a Associação dos Empregados do Comércio prestou ao Exército, na pessoa do coronel Pinto Aleixo, interventor federal, e comandante da 6ª Região, expressiva homenagem, no belo edificio de sua sede. O vice-presidente da Associação saudou o interventor, depois de uma canção patriótica executada pela banda do 19º B. C. Em seguida houve uma parte artística em que tomaram parte declamando versos a senhorita Zoraide Aranha e o poeta Arthur de Salles, tendo, ainda a professora Carmen de Assis executado alguns solos de violino. Depois o professor Aristides Novis, secretário de Educação e Saude, pronunciou um discurso exaltnado os reservistas no seu dia, tendo em meio da sua alocução dito o seguinte trecho que destacamos: "Bela, sem dúvida, a função que vos assiste, irmãos, de solertes reservas do brio nacional. Eu vos saudo, reservistas do Brasil, a exemplo de Bilac — o vosso excelso patrono, aos assomo de uma orgulhosa fraternidade! Salve!". Terminada essa oração, o coronel Renato Pinto Aleixo usou da palavra, para agradecer a homenagem que a Associação dos Empregados do Comécio da Baía, prestará à sua pessoa e ao Exército, tendo feito elogios expressivos ao soldado baiano, encerrando-se a sessão logo depois com a execução do Hino Nacional, sob delirante salva de palmas.

— Procedente de Joazeiro, para onde fora há alguns dias, chegou a esta capital o Sr. George Lionel Limour Dawson Damar, visconde de Carlow, adido aeronáutico da embaixada britânica ai. A viagem a Joazeiro e dali a esta capital vem sendo feita por via terrestre, sendo que a primeira etapa do percurso seguiu a rota do rio São Francisco. Falando à reportagem, disso que vinha à Baía, em missão especial. Alem do visconde de Carlow, que permanecerá alguns dias nesta capital, transitaram, rumo ao Norte, outros diplomatas, entre os quais Edwin Duncan Murdock, inglês e Victor Ferreira da Cunha, ambos para Recife.

— Visitando o interior do Estado, o Sr. Apolonio Sales teve oportunidade de conhecer de perto várias obras já concluidas pela Secretaria de Agricultura, e as possibilidades de produção de uma zona fertil onde se cultivam a cana, a mandioca, o fumo e cereais. Em Feira de Santana, visitou as plantações do sizal e o aviário, tendo boa impressão. Apreciou na ocasião o movimento da feira do gado e as recentes instalações feitas no local da mesma feira. Em Cruz das Almas percorreu plantações de fumo e de mandioca, tendo visitado os pavilhões recen-concluidos, da Escola Agronômica, De Cruz das Almas, com a sua comitiva, foi a Santo Antonio de Jesús, observando nessa cidade, o que se tem feito por iniciativa de industriais, para a extração do amido da mandioca. O Sr. Apolonio Salles ainda visitou São Roque e Itaparica. Tendo boa impressão como declarou, do aviário da Feira de Santana, prometeu proporcionar a cinco agronomos baianos um curso de especialização em avicultura no sul do pais.

— A Associação Comercial de Ilhéus encaminhou, há tempos ao governo do Estado, um memorial demonstrando ao chefe do executivo de então, do imposto que recai sobre representantes comerciais, sobrecarregando a situação daqueles já contribuintes do Estado. Não tendo sido resolvido o caso, parece que agora vai ser examinado no sentido de ser feito uma revisão no aludido imposto. Esse, é, ao que parece, o propósito do Sr. Guilherme Marbeck, atual secretario da Fazenda que, procurado por uma comissão, prometeu tomar na devida consideração o caso solicitando sugestões.

— O secretário da Segurança Pública nomeou seu assisente o Sr. Euvaldo Pires de Albuquerque, jornalista muito estimado em nosso meio e que havia pedide exoneração desse cargo que ocupava no governo passado.

— Na cerimônia da declaração de aspirante a oficial da reserva, da turma deste ano do C. P. O. R. a efetuar-se amanhã, os jovens aspirantes terão gentis madrinhas, nota essa que dará maior relevo e expressiva distinção social à solenidade.

— —O engenheiro Elisio Lisboa, prefeito da capital, assinou portaria determinando que sejam prorrogados, nos sábados, os expedientes das Diretorias da Receita, Despesa e Contadoria.

— Os festejos populares no largo da Conceição de Praia foram suspensos, por motivo dos funerais do Sr. J. J. Seabra, continuado porem estes dias, como de costume todos os anos.

Minas Gerais

Para aumentar o número de aviadores

BARBACENA — Os alunos do Aero Clube promovem entre os capitalistas locais um movimento financeiro, afim de aumentar o número de aviadores do Brasil. A idéia tem encontrado pronta aceitação.

EST. DO RIO

Ameaçada de inundação a cidade de Itabapoana

BOM JESUS DE ITABAPOANA — Devido à chuva que caiu durante o mês de dezembro, encheram vários rios, começando as águas a ameaçar a cidade de invasão. Várias ruas da margem do rio estão já inundadas. A chuva continua.

R. G. DO SUL

Vive em Porto Alegre primo de Laval

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Estabelecido com oficina mecânica, reside em Porto Alegre, o Sr. Paul Laval, primo de Pierre Laval, o "Quisling" da França. Ouvido pela imprensa local, declarou sentir-se descontente com o parentesco e acentuou ter convivido com Pierre, desde os primeiros anos de sua infância. Logo que aqui chegou, recebeu um convite para regressar à França, porem, preferiu ficar no Brasil como simples mecânico.

No Rio o comandante da 7ª Região Militar

Tendo viajado pelo avião internacional da carreira da "Panair", chegou a esta capital, acompanhado do tenente Roberto Mascarenhas, seu ajudante de ordens, o general Mascarenhas de Moraes comandante da 7ª Região Militar, sediada em Recife. O desembarque do ilustre militar, que se deu no aeroporto Santos Dumont, foi bastante concorrido.

NÃO PODERÃO USAR "SEREIAS"

Um aviso do ministro da Justiça ao chefe de Polícia

O ministro da Justiça, Sr. Marcondes Filho, dirigiu ao coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen o seguinte aviso: "Segundo comunicação que acabo de receber, da Diretoria do Serviço Nacional de Defesa Passiva Antiaérea, estariam sendo utilizados por várias entidades oficiais, notadamente em viaturas, aparelhos acústicos denominados "sereias" os quais devem ser reservados exclusivamente à emissão de sinais de alerta aéreo, enquanto perdurar o estado de beligerância entre o Brasil e as Nações do Eixo, na conformidade do Código de Sinais de Alerta, pela mesma diretoria estabelecido. Atendendo ao que me pede aquele órgão técnico, tenho a honra de dirigir-me a V. Excia., no sentido de solicitar a colaboração dessa Chefia afim de serem observadas em sua plenitude as instruções vigentes sobre o assunto. Muito me obsequiará V. Excia. pelas providências que se dignar ordenar a respeito, as quais grandemente contribuirão para o perfeito funcionamento para o serviço de defesa passiva antiaérea do Brasil. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos de minha alta estima e mais distinta consideração. (assinado) Alexandre Marcondes Filho".

Em consequência, o chefe de Policia determinou aos diferentes orgãos da Policia Civil a plena observância do disposto no mesmo aviso.

FALÊNCIAS

Parafan Fernandes & Cia. — A requerimento de Daniel Jehovah de Azevedo, credor da importância de Cr$ 28.000,00, em notas promissórias, o juiz da 11.ª Vara Civel decretou a falência de Parafan Fernandes & Cia., estabelecidos à rua Marechal Bittencourt n. 11. O termo legal retroagiu a 20 de outubro último; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos; designado o dia 19 de fevereiro de 1943, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeação do sindico o requerente.

— Bonifacio Abreu & Cia. Ltda.— Os negociantes Bonifacio Abreu & Cia. Ltda., estabelecidos com depósito de bebidas à rua dos Inválidos n. 171-A, confessaram a sua falência perante o juizo da 10.ª Vara Civel. Passivo declarado: Cr$ 140.987,60.

Fundado o Aero-Club de Machado

MACHADO, Minas Gerais (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundado nesta cidade o Aero Club de Machado, onde se vai alertando toda a mocidade local.

A exploração do estanho no Rio Grande do Sul

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve aqui, rumo a Camaquã, o engenheiro Betim Paes Leme, o qual foi inspecionar o andamento dos trabalhos de exploração das jazidas de estanho existentes às margens do rio Camaquã. O presidente da companhia de estradas de ferro e minas de S. Jerônimo mostrou-se bem impressionado com as pesquisas que ali estão sendo realizadas, pois as amostras colhidas na zona considerada esteril surpreenderam-no pelo seu alto teor de metal.

Essas amostras serão em breve encaminhadas aos laboratórios especializados afim de serem submetidas à análise e de se avaliar qualidade e quantidade de minérios.

A Companhia de São Jerônimo vai intensificar os trabalhos, tendo sido designado um técnico especialista para examinar o grosso das minas.

BOBARDEIMRO "7 DE SETEMBRO"

Vai encerrar-se a grande campanha — Mais contribuições — Uma nota da Comissão Central

Os representantes da Companhia Nacional de Papel S. A. ao fazerem a entrega do cheque ao coronel Santos Araujo

Vai encerrar-se a grande campanha pró-bombardeiro 7 de Setembro, que foi um dos mais nobres movimentos patrióticos desenvolvidos nesta cidade. Iniciada por um grupo de comerciantes e industriais, num sincero sentimento de civismo, de são entusiasmo, depressa a idéia foi prestigiada por vários centros representativos daquelas e outras classes.

Posta sob os auspicios de A NOITE, que se incumbiu do recebimento das respectivas contribuições pelo seu diretor-tesoureiro, coronel Santos Araujo, de todos os cantos da capital, mesmo dos mais longinquos subúrbios, chegaram e, ainda, chegam as mais significativas adesões à Campanha, que, de tal modo, se tornou da própria cidade.

Tendo atingido a finalidade, essa campanha, a Comissão Central está preparando o encerramento conforme a nota que nos enviou para ser divulgada nos termos seguintes.

"A Comissão Central Pró-Bombardeiro 7 de Setembro" tornando público, mais uma vez o seu grande desvanecimento pela confiança, prestigio que lhe foram dados, tem a satisfação de comunicar a todos os colaboradores que estão sendo ultimados os trabalhos de arrecadação das quotas já ordenadas pelos subscritores. Assim, solicita-se a todos que colaboram na campanha acelerar os respectivos trabalhos de modo que, em tempo util, se possa organizar e apresentar o necessário relatório de todo o movimento, o que depende de informações das subcomissões.

A contribuição da Companhia Nacional de Papel S. A.

Tivemos o prazer da visita dos representantes da Companhia Nacional de Papel S. A., prestigiosa organização industrial brasileira, sediada no Engenho Novo.

Foram os senhores Dorval Azevedo Rodrigues e Ramiro Zgnaur, auxiliares daquela companhia, que em nome dos demais servidores fez entrega do cheque n. 413.511, contra o Banco do Brasil, na importância de Cr$ .... 10.000,00. O coronel Santos Araujo, tesoureiro de A NOITE e da Comissão Central, agradeceu a magnifica contribuição dos chefes e empregados da Companhia Nacional de Papel S. A.

Do vapor "Amaragí"

Prossegue entre as tripulações dos vapores da frota da Comercio e Navegação a campanha de arrecadação de contribuições. Recebemos mais por intermédio do comandante do "Amaragí", sr. Tupy Martins, subscrita pela tripulação, a importância de Cr$ 315,00.

— Recebemos mais: de Seabra Santos S. A., Cr$ 100,00, do Rio de Janeiro Hotel, Cr$.... 200,00.

Todas essas importâncias já foram recolhidas ao Banco do Brasil pelo coronel Santos Araujo.

OUTRA VEZ WILL DURANT

ALVARO GONÇALVES

Antes de falar na obra de Will Durant — esse preceitualista da filosofia da vida — que vem de acabar uma História da Civilização que lhe arrancou vinte anos de bom dormir, vinte anos que foram muitos séculos em busca da verdade, em busca da vida dos povos mais antigos e das mais remotas tradições, lembro-me de uma frase de James Harvey Robinson, quando procurou designar a história encarada de duas formas diferentes. Disse ele: "Não chamo história à convencionalissima crônica dos fatos passados e sem importância, essa história que nos colégios nos amarga os anos verdes, mas ao estudo de como o homem chegou a ser o que é e a pensar o que pensa."

Perece-me que para Will Durant cabe esta última parte do conceito de Robinson, entendendo-se a sua significação a partir da adversativa.

Will Durant escreveu a História Universal em dois tomos robustos, realizando, entretanto, prodigios de sintese sem sequer sacrificar o conteudo geral da obra a que se propôs. Vale, ainda, como recomendação à margem da apreciação da obra em si, o trabalho gráfico da Companhia Editora Nacional. Incluindo inúmeras gravuras fora do texto e alguns mapas, os volumes em questão indicam uma legitima afirmação do quanto pode ser feito, entre nós, em matéria de arte gráfica.

Durant abre seu primeiro volume com um estudo profundo sobre a natureza e os fundamentos da civilização, olhados do ponto de vista econômico, politico, das tradições morais dos povos e do acúmulo de conhecimentos e artes. "A civilização — diz ele — é um interlúdio entre as eras glaciais: a qualquer momento a corrente de congelação pode retornar a encurralar a vida num segmento da Terra." Para quem trata da civilização, desde os passos que o homem deu para sair do estado de barbárie e ingressar na civilização, parece, a principio, um pouco fora de conta que um historiador limite essa mesma civilização à curva fechada do retorno à vida num segmento da Terra. Mas é que Will Durant faz da história um jogo encantado entre os homens das várias fases, e jamais cria para ele esse sentido geométrico que Bergson tanto teimou em classificar as esferas sociais.

Durant é um grande estudioso, e sua obra, que não é um compêndio para escolares, pois que foi elaborada pacientemente para o maior enriquecimento dos familiarizados com a história, num ponto de vista mais amplo, compreendendo de todos os aspectos, desde as primeiras condições da civilização até a integração do homem nos principios gerais da civilização mesma dos nossos dias. O primeiro volume, que pode ser tomado como a apresentação da obra, abrange — como podemos dizer? — uma como história do homem na face da terra diretamente ligado à sua mais intima percepção do inteiro, como inteiro e por inteiro. É dificil falar-se da História da Civilização sem se apaixonar por um dos capitulos que a enriquecem. É dificil, sobretudo, comentar-se, ligeiramente, um livro de um autor que sabe tão bem reunir os grandes elementos da história sem falsear a verdade. A vida de Durant como historiador, ou como filósofo, ou como homem de pensamento — polimorfa como soe ser — fica sempre falha quanto mais se pensa que se disse tudo sobre ela...

A História da Civilização, obra com que a Editora Nacional fechou com chave de ouro a sua coleção "História" da Biblioteca do Espirito Moderno, constitue um presente para o espirito nesses dias tumultuosos da civilização. Evidentemente, nada que mais seduza, que mais aproxime o homem do seu semelhante do que através da história dos povos que o precederam, das reliquias que vieram até nós mercê de súbitas ou lentas transformações. Com o ser, às vezes, a madrasta da vida, como a qualificou Michelet, nem por isto a história deixa de ser a criatura amada e imprescindivel à vida de um povo. Will Durant escreveu todo o passado até as vertigens dos nossos dias em apenas novecentas e setenta e cinco páginas, fora anotações e alentada biografia. Depois de passar em revista os elementos criadores da civilização, o escritor apresenta-nos o Oriente Próximo, com escalas pela Suméria, Egito, Babilônia, Assiria, os povos indo-europeus, Judéia e Pérsia. Ao finalizar o primeiro livro, ele estuda a decadência, quando Alexandre conquista a Pérsia e avança sobre a Índia. No segundo volume, vê-se a Índia com a sua literatura, sua arte e sua religião. Ao tratar do "epilogo cristão", encontra-se a presença dos europeus e a influência do dominio inglês. Passa, depois, para o Extremo Oriente, em que abre com a era dos filósofos, seguindo a dos poetas e a dos artistas. Fala, depois, no povo e no Estado, na revolução e na renovação; os formadores do Japão, os alicerces morais e politicos, mentalidade e arte do velho império, para encerrar o volume com a pergunta:

— "Deve a América combater o Japão?"

Engasgados com bagos de passas

Não ria nem converse quando tiver a boca cheia...

Por que não se deve deixar as crianças conversar quando comem e muito menos fazê-la rir? Há, até, os que falam com a boca cheia, o que é, aliás, um mau costume...

Era hábito dos nossos avós proibir a conversa durante a refeição. Depois, findo o repasto, embora ainda à mesa, estabeleciam-se livremente as palestras. Eles, mesmo, na maioria, desconheciam a sabedoria popular que estabelecera sua regra. A razão era lógica, no entanto.

Há, como se sabe, interessante mecanismo na glutição, que procuraremos explicar em linguagem como a que aconselha a proceder assim. Quando se vai engulir, prende-se, instintivamente, a respiração. A glote, que é uma válvula existente abaixo da garganta, fecha-se, então, para que passe o bolo alimentar. Se durante a glutição falarmos ou rirmos, teremos que respirar e a glote se abre para a entrada do ar. Coincidindo a passagem do bolo alimentar nesse momento, poderemos ficar engasgados, produzindo-se a asfixia, por vezes, até, mortal.

Não tem sido poucos os acidentes verificados por isso, principalmente entre as crianças, acudidas pela Assistência, no serviço de otorrinolaringologia, de que é chefe o Dr. Caiado de Castro. A maioria das vezes acontece isso quando estão chupando laranjas ou frutos outros com caroços parecidos; comendo nozes ou avelãs. Engolem-nos nesse instante. Um dos caroços atravessa a glote, vai à traquéia, asfixia a vitima e segue caminho até os brônquios. Torna-se necessário, afinal, dificil e melindrosa operação.

Ainda nestes dias de festas foram ali socorridas diversas crianças nesse estado, atendidas pessoalmente pelo Dr. Caiado de Castro, duas delas asfixiadas por bagos de passas, acontecimento que sugere as notas acima, muito oportunas, portanto, neste momento.

Homenagem ao secretário geral do Ministério da Guerra

Os oficiais que trabalham presentemente na Secretaria Geral do Ministério da Guerra compareceram, ontem pela manhã, incorporados, ao gabinete do general Pinto Guedes, onde lhe prestaram significativa homenagem ao tempo que lhe transmitiram os votos de felicidades no decorrer do Ano Novo.

Falou, nessa ocasião, o coronel Gastão de Albuquerque, saudando o general Pinto Guedes, cuja atuação à frente da Secretaria Geral do Ministério da Guerra tem sido das mais felizes, cheia de serviços relevantes e animada por reais sentimentos de patriotismo.

Afogou-se no Posto 1, do Leme

Pereceu afogada, quando, pela manhã de ontem, tomava banho de mar no Posto 1, do Leme, a jovem Ana Claudina, de 16 anos de idade, pupila de D. Adelina Gonçalves Ladeira, residente na rua N. S. de Copacabana, n.° 12.

A policia do 2.° distrito teve conhecimento do ocorrido, tendo o comissário Jonas Esteves providenciado na remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Funesta pescaria de siris

Morre afogado um dos jovens pescadores

Foram na tarde de 6ª feira vitimas de sério acidente, quando a bordo de um caique pescavam siris nas proximidades da Praia do Cajú, os menores Paulo Francisco, de 16 anos de idade, operário, filho de Mario Vieira de Castro, motorista da Prefeitura, residente na rua Capitão Felix n. 82, e Darcy de tal, seu vizinho, da casa n. 9.

O barco virou. Nenhum deles sabia nadar e, quando os acudiram, trazendo-os à terra, já Paulo estava agonizante, falecendo antes de chegar os socorros da Assistência.

Darcy foi mais feliz. Socorrido, reanimou-se e ficou fora de perigo.

Do ocorrido tomou conhecimento o comissário Carlos de Britto, do 16.° distrito policial, fazendo recolher o corpo de Paulo ao necrotério do Instituto Médico Legal, de onde, ontem, às 17 horas sairá o enterro, às expensas de seu pai, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Paulo trabalhava na firma M. S. Lino, estabelecida à rua Sacadura Cabral.

Perdeu-se uma carteira de identidade de n. 23.405, no trajeto de Ramos ao "Taboleiro da Baiana".

Quem achar é favor entregar na portaria deste jornal.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A frequência atual das sinusites e o conceito popular

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI
(CONTINUAÇÃO)

Descrita a inflamação dos seios paranasais, cuidaremos hoje do tratamento que pode ser executado pelo próprio paciente, de grande utilidade nos meios em que minguam os recursos médicos. Comecemos pela sinusite maxilar. Há necessidade imperiosa de conhecermos a causa da sinusite, sem o que falhará, na maioria dos casos, qualquer tratamento efetuado. A sinusite maxilar odontógena, causada por infecção dentária, exige naturalmente o concurso do dentista que removerá os focos situados nos dentes atingidos, geralmente na vizinhança do antro de Highmore comprometido. É um cuidado indispensável, porque, mesmo tratada pelo especialista, a sinusite não desaparecerá completamente. Nos casos mais favoraveis, poderá haver cura passageira, aliás excepcional, não tardando as recidivas que acarretam desânimo ao paciente.

Na fase aguda da sinusite maxilar, deve-se instilar na narina correspondente algumas gotas de Nasostil, quatro vezes ao dia, fazendo-se o mesmo número de inalações com a seguinte fórmula:

Mentol . . . . . .) ãã
Eucaliptol . . . . .) 4,0
Faringoseptol . . . 1 vidro

Uma colher das de chá em meio litro dágua fervente, 4 vezes ao dia.

A inalação deve ser feita em uma vasilha qualquer, de preferência de boca estreita, que será coberta por um papel perfurado no centro, por onde sairá o vapor de água saturado do medicamento que vai agir sobre a mucosa do seio maxilar. Em caso de dores, pode ser usado um comprimido analgésico, dos muitos que há no comércio, tais como Rodine, Cafiaspirina, Veramon, Cibalena, Guaraina, Fontol, Spalt e muitos outros que não podemos citar aqui, por serem demasiadamente conhecidos dos leitores.

A não ser na exacerbação aguda de uma sinusite maxilar crônica, geralmente odontógena, as sinusites maxilares agudas apresentam outras causas, das quais as mais frequentes são os resfriados. Os medicamentos acima referidos dão excelente resultado quando auxiliados com a medicação geral de combate à gripe, assunto já ventilado em artigos insertos nestas colunas, em os números de A NOITE dominical de 17, 24 e 31 de maio de 1942, 7, 14 e 21 de junho do mesmo ano, pelo que não iremos repeti-lo. Como tratamento auxiliar é muito util o emprego de raios infra-vermelhos na região correspondente ao seio maxilar, havendo utilidade tambem no uso de ondas ultra-curtas. Mas são aparelhos de uso corrente em consultório médico, e a não ser poucas pessoas que o possuem eventualmente em casa para o tratamento de outras infecções em pessoas de sua familia, não podem ser utilizados correntemente. A sulfanilamida dá excelentes resultados quando administrada pelo método de Proetz, que é manobra de facil execução, cujos detalhes serão descritos no próximo domingo, em virtude da premência de espaço.

Falhando estes meios, só mesmo o rinologista poderá verificar a causa do fracasso, instituindo então a lavagem do seio maxilar através do meato médio por meio da sonda de Siebenmann ou fazendo a punção no meato inferior, à custa do trocater, do qual existem vários modelos imaginados por muitos especialistas, cujas virtudes são equivalentes, sob o ponto de vista terapêutico.

A punção do seio maxilar é absolutamente indolor, quando executada sob anestesia local, de imbibição, sendo infundado o exagero de algumas pessoas, que alegam sofrimento intenso quando submetidas ao tratamento em apreço. Naturalmente são doentes que procuram fazê-lo em serviços especializados gratuitos de muito movimento, onde o especialista não pode esperar o tempo necessário, variavel de individuo para individuo, em que a anestesia se tenha instalado. É verdade que entra em jogo tambem a habilidade do cirurgião, que saberá evitar movimentos desnecessários que mobilizam excessivamente o corneto inferior, provocando dores que a anestesia parcial do nariz não consegue disfarçar.

O liquido de lavagem pode ser a solução fisiológica simples, a água oxigenada e a solução de acido bórico a 4%. A escolha tambem depende da preferência demonstrada pelo especialista, sendo bons agentes resolutivos todos eles.

A via de acesso através da fossa canina é excepcional, sendo utilizada nas sinusites odontógenas após a extração do dente infectado da região, geralmente um prémolar fortemente comprometido. Contudo, muitas vezes uma boa terapêutica odontológica consegue salvar o dente, pelo qual não se deve arrancá-lo sistematicamente, fazendo-o quando de todo é impossivel remover a infecção. É assunto da alçada do cirurgião-dentista, fugindo completamente à finalidade deste trabalho.

(Continua no próximo domingo).

PASTA ESQUECIDA

Pede-se ao chauffeur que tomou os passageiros à rua Batista das Neves, 22, apto. 101, às 3 horas do dia 27 de dezembro, para levá-los às Barcas, o favor de devolver, que será gratificado.

Exercícios de alerta na Tijuca

As instruções da D. R. S. D. P. Ae.

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea iniciará as suas atividades do corrente ano com dois exercícios de alerta, nos dias 9 e 13 do mês em curso, isto é, no próximo sábado e na quarta-feira que se lhe segue.

O primeiro dos exercícios será de obscurecimento que durará três horas, entre 21 e 24 horas, entrando em atividade os serviços auxiliares de vigilância e alerta, bombeiros e socorros médicos.

A área atingida compreenderá os bairros de Maracanã, Tijuca, Andaraí e adjacências, abrangendo o seguinte perimetro:

Rua Mariz e Barros esquina da rua Ibituruna e daí à esquerda, ao fim da rua Vicente Licinio, na bifurcação da rua Gonçalves Crespo, por esta até à rua Campos Sales, seguindo até à rua Mariz e Barros que acompanha até à rua São Francisco Xavier, seguindo por esta até o largo da Segunda-Feira. Abrange tambem o trecho da rua Satamini entre a rua São Francisco Xavier e rua Melo Matos. Interrompe o trecho entre o Largo da Segunda-Feira na rua Conde de Bomfim, até à rua Alfredo Pinto. Abrange as ruas Felix da Cunha, Valparaiso, Rego Lopes, Araujos, Jorge Lossio, General Roca e acompanha a rua Francisco Graça. Abrange as ruas Enes de Sousa, Travessa Matilde e acompanha a rua Henrique Fleius. Interrompe o trecho de morro entre as ruas Henrique Fleius e Saboia Lima, que acompanha, assim tambem, a rua José Higino até a rua Barão de Mesquita. Abrange as ruas Clemente Falcão na extensão de 200 metros e rua Jataí. Acompanha a rua Barão de Mesquita até à rua Barão de Bom Retiro e esta até à rua Engenheiro Richard. Abrange as ruas Grajaú, Araxá e Engenheiro Richard até a rua Gurupi e assim tambem as ruas José Vicente (toda), Viana Drumond até Teodoro da Silva, Visconde de São Vicente à Mendes Tavares, Barão de São Francisco Filho à Barão de Vassouras, Indaiassú até o fim, Irati até o fim, Pontes Correia até o fim, Pisa e Almeida até o fim, Gonzaga Bastos até Teodoro da Silva, Pereira Nunes até Teodoro da Silva, Ribeiro Guimarães até Maxwell, Ubí até o fim, Costa Pereira até Praça Varnhagem e Visconde de Itamaratí até à rua Universidade e por esta até a Avenida Maracanã.

Ruas Severino Brandão, Comandante Prata e Morales de Los Rios (toda), rua São Francisco Xavier da avenida Maracanã à rua General Canabarro e por esta à rua Professor Gabiso, seguindo até à rua Morais e Silva, continuando até a rua Ibituruna que acompanha até à rua Mariz e Barros, começo do perimetro. Abrange tambem a rua Cordeiro de Farias (toda).

No dia 13 o exercício de defesa passiva e anti-aérea será de meia hora, entre 15 e 15,30 horas, para treino unicamente dos serviços de vigilância e alerta.

Os nazis executaram 1.940 tchecos no ano passado

LONDRES, 2 (R.) — Os pelotões de fuzilamento germânicos executaram 1.940 tchecos, inclusive 137 mulheres, durante o ano passado, segundo dados compilados pelo governo tchecoslovaco nesta capital. Trinta e seis tchecos, entre os quais três mulheres, foram fuzilados em dezembro último. Nesse total não figuram as vitimas de Lidice e de Lezaky, as duas aldeias destruidas pelos nazistas.

JORNAIS E REVISTAS

Brasil Açucareiro — Já se encontra em circulação o n. 6, vol. XX, de "Brasil Açucareiro", orgão oficial do Instituto do Açucar e do Alcool. O presente número dedica ampla reportagem à inauguração da nova sede daquela autarquia, à assinatura do Convênio Açucareiro Brasil-Uruguai, alem de se ocupar de aspectos históricos, literários e cientificos do açucar no país e no estrangeiro.

NOVO MÉTODO DE SELEÇÃO DE OFICIAIS

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

Quais os resultados do novo sistema? O Conselho de Seleção ainda não possue bastante experiência para dizê-lo. Mas já está provado, primeiro, que a proporção de candidatos que se sujeitam às provas de "tests" não é menor que aquela que se submetia à prova do antigo sistema; segundo, que, ao contrário do que se passava com os candidatos aprovados pelo antigo sistema, os que passam pelas provas dos "tests" são, em 100 por cento dos casos aproveitados e designados para exercer comissões.

Os conselhos de Seleção já ganharam uma inteira confiança da parte dos candidatos que se apresentam perante eles. Tudo indica que o novo método para escolha de homens capazes de ser oficiais terá um vitorioso êxito. Há mais alguma coisa a dizer. Trata-se de uma idéia nova, que, se for bem mantida e bem norteada, tem possibilidades que excedem as necessidades imediatas da guerra. Mostra o meio de medir a capacidade natural, que se deve cada vez mais apurar. Contem em si um germe potente que, de futuro, poderá revolucionar os processos de promoção na indústria e, o que é ainda mais importante, resolver o problema relativo aos membros da sociedade a quem se deverá conceder o benefício de uma educação superior.

O fim do ano na Caixa Econômica

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro celebra, todo o fim de ano, uma cerimônia de confraternização entre diretores e funcionários.

No dia 31, no salão da biblioteca da Caixa, reuniu-se o Conselho sob a presidência do Sr. Carlos Luz, que acaba de ter o seu mandato renovado, fazendo-se ouvir o contador geral da instituição Sr. Luiz Leite Pinto, que, em nome dos funcionários, falou sobre a marcha progressiva da Caixa e agradeceu aos diretores os beneficios distribuidos ao pessoal, apresentando os votos de felicidades no decorrer do ano que se inicia.

O Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa, pronunciou então longo discurso, ressaltando os bons negócios do ano que findou, dizendo, por fim, que esse resultado se deve, em grande parte, à dedicação e disciplina dos funcionários da Caixa Econômica.

Abono sobre salário mínimo no Rio Grande

Pedido ao Sr. Getulio Vargas pela comissão naquele Estado

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão de Salário Mínimo telegrafou ao Presidente Getulio Vargas, comunicando ter encerrado os seus trabalhos no ano de 1942 e dizendo que por proposta do vogal empregador sr. Anibal Primo Beck, resolveu dirigir um apelo ao presidente no sentido de se tornar obrigatório um abono sobre o salário mínimo, enquanto durar a situação atual.

O que o Brasil realizou em 1942 e o que promete fazer este ano

Interessante "enquête" levada a efeito entre figuras de projeção da sociedade bandeirante

SÃO PAULO, 2 (A. N.) — Há um tom saudável de otimismo, de confiança inabalável nos destinos do Brasil, na oração que o presidente Getulio Vargas pronunciou, ontem, delineando os rumos, traçando os roteiros através dos quais haveremos de caminhar, neste ano que se inicia. Vive o Brasil um dos instantes mais delicados de sua história. Agredido covardemente pelas potencias totalitárias, alucinadas por um plano diabólico de dominação mundial, o Brasil confia no estadista providencial que nos dirige e sabe que ele nos conduzirá à vitória. Assim, este novo ano se inicia sob os melhores auspícios, aguardando todas as camadas sociais, serenamente, as eventualidades futuras. A Agência Nacional promoveu ontem, à tarde, ligeira "enquête" a respeito do que fomos capazes de realizar, em 1942, registando ainda vaticínios otimistas com relação a este ano novo que acaba de despontar.

Figuras de marcada projeção nos meios administrativos, econômicos, culturais e sociais de São Paulo, foram unânimes em reconhecer o alcance das realizações levadas a efeito em 1942 pelo governo nacional, assinalando que as perspectivas para o ano de 1943, em todos os setores da vida nacional, são as mais auspiciosas e encorajadoras.

Palavras do Sr. Teotônio Monteiro de Barros Filho

O Sr. Teotônio Monteiro de Barros Filho assim se expressou:

"Ao terminar o ano de 1942, o povo de São Paulo pode orgulhar-se por ter sabido estar à altura das responsabilidade do momento, a serviço de um Brasil uno e eterno.

De um modo particular quero dirigir-me ao numeroso corpo de funcionários que, em todos os pontos do Estado, colaboram incansàvelmente na obra administrativa e técnica da Secretaria de Educação e Saúde Pública, afim de agradecer a cada um, individualmente, o seu esforço e de desejar, a todos, muitas felicidades".

Fala o secretário da Agricultura

Assim falou o Sr. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura:

"Faço votos para que 1943 seja um ano cheio de felicidades para todos os brasileiros e que se assinale pela vitória das forças que defendem a liberdade".

Do secretário da Segurança

Estas são as impressões do Sr. Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública:

"Os passos passam, mas as pegadas ficam, di-lo o assombroso padre Antonio Vieira. 1942 passou, mas as grandiosas e empolgantes realizações do benemérito governo do egrégio presidente Vargas que contou, em São Paulo, com a colaboração brilhante e proba do notavel estadista Fernando Costa, secundado pela operosidade e patriotismo do valoroso comandante da 2.ª Região Militar, general Mauricio José Cardoso, são realidades vivas que se incorporam ao patrimônio nacional como brazões de orgulho e glória imperecíveis para os brasileiros que lobrigam no arrebol de 43 um Brasil que marcha resoluto, coeso e digno para a vitória comum da humanidade".

Do arcebispo metropolitano

D. José Gaspar Fonseca e Silva, arcebispo metropolitano, assim falou à Agência Nacional.

"Ao iniciar o Novo Ano de 1943, os nossos olhos cansados de ver tanto sangue e tanta luta nos campos da Terra, devem, com os nossos corações, volver-se para os céus, afim de todos implorarem de Deus paz para o mundo, tranquilidade para a nossa Pátria e bençãos para as nossas familias".

Do consul norteamericano

O Sr. Cecil P. Cross, consul norteamericano em São Paulo, disse:

"O ano de 1942 foi de fecundas realizações tanto por parte do governo do Brasil como dos Estados Unidos. As duas nações uniram-se contra as forças nazistas e cumpre-nos fazer tudo para alcançar em 1943 a vitória final".

Do presidente da Federação das Indústrias

Palavras do Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo:

"Ao terminar o ano de 1942, recebo, como presidente da maior associação patronal da indústria existente na América do Sul, as mais inequívocas demonstrações de que nossas atividades industriais encontram-se todas coordenadas e unidas, adotando um mesmo programa, cujas linhas mestras coincidem com as principais diretrizes da nova política econômica do governo da República. Nada mais natural, portanto, que, ao recordar o período de esforços e de lutas que atravessamos, para atingirmos tão alto grau de recíproca compreensão, manifeste nossa profunda gratidão e nossa grande confiança na atuação do homens de trabalho e dos homens de governo do Brasil. A unidade cada vez mais se consolida. Nossos principais problemas estão sendo focalizados com inteligência e com sinceridade. Acentua-se, dia a dia, a cordialidade entre todas as classes produtoras, e entre os elementos obreiros e patronais. Fortalecemo-nos, diariamente, para enfrentarmos os perigos da guerra que nos foi imposta. Mas, conhecendo-nos a nós mesmos, sempre mais e melhor, estamos tambem nos preparando para os difíceis dias do reajustamento geral que surgirão com a paz. Somos hoje aliados das grandes democracias que estabeleceram, na Carta do Atlântico, rumos inconfundiveis para a civilização que cultuamos. Que as nossas primeiras preces, ao inaugurarmos o ano de 1943, sejam pela grandeza e pela felicidade do Brasil. E que as nossas primeiras palavras traduzam a fé e a confiança que depositamos em seus altos destinos, tão dignamente norteados pelo grande presidente Getulio Vargas".

Palavras do Sr. Lauro Cardoso de Almeida

Presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo:

"O ano que finda marca uma fase de notaveis empreendimentos do governo do presidente Vargas, sendo especialmente de realçar a sua obra magnífica de amparo e desenvolvimento das forças produtoras, levada a efeito através de uma sábia política econômica. A Associação Comercial de São Paulo confia em que o Ano Novo venha proporcionar ao povo brasileiro maior prosperidade e uma paz duradoura, coroando a Vitória cada vez mais próxima e segura".

Do presidente da Sociedade Rural

O Sr. Joaquim A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural, assim se expressou:

"O ano de 1942 foi das lutas da lavoura e o novo ano a esperança e o início da vitória da classe agrícola — base da economia nacional".

A opinião do Sr. Aguiar Whitacker

Palavras do Sr. Aguiar Whitacker, do Departamento Administrativo do Estado:

"Sobre o ano de 1942, do ponto de vista econômico, posso dizer que foi de grandes iniciações, considerando-se como ponto de partida os grandes projetos do governo federal. Se bem que ainda não tenham sido postos integralmente em prática, devemos, entretanto, nos rejubilar, pois, ao serem levados a efeito, em 1943, alcançaremos, sem dúvida, os objetivos colimados".

De um conhecido escritor e jornalista

O escritor Menotti Del Picchia, diretor de "A Noite", disse:

"Quarenta e dois foi decisivo para a sorte do Brasil.

Abriu ele, mercê da decisão do povo brasileiro e do patriotismo do grande chefe, o presidente Getulio Vargas, um novo ciclo para a história do qual, não apenas o Brasil reafirmou seus históricos sentimentos de honra e de autonomia, como mostrou sua inquebrantavel solidariedade com os povos da América.

Em 1943 desdobrar-se-á ele seu vasto programa, mercê do qual fácil é prever o formidavel surto de progresso que nos separa e o crescente prestígio do Brasil entre as demais pátrias livres do mundo".

Do presidente da União dos Lavradores de Algodão

O Sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, disse:

"O Brasil terminou um ano de grandes realizações de toda a natureza e da mais alta significação para o nosso engrandecimento ainda maior. E dentro dessas realizações avultam aquelas que nos projetarão fatalmente com maior destaque no mundo civilizado, inspiradas sempre pelo desejo ardente de progresso e de cooperação eficiente às Nações Aliadas. Por isso mesmo se revelará em 1943 na comunidade universal como célula viva a colaborar para o restabelecimento do bem estar da humanidade".

O Sr. Fernando de Almeida Prado, presidente do Sindicato Paulista dos Usineiros de Algodão, disse o seguinte: "O transcurso do ano que finda, assinala uma etapa gloriosa e memorável para a Civilização.

Somente os sublimes ideais de Liberdade e Justiça poderiam impor o tão acentuado espírito do sacrifício e de luta que teem demonstrado os que combatem com heroismo e denodo contra as forças da opressão e da tirania.

Nesse momento tão grave para a Humanidade, o Brasil mostrou-se à altura das suas nobres tradições, cerrando fileiras ao lado das Nações Unidas para o triunfo da liberdade.

O alvorecer de 1943 encontrará os brasileiros empenhados nessa grande luta, e a nossa colaboração para a Vitória Final há de ser, por certo, a mais eficaz, proficua e valiosa.

Para isso conservemos nossa união de ideais, desdobremos nossas energias em todos os setores da atividade, confiante na clarividência dos nossos chefes, e certos dos grandes destinos da Pátria".

O novo contra-almirante

Contra-almirante Sylvio de Noronha

A promoção a contra almirante do capitão de mar e guerra Sylvio de Noronha foi acolhida na sua classe com grande alegria pelos seus reais serviços prestados com verdadeira abnegação, em todas as comissões desempenhadas desde o início da sua carreira. Vivendo quase sempre no mar, na especialidade de oficial artilheiro a bordo do encouraçado "Minas Gerais", desempenhou todas as funções, comandante de torre, divisão de direção de fogo, encarregado geral de artilharia, oficial de tiro da esquadra, instrutor a bordo, preparando praças, inferiores, sub-oficiais, e oficiais no manejo prático e teórico dos aparelhos instalados na America do Norte, por ocasião da transformação por que passou o encouraçado "Minas Gerais", no arsenal de Brooklyn. Comandou o navio-escola "Almirante Saldanha", em sua viagem inaugural da Inglaterra para o Rio de Janeiro, assistindo à construção do mesmo. Nesta Comissão, de regresso ao Rio, mostrou, alem das qualidades militares de comando a de um diplomata, pois que em missão de agradecimentos, determinada pelo presidente Getulio Vargas às retribuições às nações que enviaram navios ao Rio, soube se conduzir de modo a merecer dos ministros e embaixadores, francos elogios, pela maneira com que cooperou na parte protocolar diplomática. Exerceu as funções de capitão do porto de Santos, donde deixou uma organização perfeita atendendo aos serviços correlatos com o Ministério do Trabalho, como comandante do encouraçado "Minas Gerais" e chefe da missão designada pelo ministro Oswaldo Aranha para a jurisdição e demarcação das aguas do Brasil-Paraguai, desempenhou, brilhantemente a sua missão, conforme o elogio do nosso chanceller. A sua promoção alcançou-o no desempenho da chefia do Comando Naval de Mato Grosso, com base em Ladário. O contra-almirante Sylvio Noronha tem os cursos de artilharia, da Escola de Guerra Naval, da Revisão da mesma Escola e é premiado com as medalhas "Tamandaré", do Colégio Militar, e "Greenhalg", da Escola Naval, medalha de ouro, e outras condecorações. É atualmente o presidente do Club Naval.

A promoção do contra-almirante Sylvio Noronha veio coincidir exatamente com outros episodios da brilhante carreira, pois entrou ele como aluno da Escola Naval, nesta data, há 40 anos, e nesta data, há 36 anos, foi promovido a guarda-marinha.

Ontem, comemorando a auspiciosa data, os componentes da turma de 1906 se reuniram em almoço intimo, e por essa ocasião enviaram uma carinhosa saudação ao contra-almirante Sylvio Noronha.

Movimento de gado em Feira de Sant'Ana

FEIRA DE SANT'ANA, Baía (Serviço especial de A NOITE) — Entraram no mercado, esta semana, 1.363 reses, sendo vendidas .. 1.292 ao preço de 38 e 40 cruzeiros a arroba.

Caiu do bonde

Quando viajava no estribo de um bonde pela rua Almirante Alexandrino, caiu ao solo, o funcionário da Light, Presidonio Narciso, de 35 anos, casado, morador na travessa Navarro, 11. Recebeu ele fratura da coxa direita e contusões no braço do mesmo lado, indo receber os primeiros socorros no Posto Central de Assistência. Dali, o acidentado, foi removido para o Hospital Central de Acidentados, onde ficou internado.

COMUNICADOS

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

9.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO

✝ Francisca Barrozo de Mello Mattos, muito grata a todos que a teem acompanhado anualmente neste preito de infinita saudade a seu adorado marido, as convida, novamente, bem como a todos os parentes e amigos para a santa missa que faz celebrar no dia 4, às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Desde já confessa-se eternamente grata.

Homero Lattari de Moraes

(MERINHO)

Bacharelando do Colégio Pedro II

(1º aniversário)

✝ Henrique Pinto de Moraes convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma do seu idolatrado e inesquecivel filho MERINHO, no altar do Santissimo Sacramento, da igreja da Candelária, segunda-feira, 4 do corrente, às 8 ½ horas.

Feliciana de Castilho Costa Ferreira

✝ Suas filhas mandam dizer, missa, amanhã, dia 4, na igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

Homero Lattari de Moraes

(MERINHO)

Bacharelando do Colégio Pedro II

(1º aniversário)

✝ Iracema Lattari de Moraes convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma do seu idolatrado e inesquecivel filho MERINHO, no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, dia 4 do corrente, às 8 ½ horas.

Fernando José de Mello

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Andréa de Magalhães Mello, filhos, genros, noras e netos convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa que por alma do seu inesquecivel FERNANDO, mandam rezar na próxima segunda-feira, dia 4, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelária, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Homero Lattari de Moraes

(MERINHO)

Bacharelando do Colégio Pedro II

(1º aniversário)

✝ Therezinha Lattari de Moraes convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma do seu idolatrado e inesquecivel irmão MERINHO, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelária, segunda-feira, 4 do corrente, às 8 ½ horas.

FELIZ ANO NOVO AMIGOS

MUITO embora quase todo o mundo, envolto em chamas, viva a sua hora mais dramática, nem por isso nos enchemos de desânimos quando um novo ano se inicia.

Grandes esperanças, pelo contrário, povoam os nossos corações encarando o futuro com otimismo.

Somos, então, como que uns dispersivos disseminadores da própria felicidade — da felicidade que por diferentes circunstâncias nos fugiu no ano que findou.

E tudo isso se renova cristâmente em todo fim de ano, quando um ano desaparece e outro surge, trazendo para todos, indistintamente, um mundo de esperanças boas, de promessas que ambicionamos bem depressa transformar na melhor realidade.

Assim sendo, não nos furtamos ao dever, neste começo de 1943, de aqui formular nossos sinceros votos de ininterruptas venturas para todos os nossos amigos e fregueses, com a ajuda dos quais nos tem sido possivel prosperar e vencer.

Para todos e para cada um, desejamos um Ano Novo realmente bom e feliz.

CINEMA

"Eles beijaram a noiva" — Classe C — No Plaza

O titulo pouco tem que ver com o film: prende-se a uma cena secundária, sem consequências no desenrolar dos acontecimentos. O enredo revive o papel dificil das mulheres que, esquecidas do seu sexo e entregues a altas atividades econômicas, veem mais tarde a descobrir onde existe a verdadeira ventura de viver. O assunto é por demais comum e conhecido, e a maneira por que foi tratado não nos permitiu nenhuma reflexão maior no grave problema do destino feminino. O tema precisaria de um galã audacioso para vencer a indiferença da "estrela": esse homem é um escritor que persegue continuamente, através de publicações, a companhia dirigida por M. J. Drow. O rigor das ordens da direção levaria qualquer a supor que partissem de uma mulher velha, desagradavel, impertinente, e nunca de uma criatura com a mocidade e a beleza de Joan Crawford. Quando as circunstâncias põem Michael Holmes, o atrevido escritor, diante de M. J. Drow, a implacavel diretora da companhia, aquele experimenta uma das maiores surpresas. Daí em diante, pode-se prever o andamento integral do film. Se não há nada a realçar quanto ao argumento e à direção, que são banalissimos, em episódios por demais comuns, não se pode deixar de fazer menção ao trabalho de Joan Crawford e de Melvyn Douglas. Ambos são felizes no desempenho. São diversas as circunstâncias do começo e do fim de "Eles beijaram a noiva": entretanto, apesar da variedade, Crawford se mantem perfeitamente à altura de seu nome. Certo, temos visto dessa artista coisa muito melhor, mas seu último trabalho ainda lhe dá o relevo que merece. Melvyn Douglas é um tipo bastante razoavel no papel que encarna, com modulações irônicas, donjuanescas, sentimentais e humoristicas. Billie Burke e Roland Young teem atuação de alguma evidência. Na parada de absurdos e exageros, há um bailado sensacional no gênero estravagância: o "jitterburg". A direção do film coube a Alexander Hall e traz a marca da Columbia Pictures. Deve ser clasificado como uma comédia ligeira que explora o jogo de situações pouco aceitaveis.

C. K.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e CAPITÓLIO — "Alem do horizonte azul", em tecnicolor, com Dorothy Lamour, Richard Denning, Patricia Morison e Jack Haley. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Uma canção para você", com Priscilla Lane, Richard Whorf e Betty Field. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Charlie Chan na Cidade das Trevas", com Sidney Toler, e "Rainha dos Cadetes", com George Montgomery e Carole Landis. — Às 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Prisioneiro de guerra", com Douglas Montgomery e Constance Bennett. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Grande Ditador", com Charles Chaplin e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, documentários, desenhos, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO — "Rio Rita", com Bud Abbott, Lou Costello, John Carroll, Kathryn Grayson e Eros Volusia. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 12,40 — 14,40 — 17,10 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 12,30 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Cala a boca", com Joe E. Brown e Adele Mara. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "Canção do Hawai", com Betty Grable e Jack Oakie. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

COLONIAL — "O médico louco", com Lionel Atwill e Una Merkel, e "Real Patrulha Montada", com Charles Starrett. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CRÔNICA DA GUERRA

1943 inicia-se com dois fatos animadores, que enchem de confiança o povo brasileiro, no tocante à sua participação na luta contra o batismo facista: a revelação do presidente Getulio Vargas de que "não deveremos cingir-nos à simples expedição de contingentes simbólicos", para fora do continente, em uma possivel ação de nossas forças armadas, e a instalação da Sociedade Amigos da América, sob a presidência do general Manoel Rabello, e com o fim precipuo de unificar e fortalecer a cooperação das nações americanas em seu esforço de guerra.

O povo brasileiro, em particular, a sua mocidade, anceiam pelo momento em que possam bater-se de armas na mão, ombro a ombro com seus irmãos norte-americanos e com os demais filhos do continente ou das Nações Unidas, que vêm afrontando a responsabilidade muito severa, porém, muito razoavel e digna, de extirpar da face da terra a esses exércitos da força pela força, que ensanguentam a Europa, a Ásia e a África, afim de escravizar os respectivos povos. E' uma aspiração muito viva a que os filhos do Brasil nutrem, por uma oportunidade de comparecer nos campos de batalha destes continentes, desempenhando uma parte da tarefa de extirpação do facismo. O anúncio feito pelo presidente Getulio Vargas de que essa aspiração será satisfeita, assim como as suas indicações de que as nossas forças aéreas e navais, e a nossa briosa marinha mercante já travam combate com unidades do Eixo, escoltam combóios ou transportam suprimentos às forças expedicionárias, inspiram grande confiança no realismo de nossa participação bélica, mormente porque a Quinta Coluna de nosso país tem timbrado por não lutar nem consentir que se lute contra os inimigos de nossa auto-determinação.

Todo o seu esforço gira em torno de objectivo, cuja inspiração provém das diretivas e procedimentos ministrados pelo estado maior político de Hitler.

Mas, a Quinta Coluna perde terreno e o declinio das suas maquinações traiçoeiras há de ser cada vez mais efetivo, agora que aparece a Sociedade Amigos da América, desfraldando uma bandeira de unificação americana, de emulação patriotica e de cooperação estreita do povo com o governo, para a derrota de nossos inimigos internos e externos.

Com a Sociedade Amigos da América, e a conduta do seu paladino, general Manoel Rabello, nasce uma forma nova de cooperação das nações americanas, para o esforço de guerra contra o banditismo facista. E' o esforço da América toda inteira, patrocinada pelas sociedades similares que se formarão no continente, ao lado do esforço de cada nação americana.

As tarefas da guerra larga e dispendiosa que resta fazer, exigirão um supremo esforço, para cuja realização a América terá de mobilizar todas as energias que possue.

Porém, como várias Repúblicas não romperam hostilidades contra os agressores do emisfério e duas ainda se conservam neutras, o Chile e a Argentina, a Sociedade Amigos da América há de concorrer poderosamente para restabelecer uma afinidade maior de República para República na América, fortalecendo a cooperação de cada uma, com forças ponderaveis, que não sejam contingentes simbólicos, conforme insinua o presidente Getulio Vargas, e organizando a cooperação de todas, que poderá expremir-se por um exército da América unida, afim de que se conjuguem o poderio industrial dos Estados Unidos com o potencial de homens e matérias primas da América, de modo a não haver sacrificios econômicos excessivos para nenhuma República Americana.

Seja como for, os Amigos da América estão chamados a exercer um papel de primeira grandeza, na emulação patriótica de cada povo americano e na arregimentação da América, em um só bloco, tendo em vista o aniquilamento de seus vicerais inimigos.

C. R.

O verão em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A inclemência do tempo nos tem permitido vislumbrar, até agora senão ligeiros aspectos da estação de verão e de festas na terra petropolitana. Muitas residências de veraneio estão sendo reparadas para receber seus moradores periódicos; numerosos apartamentos em hoteis já foram alugados para pessoas que habitualmente fogem ao calor do Rio; mas a vinda de veranistas se retarda um pouco, porque o sol, como eles, se faz tambem esquivo... Não há, contudo, que desanimar, mórmente quando se sabe estar próxima, pròvavelmente a 4 de janeiro, a subida do interventor Amaral Peixoto para a cidade das hortensias e, ainda no mesmo mês, dias após, a do presidente Getúlio Vargas. Será então, que Petrópolis atingirá a delicia sem par de sua vida social, no esplendor supremo de sua beleza nativa.

Assembléia geral da Concentração dos Cegos do Brasil para eleição de sua nova diretoria

A Concentração dos Cegos do Brasil realizou ontem, à noite, em sua sede, à rua Ramiro Magalhães, n.º 323, no Engenho de Dentro, uma assembléia geral para escolha de sua nova diretoria. A eleição na C. C. B. foi bastante movimentada.

"Infantry Field Manual"

O capitão Fernando Soter da Silveira, que concluiu há pouco um curso e um estágio no Exército norteamericano, acaba de traduzir do "Infantry Field Manual" interessante trabalho sobre a "Companhia Anti-Carros do Regimento de Infantaria". Julgando a importância e oportunidade do assunto, o ministro da Guerra determinou sua impressão e publicidade.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Turismo en el Uruguay", revista ilustrada e a cores, publicação oficial da Repartição Nacional de Turismo, n. 34, Montevidéu; "Revista de Turismo", orgão ilustrado da Direccion General de Turismo de Paraguay, número de novembro, Assunção; "Venezuela", revista ilustrada de informaciones venezolanas, editada pela Oficina Nacional de Prensa, números de março a julho, Caracas; "Noticias de Mexico", boletim do Departamento de Informações para o Estrangeiro da Secretaria de Relações Exteriores, números de 10, 20 de setembro, 1 e 10 de outubro, México, D. F.; "La Defensa", publicação ilustrada e noticiosa, editada em Quito (Equador), números de 4, 8 e 11 de setembro; "Boletin del Banco Central de Reserva del Perú", setembro, Lima; "Revista del Instituto Nacional del Café, junho, Caracas (Venezuela); "Revista de Fomento", editada pelo Servicio de Publicaciones, Archivo y Biblioteca, número de abril a junho, Caracas (Venezuela); "El Faro", revista ilustrada, cultural e informativa, número de aniversário, editada pelo Instituto cultural para os cegos e surdos-mudos "Simon Bolivar", número correspondente a junho e julho, Caracas (Venezuela); "Suplemento Estadistico de la Revista Economica", editada pelo Banco Central de la Republica Argentina", número de outubro, B. Aires; "Bombos y Palos", publicação ilustrada e especializada em teatro, cinema e rádio, número de 22 de outubro, B. Aires; "Biblos", orgão oficial da Câmara Argentina do Livro, número de julho a setembro, B. Aires; "C E A", (Centro de Editoriales Argentinas), publicação bimestral, literária e bibliográfica, número de outubro e novembro, B. Aires; "Anuario da Escola Naval", publicação ilustrada relativa ao ano de 1941. Encerra esse número que é o III de sua publicação, inúmeros fotos, estatisticas e notas de interesse.

ESTRANGULADO

Ao conhecimento das autoridades do 19º Distrito Policial foi levada a denúncia de que nos terrenos baldios situados na vizinhança do Mercado de Benfica, jazia morto um menor, de 12 anos presumiveis. O comissario Pinto incontinente dirigiu-se ao local, onde localizou o corpo e verificou que o mesmo apresentava indicios de ter sido assassinado por estrangulamento.

Dada a gravidade do caso, o comissario solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientifica, que removeram o cadaver para o Instituto Médico Legal.

Um despacho do presidente da República

Em carta pessoal ao presidente Getulio Vargas, Genesio Schultel Furtado, faroleiro do Ministério da Marinha, expunha sua situação, pedindo atenção para o seu caso. Sofrendo de bronquite asmática, fora demitido, depois de haver sido recusado um pedido de licença porque a sua doença "era de natureza daquelas que se repetem por muitas vezes, não convindo, pois a sua permanência no serviço".

O chefe do Governo mandou investigar a veracidade das alegações do missivista. Comprovadas estas, voltou o processo ao presidente Getulio Vargas que agora o resolve com o seguinte despacho do seu próprio punho:

"Deve ser readmitido desde que não esteja incapacitado para o serviço. — 31-12-42. — G. VARGAS."

A advertência do presidente

BIANOR PENALBER

As situações dificeis e delicadas, que deveriam apurar o sentimento de solidariedade humana, servem, ao contrário, de triste motivo para estimular o apetite de certos individuos, cujo objetivo de enriquecer rápida e facilmente os torna indiferentes à desgraça alheia.

Era de esperar, portanto, o que se está verificando, entre nós, mal ingressávamos na guerra para preservar a soberania e a dignidade do Brasil: os especuladores e magnatas puseram-se em campo e, com incrivel velocidade, transformaram o nosso padrão de vida, que para diversas classes sociais — representantes da maioria — se constituiu em fonte de atribulações e desespero.

Nada escapou às garras e aos processos esquivos dos inimigos da coletividade, sendo de pasmar a audácia com que aumentaram pesadamente o custo, não do que nos vinha de fora — o que seria para justificar em termos — mas dos produtos originários da nossa agricultura e da nossa industria, ambas progressistas e múltiplas.

Os gêneros de primeira necessidade, que interessam indistintamente a todos, foram talvez aqueles em que mais se fizeram sentir os efeitos da ganância desmesurada e criminosa. Alimentos, remédios e roupas de tecido modesto, imprescindiveis à subsistência de qualquer grupo de pessoas, ultrapassaram o poder aquisitivo de grande parte da população.

No que concerne ao essencial à alimentação, o encarecimento foi de tal ordem que o governo federal, em providência aplausivel e humana, criou um serviço de abastecimento para os operários, cujos salários não podiam mais, em verdade, suportar as repetidas manobras dos açambarcadores e encarecedores da vida.

As próprias classes melhor remuneradas, entre as quais determinados funcionários públicos, que antes se mantinham equilibradamente, passaram a experimentar acentuadas dificuldades e restringiram seus gastos a um minimo incompativel com a manutenção individual.

Por aí se pode avaliar as angústias e as amarguras que se registram nos lares mais empobrecidos, onde a escassez, quando não a falta de alimentos, debilita pessoas já evidentemente vitimas da subnutrição, as quais, nesse estado de decadência orgânica, não resistem às agressões das doenças como a tuberculose.

A insatisfação dos especuladores cria assim, entre outros problemas de indisfarçavel gravidade, o que se relaciona com a saude, que se altera, perde o vigor e baqueia em condições tão penosas, sacrificando-se vidas preciosas e uteis ao país, inclusive de inúmeras crianças, cuja defesa nos cabe assegurar por todos os meios.

De que tal estado de coisas não perdurará, ocasionando a ruina da coletividade em beneficio de uma parcela restrita da mesma, constituida de aproveitadores perniciosos, tranquiliza-nos a palavra serena e enérgica do presidente Getulio Vargas, que não podia ser, como não há sido, insensivel à sorte dos seus compatricios, especialmente dos que são mais desajudados da fortuna.

No alvorecer deste novo ano, quando todos os brasileiros depositam as mais gratas esperanças e a mais ardente fé nas diretrizes patrióticas do preclaro chefe da Nação, a promessa iniludivel e categórica de sua Excelência, no sentido de os castigar exemplarmente, correr com os inimigos do povo, ecoou, por todo o Brasil, justamente na hora mais propicia e feliz. Vale a pena reproduzí-la, pelo regozijo e alvoroço com que a recebeu a opinião pública e para nela meditarem, como severa advertência, os renitentes semeadores de infortúnios e misérias:

"A ganância dos especuladores, fenômeno comum em épocas de transição, insiste nos seus processos de obter lucros exagerados à custa da economia das camadas menos ricas da população. As mães de familia, as proles numerosas, são as vitimas principais dos aproveitadores empenhados em provocar a alta dos gêneros indispensaveis à subsistência. O governo está na firme disposição de acabar com abusos dessa natureza. Serão postas em execução providências excepcionais para normalizar os abastecimentos, e aqueles que teimem em não compreender os propósitos da administração, visando atender aos interesses do povo, sofrerão as consequências dos manejos de açambarcamento, que constituem, nesta emergência, verdadeiros atos de sabotagem e como tais terão de ser punidos."

Isentos de contribuir para as obrigações de guerra

Determinando isenções para contribuintes de obrigações de guerra o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

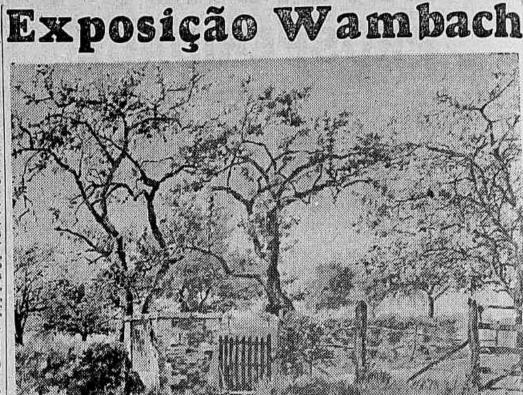
"Art. 1.º — Ficarão isentos do desconto mensal de 3% a que se referem os arts. 6.º e 7.º do decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942:

a) os funcionários públicos, os extranumerários, os contratados, os mensalistas, os diaristas e tarefeiros, federais, estaduais e municipais, e os associados dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões que forem contribuintes do imposto de renda e que apresentarem à autoridade pública competente, ou ao empregador, o recibo de pagamento do dito imposto no último exercicio financeiro;

b) toda pessoa que perceber mensalmente remuneração inferior a duzentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 250,00).

Parágrafo único. — Os números e as datas dos recibos do imposto de renda, a que se refere a letra "a" deste artigo, deverão ser anotados nas folhas de pagamento, pela autoridade pública competente ou pelo empregador.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Exposição Wambach

George Wambach, o ilustre pintor belga que se radicou entre nós, não fez uma parada nos seus trabalhos efetuados na Europa, depois em outros paises da América: a paisagem e os interiores brasileiros tipicos, que o seduziram, mereceram seus últimos e magistrais trabalhos.

São esses trabalhos que se acham em exposição no Museu Nacional de Belas Artes.

Na gravura vê-se um dos quadros — "Velho portão sob flores".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de JANEIRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 7 — AGÊNCIA BANDEIRA-PENHORES (jóias e mercadorias).
DIA 14 — AGS. CENTRAL E ROSARIO (jóias).
DIA 21 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (mercadorias)
DIA 28 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (jóias).

Todos os leilões serão efetuados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, a partir das 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reformas ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI—diretor

Nair Duarte Nunes nas "Ondas Musicais"

Nair Duarte Nunes

Expressão de arte camerista, o "lied" tem sido cultivado em todos os paises, pontificando no mesmo, os nomes de Schubert, Schumann, Wolf e Brahms. O Brasil musical possue alguns intépretes, desse belo gênero, artistas cujos nomes são bastante conhecidos e apreciados.

Nair Duarte Nunes é uma dessas artistas. Nascida em São Paulo, apresentou-se pela primeira vez em público, no ano de 1927, em sua cidade natal, obtendo imediato sucesso. Seguindo para a Europa, realizou concertos em Paris e Portugal, merecendo das platéias e da critica vivos aplausos. Aqui, no Rio, a ilustre artista já se fez ouvir através da Cultura Artistica e da série de concertos oficiais da Escola Nacional de Música. Alem de um timbre maleavel, Nair Duarte Nunes possue esmerada técnica e seleto repertório, sendo considerada com justiça das melhores intérpretes dos grandes mestres nacionais e estrangeiros.

As "ONDAS MUSICAIS", conceituados programas radiofônicos patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., prosseguindo a sua nobre missão de propugnar pela cultura do povo brasileiro, iniciará as suas atividades de 1943 apresentando a referida artista, que em seu primeiro recital, a se realizar na terça-feira, dia 5 de janeiro, interpretará as seguintes peças: Bach — Priére (ária da Suite em Ré); Arioso e ária do Oratório de Natal. Schubert — Marguerite au rouet; La truite. — Poulenc — Le bastiaire. Debussy — Mandoline. A parte de gravações constará do Concerto de Mozart, para piano e orquestra, em Dó Maior, K. 467. Solista: Arthur Schnabel, acompanhado pela Orquestra Sinfônica de Londres, conduzida por Malcolm Sargent. Este programa, será irradiado simultaneamente pelas PR: F-4, E-8, D-2, A-9 e G-3, das 13 às 14 horas.

CONCURSOS DO DASP

Escriturário

As inscrições serão abertas no dia 5 de janeiro e se encerrarão no dia 3 de fevereiro. Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos de idade compreendida entre 18 e 35 anos. O concurso constará de provas de Nivel Mental e Aptidão, Português, Noções de Direito, Conhecimentos gerais e Idioma Estrangeiro (Francês ou Inglês. Há 70 vagas, sendo 10 na classe G, 20 na classe F, e 40 na classe E, a que correspondem respectivamente vencimentos de 900, 700 e 600 cruzeiros. Os candidatos serão nomeados para as diferentes classes na ordem de classificação. Informações podem ser obtidas na D. S.

Concursos e provas em realização

Auxiliar e Praticante de Escritório — qualquer Ministério — A prova de Datilografia será realizada para os candidatos inscritos de 3.701 a 4.050, amanhã, às 20 e 21 horas, na Casa Edison ou Escola Remington, respectivamente, de acordo com a preferencia do candidato.

Datilógrafo — D.A.S.P. — As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas hoje, às 8 horas, no Auditório da Divisão de Aperfeiçoamento, avenida Presidente Wilson.

Policia Fiscal — A prova de habilitação realizada no Distrito Federal será identificada amanhã, às 14 horas. A vista de provas será das 18 às 19 horas. Os candidatos devem levar prova de identidade.

Entrega de cartões de identificação

Os candidatos inscritos em Amanuense e Amanuense-auxiliar, do n. 1 ao n. 1.000, que ainda não retiraram os seus cartões de identificação, deverão procurá-los na Divisão de Seleção, em horas de expediente.

Inscrições abertas

Auxiliar e Praticante de Escritório — de qualquer Ministério — permanente; Inspetor de Alunos do Instituto 15 de Novembro, até o dia 13; Conferente, até o dia 15; Topógrafo — Diretoria de Obras (Min. da Aeronáutica) e Divisão de Terras e Colonização (M. da Agricultura), até o dia 26; Desenhista — Diretoria de Obras (M. da Aeronáutica), até o dia 26; Biologista Auxiliar — Serviço Florestal, até o dia 27; Fotógrafo Auxiliar — Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 27.

Curso de Legislação — A prova final do Curso de Legislação da III Secção dos Cursos de Administração do D.A.S.P. realizar-se-á depois de amanhã, terça-feira, às 18,30 horas, no Pavilhão do D.A.S.P., à avenida Presidente Wilson. Não será permitida consulta à Legislação.

Aviso aos candidatos ao exame de admissão à Escola Profissional Silva Freire

Os exames de admissão à Escola Profissional Silva Freire serão realizados nos próximos dias 7 e 8 no Restaurante da Locomoção (Engenho de Dentro).

Os candidatos deverão obedecer à seguinte chamada:

De A a I (inclusive) — Dia 7 às 13,30 horas.

De J a Z (inclusive) — Dia 8 às 13,30 horas.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou o sseguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando o major Jair Dantas Ribeiro, em comissão, secretário geral da Direção Nacional da Juventude Brasileira, padrão P.

Promovendo, por merecimento: os seguintes escriturários: Hildebrando Lopes de Oliveira, Luzia Alves da Rocha, José Luiz Nunes Souza, Sebastião da Costa Mattos, Alarico Raposo, Manoel da Silva Vianna Junior, Itália Piovesan Brasil, Luiz Teixeira da Motta, Edith Leda Pezini, Marcelo Ferreira Cavalcanti Albuquerque, Noemia Ribeiro Carregal, Içanah Martins da Fonseca, Carlos Fabiano da Cruz, Albertino Gomes Barreto, Noemia da Cunha Marelim, Agesilau dos Santos, Aristides Rocha e Rodolpho José Antunes Braga, da classe F para a G; os práticos de laboratório Antonio Maria Filho, da classe D para a E; e Carlinda Garcia de Carvalho, da classe C para a D; os médicos sanitaristas Hermano Marques de Souza Mattos, da classe K para a L; João Estanislau Peixoto Amarante, da classe J para a K; João Bastos Telles de Menezes e Sebastião Franco da Rocha, da classe I para a J; Euridice Lopes Seixas, da classe H para a I; o maquista marítimo Brasilio Pereira, da classe 6 para a 10; a guarda sanitário Lindolpho Norberto de Lima, da classe 3 para a 4; e os motoristas Martinho Ribeiro da Silva, da classe F para a G; Alfredo da Rosa Pereira, da classe E para a F, e Alexandre Gomes Trindade, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade: os médicos sanitaristas Silvino Alves de Gouvêa Nobrega e Flavio de Menezes Castro, da classe I para a J; o médico psiquiatra Waldemiro Pires Pereira, da classe K para a L; o técnico de educação Stela da Cunha Santos, da classe J para a K; e o motorista Vicente Teixeira da Boa Morte, da classe D para a E.

NA PASTA DA FAZENDA

Designando Valentim F. Bouças, para a função de Diretor Executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, e Clovis Jordão de Andrade, oficial administrativo, classe H, para a função de administrador da Mesa de Rendas Alfândega de Areia Branca, Rio Grande do Norte.

Nomeando: Alberico Arantes Dias da Silva, oficial administrativo, classe E, e Albaci Joaquim Pousada, escriturário, classe 8, para fiscais de consumo, respectivamente, nos interiores do Amazonas e de Mato Grosso; Etacir Guimarães Campos, e José Mariano do Prado, ajudante de tesoureiro, padrão I; Octavio Coelho de Oliveira, tesoureiro, padrão K, do Quadro Suplementar, para tesoureiro, padrão L, do Quadro Permanente; Adriano Veloso Castro Menezes, interinamente, guarda-livros, classe E; Adelina da Fonseca, Agripina Multrudes Ribeiro, Alaide Maciel, Francisco de Paula Fernandes, Irene Lopes de Azevedo, Yvete Gomes, Maria do Carmo Costa Reis, Marly Nascimento e Ney Pereira, interinamente, datilografos, classe C.

Promovendo: o escrivão da coletoria em Baião, Pará, Antonio Estevão do Couto Junior, a coletor da mesma exatoria; o escrivão da coletoria em Queluz, São Paulo, Cornelio Pedroso a coletor em Cananéia, no mesmo Estado; e os seguintes fiscais de consumo: Abraham Pereira da Motta, da capital de São Paulo para o Distrito Federal, Abelardo Leopoldo Pereira da Câmara do interior do Ceará para a capital do mesmo Estado, Francisco Fernandes Vergara, do interior do Rio para a capital do mesmo Estado, Jurandyr da Silva Marques, do interior do Espirito Santo para a capital do mesmo Estado, e Raymundo José Coqueiro Watson do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido: os seguintes fiscais do consumo: Arnobio Prado de Oliveira, do interior do Paraná para o do Rio Grande do Sul; Esdrás Beleza, da capital do Ceará para o interior do Paraná; Francisco Benedicto Loureiro, do interior de Mato Grosso para o interior do Ceará; Januário Rodrigues Germano, do interior do Rio Grande do Sul para o do Rio; José Campelo Netto, do interior do Amazonas para o do Espirito Santo; Oliverio de Souza Campos, da capital da Baia para o interior de São Paulo; e Theophanes Monteiro de Souza, do interior da Baia para o de Minas Gerais.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, José Patricio Ribeiro, escrivão da coletoria em Baturité, Ceará, para idêntico lugar em Soure, no mesmo Estado.

Exonerando José João Pereira [illegible], de ajudante de tesoureiro, padrão J.

Aposentando Bento da Silva, operário de artes gráficas, classe G, e no interesse do serviço público, José Antonio Marques Braga Sobrinho, fiscal de consumo na capital do Rio.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou [illegible] Conti, policia fiscal, classe [illegible], para ajudante de tesoureiro, padrão I, e o que removeu, a pedido, o fiscal de consumo José [illegible] de Menezes, da capital da [illegible] para o interior de Minas Gerais.

Concedendo dispensa a Arari da Silva Brito, oficial administrativo, classe I, da função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Areia Branca, Rio Grande do Norte.

Transferindo, a pedido, Alcides Pereira de Azevedo, de trabalhador, classe D, para policia fiscal, classe D.

Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, Djalma Sampaio Gonçalves, de protocolista, classe G, para arquivista, classe G.

Demitindo Benedicto Francisco José da Penha Nunes da Silva, de policia fiscal, classe D.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Saude, a tenente-coronel médico o major médico Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti.

NA PASTA DO TRABALHO

Transferindo, a pedido, Joaquim Ferreira do Nascimento, escriturário, classe E, do Ministério da Viação para este Ministério.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Reintegrando Tertuliano de Oliveira Fraga, ex-amanuense, dos Correios de São Paulo, no cargo de escriturário, classe G.

Aposentando, no interesse do serviço público, Romulo Figueiredo de Araujo, servente, classe C.

Tornando sem efeito o decreto que demitiu a bem do serviço público Romulo Figueiredo de Araujo, servente, classe C.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Mario Conrado de Niemeyer, oficial administrativo, classe H, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para a Inspetoria Federal de Obras contra as Secas.

Promovendo, por merecimento: os seguintes escriturários: João Nicolau Baptista, Sezefredo Costa, Antonio de Castro Marques, Virgilio Gonçalves da Costa, Hyeroclio Gabagem Passos, Jovino Jorge dos Santos, Raphael da Silva Telles, Oscar de Souza Trinchão, Ernesto Gomes da Silva, Manoel Gomes Vital, Durval José da Costa e Elias Amancio de Souza, da classe F para a G, Cleto Amaro Araponga, Manoel Garcia de Souza, João Carlos Martins, Ulysses Antunes, Olavo Regole Rocha e Mario da Silva Penchel, da classe E para a F; os agentes de estrada de ferro Antonio Laranjeira, da classe F, para a G; Pedro Simões Cunha e Francisco José de Sá, da classe E para a F; Florentino Danoel Medina e João Pereira Santos Filho, da classe C para a C; e os oficiais administrativos, José Poliguara da Frota e Silva, da classe K para a L, e Raul Braga, da classe J para a K.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes escriturários: Luiz Gomes de Moraes, João dos Santos Cassal, Mario Ribeiro e José Gomes de Araujo, da classe E para F; o agente de estrada de ferro, Rubens Vieira Lavor e Joaquim José de Santana, da classe D para a E; e Juvenal Junqueira e Emygdio Candido Braga, da classe C para a D; o condutor de trem Eugenio dos Santos, da classe D para a E, e o maquinista de estrada de ferro Aeyndino José Ferreira, da classe D para a E.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

A PROMOÇÃO DO COMANDANTE ANGELO NOLASCO — O general Firmo Freire do Nascimento e os demais membros do Gabinete Militar da Presidência prestaram, ontem, ao comandante Angelo Nolasco, expressiva homenagem, em regozijo pela sua promoção por merecimento ao posto de capitão de corveta, assinalada, recentemente, pelo presidente Getulio Vargas. Foram oferecidas a esse ajudante de ordens do chefe do Governo as platinas da nova patente entre as mais vivas demonstrações de cordialidade e de estima de todos os seus superiores e companheiros de farda. Durante esse ato, que se realizou na Secretaria do Palácio Guanabara, foi tomado o aspecto que ilustra este texto

Zarpou para o Mediterrâneo poderosa frota britânica

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Enquanto isso, durante o dia zarparam do porto de Gibraltar, segundo se acredita, em direção ao Mediterrâneo, o porta-aviões "Formidable", os encouraçados "Nelson" e "Rodney", vários cruzadores e destroiers britânicos e duas unidades de guerra "degaulistas". Prosseguiu em Gibraltar dia e noite a intensa atividade aérea, incluindo as últimas chegadas de "Fortalezas Voadoras".

Perdida a corveta "Shapdragon"

LONDRES, 2 (A. P.) — Um comunicado do Almirantado anunciou que "a Junta do Almirantado lamentava ter que anunciar que se perdera a corveta "Shapdragon", comandada pelo capitão de fragata H. C. Simas. Os parentes das vitimas são, por este, notificados".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Exame médico de 70 mil associados

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

conclusão um edifício de nove andares na Avenida 9 de Julho. Estamos já com três ambulatórios e 125 serviços no interior do Estado para atender aos associados e suas famílias.

Pretendemos inaugurar, na 1ª quinzena deste mês, novos ambulatórios em Campo Grande, Ribeirão Preto e Bauru. Apesar de Campo Grande estar situado em território matogrossense, acha-se em nossa jurisdição pelas características da sede social do I. A. P. E. T. C. Até lá, se estende, pois, a nossa ação beneficiadora.

Isso faz parte do nosso programa no primeiro semestre do ano em início.

Devo acrescentar — prossegue o Dr. Luiz Ghirena que, paralelamente a esse serviço, funcionará uma rede escolar com assistência aos alunos.

Censo sanitário

Continuando sua palestra, disse-nos que, na capital e no interior de São Paulo, já existem cerca de 50 mil serviços criados e em pleno funcionamento. Este número pretendemos elevar para muito mais.

— Para levarmos a bom termo este empreendimento, temos recebido o apoio e a cooperação decidida do governo do Estado e de particulares. Neste particular, não devemos esquecer o esforço e a inteligência realizadora do Dr. Cristovão Xavier Lopes, chefe da Divisão Médica do I. A. P. E. T. C., a quem devemos, em grande parte, o êxito destas iniciativas de incalculavel proveito para os associados.

A próxima inauguração do São Paulo marca, digo-o sem vaidade, um acontecimento ser par no Brasil. Do majestoso edifício em construção o Serviço [illegible] andares num total de 46 salas, especialmente adaptadas para cada especialidade clinica.

Funcionarão nelas as seguintes clinicas: cirurgia, urologia, ginecologia, proctologia, traumatologia, neurologia, gastro-enterologia, cardiologia, tisiologia, neuro-psiquiatria, obstetrícia, higiene pre-natal, pediatria, dermatologia e sifiligrafia, otorrinolaringologia, oftalmologia, fisioterapia, clinica dentária, radiologia e laboratório.

Como vê, o serviço é um dos mais completos do que se tem feito no gênero. Devo, mais uma vez, repito, à boa orientação do Dr. Christovão Xavier Lopes, [illegible] Marcondes Filho, [illegible] problemas sociais, [illegible] trabalhador [illegible].

O número de associados

— Só em S. Paulo conta a Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas com 70 mil associados. Em Santos, temos 10 mil; em Campinas, 4 mil; em Ribeirão Preto, 3 mil, e Campo Grande, 3 mil, além de outros núcleos espalhados pelos municípios paulistas.

Pretendemos, com os serviços que vamos [illegible] no Brasil, [illegible] a todos os associados [illegible] que pretende admitir [illegible] pleto.

Um impulso à vontade de crescer, progredir e renovar-se

O Sr. Fernando de Azevedo dá as suas impressões sobre o edifício-sede do Ministério da Educação

O Sr. Fernando de Azevedo, brilhante educador patrício, que ora dirige, na Universidade de São Paulo, a Faculdade de Filosofia, visitou nesta capital, em companhia do Sr. Gustavo Capanema, o edifício do Ministério da Educação e Saude, cuja construção ora se ultima. Voltando a São Paulo, o conhecido intelectual quis transmitir ao ministro as impressões que lhe ficaram da sua demorada visita ao moderno conjunto arquitetônico, que se levanta na Esplanada do Castelo. Damos, abaixo, o texto da carta, pois que ela representa uma análise altamente interessante do belo edifício:

"São Paulo, 6 de dezembro de 1942. Meu ilustre amigo, doutor Capanema. De volta a São Paulo, quero agradecer-lhe não só o acolhimento que me dispensou como a cativante gentileza [illegible] companhia para visitar o novo edifício do ministério e as obras dos artistas que estão colaborando na sua decoração. [illegible]

se oponha, para quebrar a continuidade da superfície, um acidente ou um ressalto. O que se vê, de qualquer ângulo de observação, é realmente um prazer para os olhos [illegible]. Nesse conjunto harmonioso, em que se fundem os elementos paisagísticos e arquitetônicos, o olhar [illegible] tende a concentrar-se para dominar, [illegible] as florestas, as montanhas, a baía e a cidade, [illegible] sua contemplação [illegible].

Não foi menos forte nem menos agradavel a impressão que me causaram os afrescos de Portinari, as esculturas de Adriana Janacopulos e de Celso Antonio. De fato, pintor e profundamente pintor, artista dos mais originais e vigorosos que o Brasil já possuiu, pelo seu espírito, pela sua inspiração, como pela técnica de sua arte — deixará Portinari [illegible] evocando-a, de maneira exatamente verdadeira e extraordinariamente sugestiva, a dura existência dos trabalhadores rurais, nas diversas fases da evolução econômica do país. Nesses fragmentos de um drama [illegible], ele sabe animar de grandeza [illegible] figuras. A "Adolescente", de Adriana Janacopulos, [illegible] Celso Antonio [illegible] "Maternidade" [illegible].

Em cada estação, em cada peça [illegible] espírito de renovação [illegible]. [illegible] aceitar as minhas melhores felicitações [illegible] cordial de minha amizade e de minha admiração. — *Fernando de Azevedo*".

"Ballet" de macumba!

(Cliche na 1ª página)

Quando soubemos que o bailarino sueco Gert Malingren estava organizando um curso de "ballet" moderno no Rio fomos procurá-lo. Era novidade que a primeira figura do Ballet Jooss ia ficar no Brasil, convidado que fora para fundar uma escola em Varsóvia. Gert Malingren, sabedor da nossa surpresa em vê-lo professor de alunos brasileiros e disposto a fixar residência em nosso país, sorriu e esclareceu:

— É verdade que, antes de conhecer este belíssimo país, não tinha outros projetos na América do Sul além de uma "tournée". Mas, depois de aqui chegar, desprezei meus velhos planos em favor de outros mais novos, visto encontrar no Brasil um campo vastíssimo, onde tudo convida a fazer arte.

— Acredita, então, que o "ballet" moderno pode progredir no Brasil?

— Tenho a mais absoluta certeza. Aqui os motivos avultam, embora os bailarinos sejam pouco numerosos e escasso o público para êsse gênero de arte. Mas, isso decorre da arte a ser apresentada. O "ballet" moderno mereceu a consagração das mais finas platéias da Europa, já cansadas dos ballados clássicos, onde os movimentos se repetem numa sequência interminavel. A dança para agradar precisa ser emotiva, nova e... compreensivel. E esses característicos devemos buscá-los de acordo com os sentimentos próprios do dinamismo da vida presente. Mercê desse carater, a dança na Europa voltou a ocupar lugar de igualdade com a música e o bel-canto. Ao lado de Toscanini, Gigli e outros grandes astros, hoje figuram no mesmo plano os bailarinos modernos, verdadeiros intérpretes de emoções que não se repetem, porque a dança, como a música, é a resultante das inspirações mais sutis que afloram no cérebro do homem. Artes inimigas da ficção, elas florescem na alma de todos os povos, manifestam-se em todas as angústias e cantam em todas as alegrias. A dança, para ser sentida, deve ser um reflexo da atualidade e não a repetição de gestos e poses que seguem o mesmo destino do sanscrito...

Aliás, essa é a razão pela qual a interpretação dos velhos clássicos já não encontra melhor acolhida entre os admiradores da arte. Não porque o bailarino seja pouco emotivo ou a inspiração do ballado menos vivas, mas simplesmente porque o homem de 1943 não concebe aquela galanteria por vezes afeminada dos dansarinos do século passado, como tambem não se emociona diante dos temas que, em última análise, são uma antitese perfeita ao que hoje nos faz vibrar.

— A sua opinião — atalhamos — é de que se reforme tudo?

— Não. A minha escola, cujo método é meu, não despreza o clássico. O bailarino moderno precisa conhecer o clássico, que é a base da dança e o ponto de partida para todas as interpretações. Através dessa escola se consegue a leveza do corpo, ou, em outras palavras, a desejada perfeição física. Depois, com a cultura — porque o bailarino precisa de cultura dramática e musical, de conhecimentos teosóficos, históricos e folclóricos — ele completará a sua formação, porque a sua alma aprendeu a sentir de maneira a poder exteriorizar as emoções de cada instante, aquelas que nos estão falando através do tumultuar dinâmico das cidades, do entrechoque das paixões, dos milagres da natureza e das nossas tristezas, alegrias e angústias. Não pretendo reformar escolas, mas formar dançarinos capazes de interpretar independentemente dos convencionalismos, que impedem que se faça do samba, do maracatu e de outras danças folclóricas ou não, o ballado do momento, o ballado capaz de traduzir a alma de um povo.

E prossegue:

— Aqui, com facilidade, poderemos reunir todos os valores para a formação de um "ballet" moderno. Primeiramente, porém, devemos admitir que o ballado não deve ser considerado ao nível de movimentos mecânicos e eternamente iguais. Se antigamente isso foi possível, deve-se ao fato de que [illegible] progresso e o povo [illegible] conservador das suas tradições. Mas, hoje, a arte precisa [illegible] diariamente através de novas e arrojadas iniciativas [illegible].

Assim, [illegible] a música e a dança progrediram voluntariamente, porque o homem vive seguindo [illegible] Luiz XV e os ballados de corte de Luiz XV [illegible] simbolismos [illegible] folclore [illegible].

No Rio, cercado de arranha-céus e das colinas, e nestas, [illegible], a arte [illegible] que se agiganta e o morro que o progresso vai esmagando paulatinamente, a música é assim como um traço de união entre a civilização que avança e o primitivismo que se civiliza. E assim o é no Brasil inteiro, onde em qualquer recanto a música lírica, histórica ou afro-brasileira apresenta todos os característicos precisos para a estilização capaz de conduzi-la vitoriosa aos mais famosos centros artísticos do mundo. Estudando todos esses pontos, ouvindo música brasileira, conhecendo já bastante do seu folclore, e mais ainda, notando na juventude deste país uma emotividade exuberante como a própria flora sedenta de luz, foi que me abalancei a fundar uma escola, porque tenho a certeza de que um povo jovem como este e possuidor de tantos pendores, pode, tendo o clássico como alicerce, apresentar ao mundo artistas capazes de, com o gesto, expressão fisionômica e ritmo, transmitir ao mundo a perfeição de uma arte que extazia os olhos, dulcifica o coração e recreia o espírito.

— O seu entusiasmo é grande.

— Vou trabalhar! E muito breve, assim espero, apresentarei bailarinos capazes de mostrar a música e a dança brasileira com toda a sua beleza.

O monumento do Rio Amazonas

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

norte ou sul, para na manhã seguinte prosseguirem viagem. Situado em Belém, o monumento será conhecido por todos os navegadores aéreos, fluviais ou marítimos que procurarem a Amazonia, pois, lá está a chave da mesma; fora da cidade das mangueiras, ele ficará quasi sem visitantes.

E prossegue:

— Esse local é o melhor. Contudo, apontarei ainda mais quatro onde o nosso monumento poderia ser erigido, mas com menores vantagens:

1º. Na ponta do faról do Chapéu-Virado, na ilha do Mosqueiro, onde já existe pequeno hotel. Esse local é dos melhores para aquele fim, pois, acha-se no subúrbio da vila do Mosqueiro e no centro das praias mais procuradas pelos Belemenses, a duas horas da capital por navegação fluvial diária. O local acima citado está em barranco sólido e alto, comandando a barra Salinas-Belém (a mais longa do Brasil), ponto obrigatório para toda a navegação veleira com destino à zona do Salgado, costa oriental de Marajó, Contra-Costa e Cabo Norte (Amapá); e para todas as linhas de navegação a vapor do Amazonas e alto bordo. (Brasil cabotagem, América do Norte, Europa, etc.).

2º. Na pequenina ilha de Tatuôca, que outrora serviu de Lazareto, na baía de S. Antonio, defronte da vila do Mosqueiro. Ela é a primeira ilha isolada do continente alcançada pelos navios no correr da longa barra Salinas-Belém, e onde se bifurca a navegação para o alto e baixo Amazonas. Aí o monumento estaria em situação idêntica à da estátua da Liberdade, de Nova York, na verdadeira entrada da barra de Belém, pois, nessas 18 milhas o canal é ladeado à direita por inúmeras ilhas. A visita do turista se tornaria mais dificil que na idéia número um.

3º. Em Marajó, na proeminência da vila de Joanes, lugar de faról indispensavel à navegação veleira e de "Gaiolas" para o município de Soure, Contra-Costa marajoara e Cabo do Norte. Essa pequena vila não possue porto adequado e só tem bôa comunicação terrestre com a cidade de Soure.

4º. Na cidade de Soure, tambem em Marajó, nas proximidades do faról Matafome, na confluência do Igarapé Paracauari com o rio Pará ou baía de Marajó. Depois da vila do Mosqueiro, Soure é a segunda cidade balneária para veraneio dos Belemenses, gosando de um clima seco e saudavel, ligada à capital por navegação a vapor, semanalmente. Pela imponência do local o de número três, é superior a este.

Geograficamente falando, a escolha do Cabo Maguari é a melhor possivel, pois, esse ponto constitue o marco inicial do estuário do Amazonas. Nesse local foi levantado em 1929 um farol metálico (o de Simão-Grande) com 32 metros de altura em substituição ao primeiro construido em 1908 e derrubado pelas águas grandes (equinociais) de 1926 — o qual orienta toda a navegação a vela de Belém e do Salgado para a Contra-Costa e Amapá.

As dificuldades do Cabo Maguari

— Sobre navegação à vela já ouvimos dizer que nas proximidades do Cabo Maguari ela é um tanto perigosa.

É verdade?

— Perfeitamente. A navegação da "dobrança", como dizemos no Pará, do Cabo Maguari, é perigosa até para pequenas embarcações devido aos inúmeros baixios, bancos de areia movel, recortados por inúmeros "mupenas" ou canais de pouca profundidade. Aí o monumento se tornaria impraticavel:

Primeiro, pela construção demasiadamente dispendiosa, devido às dificuldades de transporte, mão de obra e sobretudo quanto aos alicerces de uma obra desse vulto, pois essa parte da ilha é baixa, de nova conformação aluvionária e de pouca consistência, alagando na época das águas equinociais de março-abril, e a erosão da costa é grande e contínua; Segundo, como farol, só serviria para as pequenas embarcações veleiras que contornam aquele cabo, pois, os navios de alto bordo que sulcam a barra Salinas-Belem, passam a mais de 40 milhas do Cabo Maguari; Terceiro, como museu, só seria visitado por pescadores, pequenos comerciantes ambulantes, etc., em trânsito por esse local. O lado turistico desapareceria por completo, a não ser a "vol d'oiseau" pelos aviões internacionais da Panair, que por lá passam costeando.

Resumindo, acredito que o monumento sendo levantado em Belém, conforme lembrei acima, reunirá todas as vantagens, sobretudo a de propaganda e turismo. Não sendo naquela capital, penso que o melhor local é nas proximidades do farol do Chapéu-Virado.

REMADORES CARIOCAS EM BELO HORIZONTE

SENSACIONAL A COMPETIÇÃO INAUGURAL NA PAMPULHA

Vasco, Botafogo e Flamengo num desfile para o público esportivo mineiro — Sob o patrocínio do DIE e da AMCE

Para se avaliar o prestígio do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE) e as suas grandes realizações num tão curto período de existência, basta recordar a série de iniciativas no ano que findou.

Agora mesmo o DIE acaba de tomar uma iniciativa que ficará como uma das mais vigorosas linhas de suas diretrizes: fez um apelo caloroso ao presidente Vargas Netto para que, com seu prestígio pessoal e com seu largo descortínio de desportista, interviesse em favor da situação dos clubs cariocas.

A visita de uma delegação do DIE a Belo Horizonte, a convite da Associação Mineira de Cronistas Esportivos sob o patrocínio da Prefeitura de Belo Horizonte e do Minas Tennis Club, deu margem a mais uma iniciativa sob os seus auspícios. A Prefeitura daquela capital vai promover uma competição de remo, com o concurso do Vasco, Botafogo e Flamengo do Rio.

Uma competição esportiva sensacional para Belo Horizonte

Competirão em Belo Horizonte, na represa da Pampulha, bairro turístico que o prefeito Jucelino Kubitschek está construindo com o apoio do governador Benedicto Valladares, os remadores vascainos, botafoguenses e rubro-negros.

As regatas constituirão um verdadeiro acontecimento para a população belorizontina e um espetáculo inédito. Todas as provas terão o patrocínio do DIE e da AMCE, esta a entidade dos cronistas desportivos mineiros.

Heleno

PARA OS SOLDADOS DO BRASIL

O GRANDE FESTIVAL DE HOJE NO GRAMADO DO MADUREIRA

Está despertando vivo interesse o encontro entre as seleções suburbana e suburbana da zona norte da cidade. De um lado, estará logo mais no estádio "Aniceto Moscoso" o conjunto dos jogadores titulares do Bangú, Madureira e Bonsucesso e, do outro, um "scratch" composto pelos mais destacados "players" do América e São Cristovão, disputando a peleja em benefício da campanha "Dê cigarros aos soldados do Brasil".

A seleção suburbana

Antonio Manfrenati, do Bangú, Gradim, do Bonsucesso, e Alcides de Souza Aguiar, do Madureira tomaram a incumbência de preparo e escalação do conjunto que defenderá as cores do "sport" suburbano, realizando vários treinos para a formação do onze titular. Para isso veem treinando sob a orientação daqueles técnicos os jogadores abaixo: Eneas, Mineiro, Daninho, Rodrigues, Alegrete, Esteves, Jorginho, Madureira, Baleiro, Dunga, Waldemar, Washington, Tito, Mario, Nilton, Purval e Godofredo, devendo o "scratch" ser escalado momentos antes do encontro.

O "scratch" América-São Cristovão

Recaiu em Gentil Cardoso a indicação dos titulares do América e São Cristovão para o jogo de hoje. Os presidentes Antonio Avelar e Rodolpho Maggioli concederam permissão para que os players dos seus grêmios participassem da peleja "Dê cigarros aos soldados do Brasil", cabendo a Gentil Cardoso, como acentuamos acima, escalar a representação América-São Cristovão, escalação que só se verificará momentos antes do "match".

Licença dos clubs

Cumprindo disposições estatutárias da Federação Metropolitana de Football, há necessidade do pedido de licença para a participação dos clubs nesse encontro. Todos os clubs já se dirigiram à entidade nesse sentido, estando portanto livres dessa tarefa.

O ingresso

Em se tratando de um jogo em benefício da campanha "Dê cigarros aos soldados do Brasil" ficou estabelecido que não haverá venda de ingressos. O acesso ao campo far-se-á mediante a entrega de maços de cigarros que deverão corresponder a Cr$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) e comprados em qualquer varejo.

Apelo ao quadro social do Madureira

A diretoria do Madureira apela para seus associados no sentido de que contribuam tambem, como o público, entregando no portão carteiras de cigarros.

Mario Vianna, o árbitro

A direção da peleja caberá ao conhecido juiz carioca Mario Vianna.

A cooperação dos estudantes

Quatro educandários suburbanos, apoiando a bela campanha ofereceram seus alunos para auxiliar a coleta de cigarros, dando assim uma valiosa demonstração de simpatia com que está sendo acolhida a realização do jogo de logo mais no estádio "Aniceto Moscoso".

A NOITE — Domingo, 3/1/943 — N. 11.098

Cairá mais um "record"

Eduardo Antonio Alijó, do Fluminense F. C., tentará baixar a marca dos 200 metros, novíssimos, em nado livre

Hoje por ocasião do Concurso Infanto Juvenil, patrocinado pelo América F. C., que será realizado na piscina do tricolor, o nadador desse club, Eduardo Antonio Alijó, tentará bater o "record" da prova de 200 metros nado livre, na classe de Novíssimos.

O "record" dessa prova pertence ao nadador Athenar Guimarães Queiroz, com o tempo de 2'26"2, estabelecido em 10 de dezembro de 1937.

SENSACIONAL DESEMPATE

Icaraí, de Niterói, e Fluminense, de Friburgo, jogarão, hoje, em Caio Martins — A segunda partida pelo Campeonato dos Campeões

Os círculos esportivos de niterói aguardam com um vivo interesse o choque decisivo que travarão hoje à tarde, no estádio Caio Martins, as equipes do Icaraí e do Fluminense, de Friburgo. Isto porque, todos se lembram, dos momentos dramáticos que viveram os comandados de Oscarino, domingo passado, em Friburgo, que chegaram a sentir o amargo da derrota, quando o marcador lhes era adverso por 4x1. Mas a reação fulminante, valendo como uma verdadeira vitória, teve como consequência o empate e assim sendo o match de desempate de hoje reveste-se de excepcional importância, pois o vencido ficará eliminado do torneio de campeões. Por tudo isso, ambas as equipes prepararam-se convenientemente, e se o Icaraí leva o "handicap" de jogar em seu próprio campo, o onze de Friburgo possue uma esquadra poderosa e capaz dos maiores feitos.

Oscarino disse numa roda de amigos que continuaria invicto, como tem sido desde que vestiu a camisa do club de Niterói, e que com o apoio da torcida local e o seu club, apesar da classe do adversário, não deixaria o gramado do derrotado, mas como football decide-se no tapete verde, espera-se o final do sensacional embate.

DIA 10 O PRIMEIRO TREINO

O Botafogo não cederá Heleno ao Palmeiras – Em atividade a direção técnica do "Glorioso" — Convocados todos os "players" para o primeiro ensaio individual

A NOITE já antecipou que o Botafogo de Football e Regatas não cederá nehum de seus players. As negociações com o Corinthians sobre a cessão do passe de Caieira foram interrompidas, a pedido de vários associados e o presidente Eduardo Trindade não mais quer ceder quaisquer jogadores.

A propósito de Heleno, o ponto de vista é o mesmo. Há meses atrás tambem o Corinthians interessou-se pelo concurso do habil centerforward do alvi-negro, mas o Botafogo negou-se a entrar em negociações.

O Palmeiras (ex-Palestra paulista) não conseguirá tambem o concurso do comandante da ofensiva botafoguense.

Iniciam os treinos dia 10

A direção técnica do Botafogo está entregue aos senhores Bebiano e Ernani Costa. No próximo dia 10 terão inicio os treinamentos do alvi-negro. As férias terminam portanto dentro de poucos dias e estão convocados para o primeiro individual todos os players alvi-negros.

As atividades sociais do Andaraí A. C.

Encerrando com uma festa de relevo, o ano de 1942, conseguiu o Andaraí A. Clube, um brilhante êxito social.

O grêmio alvi-verde está atravessando um período de grande desenvolvimento. Os seus atuais dirigentes não têm medido sacrifícios no sentido de dar aos villazabelenses um grêmio à altura de suas tradições. Para esse fim estão sendo cumprido um plano previamente traçado pela Diretoria que promete a seus associados maiores atividades para o ano que se inicia.

Esperados novos «records»

Grupo de concorrentes às provas de hoje

Animadora expectativa em torno do IX Concurso Aquático – Fluminense, América e Tijuca em luta

O IX Concurso Aquático da temporada, que será levado a efeito esta manhã, na piscina do Guanabara, surge como dos mais promissores. Esse certame destina-se às classes infanto-juvenis e, segundo o que se observou na eliminatória, deverá apresentar excelentes resultados técnicos. É que os pequenos nadadores encontram-se em invejavel forma e poderão estabelecer novas marcas, como, aliás, é esperado.

Nas eliminatórias foram quebrados quatro "records" e tudo faz crer que nas provas de hoje surjam novas marcas apreciaveis.

Fluminense, América e Tijuca em luta

Por outro lado, a competição de hoje apresenta o fato interessante de proporcionar uma luta renhida entre as representações do Fluminense, América e Tijuca, dos quais uma deverá lograr a vitória.

Esse concurso serve tambem como excelente apronto dos "ases" infanto-juvenis cariocas para o próximo campeonato brasileiro da categoria. Os cariocas tentarão arrancar dos mineiros o tri-campeonato que os montanheses ostentam galhardamente. São assim muito interessantes as perspectivas que oferece o IX Concurso Aquático da temporada promovido pela F. M. N.

O BOLA DE OURO AOS CRONISTAS CARNAVALESCOS — Como sempre acontece o Bola de Ouro não quis deixar passar o ano sem homenagear os cronistas carnavalescos. E Vitorino Rios, o seu dinâmico presidente, reuniu a todos em um "cocktail" no Ginástico Português ensejando momentos de agradavel convívio. Houve troca de brindes falando Vitorino Rios e o nosso companheiro Pillar Drummond. Na mesa, em forma de V, tomaram assento as figuras representativas do recreativismo e carnaval como se podever no cliché acima

PARA ENCERRAR O CAMPEONATO DE BASKETBALL

Faltam defrontar-se o campeão e o último colocado

Praticamente ainda não se encerrou o Campeonato Carioca de Basketball, isto porque, falta ser efetuado o jogo Atlética x Botafogo, várias vezes adiado devido ao mau tempo.

Por curiosa coincidência farão, a última peleja do certame de 42 o campeão e o último colocado.

Nenhuma influência terá o resultado deste cotejo, daí o diminuto interesse que esta contenda está despertando.

Em Lima o Campeonato Sulamericano de 43

A Comissão Sulamericana da F. I. B. B. A., em sua última reunião, decidiu conceder à Federação Peruana, o direito de patrocinar o Campeonato Sulamericano de Basketball de 1943.

O Brasil, conforme já adiantou, não enviará representação àquele importante certame.

Associação Atlética Portuguesa

Entrega dos certificados aos reservistas da E. I. M.

Na sede do Clube Internacional de Regatas, sita à rua de Santa Luzia, 686, será realizada hoje, dia 3, às 16 horas, a solenidade de entrega dos certificados aos reservistas da turma de 1942, da E. I. M. 404, anexada a A. A. Portuguesa. O programa para a solenidade é o seguinte:

I) — Abertura da sessão com o Hino Nacional;

II) — Discurso do paraninfo da turma, coronel Lourival Duarte do Carmo, Diretor do Recrutamento;

III) — Discurso do orador da turma;

IV) — Discurso do Diretor do Departamento de Civismo da A. A. Portuguesa, Sr. Joaquim Moreira de Sousa;

V) — Entrega dos Certificados;

VI) — Encerramento da sessão.

O Diretor da E. I. M. 404 solicita o comparecimento de todos os atiradores uniformizados às 15 horas, no local acima mencionado.

Taça "Associação Brasileira de Imprensa"

Concurso de palpites do D. I. E.

Prognósticos para o IX Concurso Aquático:

Augusto Godoy, Julio Gamaro e José Scassa — 1.º, América e Vasco; 2.º, Tijuca e Tijuca; 3.º, América e Tijuca; 4.º, Fluminense e Fluminense; 5.º, América e Vasco; 6.º, Fluminense e América; 7.º Fluminense e América; 8.º, Fluminense e Icaraí; 9.º, América e Icaraí; 10.º, Tijuca e América; 11.º, América e América; 12.º, Fluminense e Fluminense; 13.º, América e Fluminense; 14.º, América e Fluminense; 15.º, América e Tijuca; 16.º, Tijuca e Fluminense; 17.º, Icaraí e Tijuca; 18.º, América e Guanabara; 19.º, Guanabara e América; 20.º Icaraí e América; 21.º, Fluminense e América; 22.º, Fluminense e Tijuca; 23.º, Tijuca e América; 24.º, Fluminense e Tijuca.

Treinam hoje os teams da A. A. Portuguesa

O diretor de foot-ball da A. A. Portuguesa, Sr. Augusto Coelho de Castro, solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento hoje, dia 3, às 8.30 horas, na praça de sports da rua Barão de São Francisco 228, de todos os jogadores do club, afim de se submeterem a um rigoroso treino de conjunto.

O NATAL DOS FILHOS DAS PRAÇAS DO 1º B. C. — PETRÓPOLIS — (Da Sucursal de A NOITE) — Nas festas de Natal, não foram esquecidos os filhos dos soldados do 1º Batalhão de Caçadores, com sede na Vila Militar da Presidência. Realizou-se alí, no recinto do Ginásio General Sampaio, por iniciativa das Samaritanas de Petrópolis, farta distribuição de brinquedos e utilidades aos pequeninos cujos pais servem naquela unidade do Exército. Alem da Sra. Branca Alves, esposa do prefeito e presidente da secção local da Legião Brasileira de Assistência, e da Sra. Magalhães Bastos, presidente da Cruz Vermelha de Petrópolis, estiveram presentes inúmeras samaritanas de Teresópolis, vindas em ônibus especiais para tomar parte na festividade. Foi servido um "lunch" às visitantes e promotoras daquela festa de generosidade e, mais tarde, o coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1º B. C., lhes ofereceu um almoço. A gravura é um aspecto da distribuição

TURF —

A segunda corrida da nova temporada do Jockey Club — Interessante programa

Com um bom programa para o momento, efetua esta tarde o Jockey Club Brasileiro a segunda reunião da temporada ontem iniciada.

Animação bastante há nos meios turfistas, podendo-se, assim, prever, que mais um sucesso terá aquela entidade.

Dos oito páreos a serem efetuados, deve ser destacado o último, em 1.600 metros, que levará a fita os animais Condurú, Midas, Gibraltar, Zoroastro, Trapézio, Shantung, Caroá, Quijote e Sonâmbulo, todos em ótimas condições de treino.

Passando em revista o programa desta tarde

1º páreo — 1.600 metros — Nessa distância pensamos que Peño deverá ser o ganhador, não devendo ser tomada em conta a sua última performance, pois teve o peitoral partido.

Mascarado e Amora são os adversários a respeitar, sendo perigosíssima a égua se folgar na ponta.

2º páreo — 1.500 metros — Taubaté venceu de modo tão facil e em tempo tão bom, que dificilmente perderá, se confirmar.

Francis e Fayal podem ser considerados os inimigos, muito embora as melhores de Air Force nesta semana.

3º páreo — 1.200 metros — Narlette, Mamoré e Abiahy decidirão o triunfo neste páreo, no qual a saida será fator preponderante. Narlette vem de ganhar em bom tempo e apresentou melhoras.

Beleléu é muito ligeiro e deverá auxiliar Abiahy.

4º páreo — 1.400 metros — Capuano é o candidato do retrospecto e se não manheirar dificil será a sua derrota.

Don Nuno, que não correu mal na estréia é adversário muito sério, sendo Mickey, que deve correr melhor, o "tertius".

É bom não descuidar de Palládio, que na areia corre bem e é muito ligeiro.

5º páreo — 1.400 metros — A parelha Território-Efetiva tem a mais acentuada chance de sagrar-se vitoriosa, não só pelo bom estado de treino como porque se dão às maravilhas na areia.

Rosbife e Nada Mais são perigosos, tendo o último produzido excelente trabalho na distância.

6º páreo — 1.400 metros — Embora houvesse perdido para Carocho, Bufalo e Tekla, há oito dias, Intima é a nossa indicação dado o percurso ser agora menor.

Bufala é candidato mui sério ao triunfo, assim como Tekla, tendo ambos aprontado muito bem.

Há bastante fé em Operina que estava aguardando um páreo na areia.

7º páreo — 1.600 metros — Entre Albarran e Clairsoleil, este com excelente segundo para Seguidinha, deve ser decidido o triunfo.

Égaso, cuja última corrida foi boa e correrá muito leve, é o "tertius" a ser indicado.

Buena Pieza só se folgar na frente.

8º páreo — 1.600 metros — Gibraltar, Sonâmbulo e Condurú, eis a trinca que escolhemos nesse páreo.

O primeiro vem de ganhar, mas o segundo corre muito mais na areia e baixou de peso.

Do resto gostamos de Shantung cuja derradeira performance foi falsa.

Palpites

Peño — Mascarado — Amóra.
Taubaté — Fayal — Francis.
Narlette — Mamoré — Abiahy.
Capuano — Don Nuno — Paládio.
Efetiva — Nada Mais — Rosbife.
Intima — Bufalo — Tekla.
Clairsoleil — Égaso — Albarran
Gibraltar — Sonambulo — Condurú.

Os resultados das corridas de ontem na Gávea

Na primeira reunião turfista do ano, realizada ontem, no Hipódromo Brasileiro verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros. Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1.º) Gurjahú, J. Morgado, 56 Ks.; 2.º) Bien Aimé, D. Ferreira, 54 Ks.; 3.º) Barbara, Geraldo, 54 Ks.; Tempo: 79. Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 22,60. Dupla: Cr$ 43,80. Placés: Cr$ 16,50, Cr$ 28,40. Movimento do páreo Cr$ 55.970,00.

Segundo páreo — 1.400 metros. Cr$ 8.000,000. Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. 1.º) Empatados: Cayrú, R. Silva, 56 Ks.; Acayá, Mesquita, 54 Ks.; 3.º) Odrysio, C. Pereira, 56 Ks.; Tempo: 92. Ganho por empate, destes para o 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 17,30 e 22,10. Dupla: Cr$ 51,40. Placés: Cr$ 20,00, 37,90. Movimento do páreo: Cr$ 63.010,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros. Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. 1.º) Delhi, Zuniga, 55 Ks.; 2.º) Tetis, J. O. Silva, 55 Ks.; 3.º) Fiara, Leigthon, 55 Ks.; Tempo: 91. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 20,40. Dupla: Cr$ 42,50. Placés: Cr$ 15,00 e 45,70. Movimento do páreo: Cr$ 85.260,00.

Quarto páreo — 1.400 metros. Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. (Páreo de aprendizes). 1.º) Titou, E. Coutinho, 55 Ks.; 2.º) Apache, A. Nobrega, 54 Ks.; 3.º) Odax, A. Gomes, 56 Ks. Tempo: 91. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 22,00. Dupla; Cr$ 62,40. Placés: Cr$ 15,?, 28,10 e 28,10. Movimento do páreo Cr$ 104.190,00.

Quinto páreo — 1.500 metros. Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00. 1.º) Rigoroso, J. C. Silva, 54 Ks.; 2.º) Piracicaba, Mesquita, 53 Ks.; 3.º) Bradador, R. Silva, 47 Ks.; Tempo: 98 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º três; Rateios do vencedor: Cr$ 66,00. Dupla: Cr$ 52,90. Placés: Cr$ 19,00, 12,60 e 15,20. Movimento do páreo: Cr$ 127.720,00.

Sexto páreo — 1.400 metros. Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1.º) Sapateador, W. Lima, 45 Ks.; 2.º) Rapidez, H. Soares, 51 Ks.; 3.º) Matapan, Timotheo, 48 Ks.; Não correram Acaraú e Heraclio. Tempo: 90 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 57,60. Dupla: Cr$ 119,10. Placés: Cr$ 26,50, Cr$ 37,8? e Cr$ 15,80. Movimento do páreo: Cr$ 144.450,00. Geral: Cr$ 581.500,00. Concursos: Cr$ ... 405.315,00. Pista areia leve.

"Um milhão de melodias"

- o maior programa musical brasileiro

Grande Orquestra, exclusiva, conjunto vocal e arranjos de Radamés Gnattali — Dia 6, às 21,35, na Rádio Nacional

Num intervalo dos ensaios de "Um milhão de melodias" a grande orquestra brasileira dirigida pelo maestro Radamés Gnattali saboreia um refresco

A Rádio Nacional tem atualmente, em preparo, um programa radiofônico, destinado a ser um dos maiores êxitos da arte popular brasileira. Chamar-se-á "Um milhão de melodias", e será lançado no próximo dia 6 de janeiro, às 21,35 horas, sob o patrocínio de Coca Cola Refrescos S. A. "Um milhão de melodias" está sendo elaborado de maneira a se tornar um marco em toda a música popular, e isto graças à compreensão publicitária de Coca-Cola ,que orienta os seus programas de rádio como verdadeiras audições de arte, em que a parte musical é tratada com o maior carinho.

O que é "Um milhão de melodias"

O programa "Um milhão de melodias" não é a simples apresentação de músicas populares, bem selecionadas, executadas e cantadas. É uma meia hora de arte, em que será apresentada a primeira grande orquestra tipicamente brasileira, até hoje organizada entre nós e exclusiva de Coca Cola.

Para esse fim, os promotores do programa contrataram os melhores músicos do Rio, sob a direção de Radamés Gnattali, o jovem maestro da Rádio Nacional, cuja incontestavel projeção no mundo da música o destacava desde logo para tal empreendimento. As trinta e cinco figuras sob seu comando se dividirão em naipes não só de música internacional, como outros legitimamente nacionais, sobretudo no que diz respeito aos instrumentos de percussão e ritmo.

Essa orquestra, admiravelmente equilibrada, executará música popular brasileira e estrangeira em arranjos especiais de Radamés Gnattali. A organização de "Um milhão de melodias" se deve a um grupo de técnicos do rádio, entre os quais sobressaem José Mauro e Haroldo Barbosa, nomes de primeira categoria entre os organizadores radiofônicos brasileiros. Uma outra atração de "Um milhão de melodias" é o próprio prefixo musical de Coca Cola, uma belissima valsa a que Radamés Gnattali emprestou deliciosa orquestração.

Nesse programa, outra curiosidade é que a música será contínua, sendo anunciados os números de dois em dois, e com um mínimo de palavras e textos comerciais, afim de que o ouvinte acompanhe o encantamento da música programada, em toda a sua riqueza de sugestões.

Coro de vozes

Muitos números escolhidos serão cantados por artistas selecionados entre os melhores do Brasil, como Marilia Baptista, Paulo Tapajós, Trio de Ouro, Lyporace e coro masculino e feminino.

"Um milhão de melodias" terá como locutor Celso Guimarães e contará com o concurso de um corpo coral que emprestará um novo sabor à nossa música.